

Guatemala,

24 de setembro de 2025

Amados irmãos e irmãs,

Damos as boas-vindas à nossa décima quinta convenção de treinamento,

DE VOLTA A SIÃO

Jeová em Sião é grande...(Salmos 99:2)

O monte de Sião é o lugar onde começamos nossa jornada, pois lá estávamos como espírito e alma, antes de virmos a este mundo. Lá não havia nada além de Jesus e nós; não havia formalidades religiosas, cultos, posições a ocupar, ministérios a cobiçar, organizações para escalar; não havia brigas entre irmãos, ou diversas igrejas para as quais poderíamos nos mudar, movidos por algum desgosto. A única coisa que havia e importava era a relação viva de amor e a comunhão perfeita que tínhamos com Jesus e com o Pai, e com as demais pedras de fogo (Ezequiel 28:14).

Com ele eu estava, ordenando tudo, e era o seu deleite dia após dia, tendo prazer diante dele em todo o tempo. Regozijo-me na parte habitável da sua terra; e as minhas delícias estão com os filhos dos homens.

(Provérbios 8:30-31)

Quando viemos a este mundo e por meio do pecado que herdamos de nossos pais, Leviatã coloca um véu ao nosso redor que nos cega. Este véu é o que nos faz cair nas armadilhas em que caem todos os homens, sendo uma das mais perigosas a da religião. Mas quando Jesus chega à nossa vida, o véu nos é retirado.

E destruirá neste monte a coberta com que estão cobertos todos os povos, e o véu que envolve todas as nações.

(Isaías 25:7)

Jesus nos coloca no caminho que nos levará de volta a Sião. Cada passo que dermos será uma grande vitória, que nos aproximará mais e mais desse estado que nosso espírito e nossa alma conheceram no princípio, e inconsciente, mas intensamente anseiam.

Irão de poder em poder; verão a Deus em Sião. (Salmos 84:7)

Deus fielmente deixou traçado o caminho de volta a Sião, valendo-se de sombras, tipos e figuras. As jornadas de Israel do Egito a Canaã e finalmente a Sião, ilustram o caminho espiritual pelo qual devemos andar para retornar a Sião; o tabernáculo mosaico ilustra o caminho a Sião, sendo o lugar santíssimo a representação de Sião.

A nação de Israel nunca conseguiu ver além do literal por não ter abertos os olhos da fé, pelo que nunca encontraram esse estado de comunhão perfeita com Deus e de amor, que estava esperando por eles. Ao contrário disso, eles terminaram criando um sistema religioso que retiveram sempre, com o qual se justificavam a si mesmos, até que acabaram se afastando de Deus por completo. Eles dependiam por completo de seu templo físico e de suas diversas práticas religiosas habituais, assim como hoje o fazem muitas pessoas que se consideram cristãs.

Mas o rei Davi foi a exceção. Ele viu além das figuras; ele viu o caminho de volta ao Sião espiritual.

Viram teus caminhos, ó Deus; os caminhos do meu Deus, do meu Rei, no santuário. (Salmos 68:24)

Davi viu além dos móveis no tabernáculo; ele viu os passos ou as experiências espirituais que cada móvel representava, procurou estas experiências e as obteve. Davi encontrou o Sião espiritual. Sião não é formas religiosas ou um lugar físico e tangível; Sião é uma experiência espiritual pessoal com Deus. Já mencionamos que uma das maiores armadilhas em que o diabo nos faz cair, é a de nos conformarmos e entretermos com a religião, com as formalidades, e nos fazer perder de vista a experiência pessoal. Mas assim como Deus teve misericórdia de Davi, Deus a tem conosco; assim como o Senhor instruiu a Davi, assim Ele nos instrui hoje através de Davi.

Inclinai vosso ouvido, e vinde a mim; ouvi, e viverá vossa alma; e farei convosco pacto eterno, as misericórdias firmes a Davi. Eis que eu o dei por testemunha aos povos, por chefe e por mestre às nações.

(Isaías 55:3-4)

Nesta convenção, estaremos estudando o que o monte de Sião é e significa para nós.

Em nossas aulas, percorreremos as experiências espirituais vivas e pessoais que estão representadas em cada móvel do Tabernáculo, que nos aproximarão do monte de Sião.

Preparemo-nos, pois, não somente para um tempo maravilhoso de aprendizado na Palavra de Deus, mas também para um tempo poderoso no Espírito Santo, enquanto oramos e adoramos juntos ao Senhor. Se todos fizermos nossa parte, Deus fará a Sua para que nossas vidas sejam transformadas. Também desfrutaremos de ricos refrigerios e de tempos maravilhosos de comunhão fraternal.

Agradecemos a todas as pessoas que direta e indiretamente deram de seu tempo e talentos, e a todos aqueles que estarão participando ativamente nos dias de convenção, para que esta seja uma realidade e um sucesso, e para que a vida de todos seja revolucionada por Jesus Cristo.

E damos graças a Deus pela Dra. Graciela Esparza e pela Rev. Berniece R. Hicks, através de quem aprendemos a buscar e a encontrar o Tesouro escondido no campo da Palavra de Deus.

Deus os abençoe!

IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO
Carlos & Susy de Stahl
Pastores Carlos e Susy de Stahl
Vida Cristiana
GUATEMALA



IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Vida Cristiana

GUATEMALA

ÍNDICE GERAL

Carta dos Pastores

... 1

Índice Geral

... 5

Índice de Temas

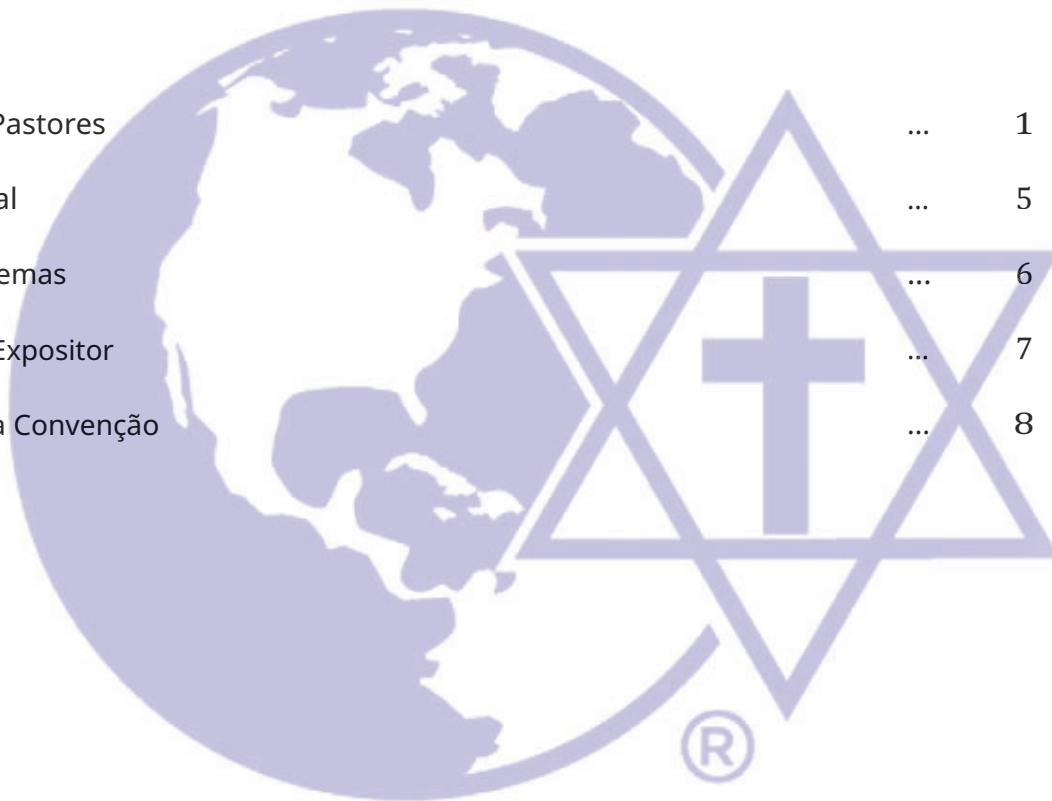
... 6

Índice por Expositor

... 7

Horários da Convenção

... 8



IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Vida Cristiana

GUATEMALA

ÍNDICE DE TÓPICOS

SIÃO E OS LUGARES SOLITÁRIOS	...	9
O MONTE DE SIÃO CELESTIAL	...	16
SIÃO, REVELADO NOS SALMOS	...	22
O MONTE SINAI E O MONTE DE SIÃO	...	41
COMO PODEMOS TER UM ALTAR DE SACRÍFICIOS VIVO	...	47
COMO PODEMOS TER UMA FONTE VIVA PARA NOS LIMPAR	...	60
COMO PODEMOS TER UM ALTAR DE ORAÇÃO VIVO	...	67
COMO PODEMOS TER UMA LÂMPADA ACESA VIVA	...	93

IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

COMO PODEMOS COMER O PÃO VIVO	...	118
COMO PODEMOS LEVAR SOBRE NOSSOS PRÓPRIOS OMBROS A ARCA DE DEUS	...	133

Vida Cristiana

GUATEMALA

ÍNDICE POR EXPOSITOR

CARLOS HURTADO

Como podemos carregar sobre nossos próprios ombros a
Arca de Deus

...133

LUIS HURTADO

Como podemos ter um Altar de Sacrícios vivo

... 47

NICOLAS NOGUERA

Como podemos ter uma Lâmpada acesa viva

... 93

PASTOR SAMUEL RIVERA

Como podemos ter um Altar de Oração vivo

... 67

PASTOR CARLOS STAHL

Sião e os Lugares Solitários

... 9

O Monte de Sião Celestial

... 16

Sião, Revelado nos Salmos

... 22

O Monte Sinai e o Monte de Sião

... 41

PASTORA SUSY DE STAHL

Como podemos comer o pão vivo

...109

PASTOR ERIC URRUELA

Como podemos ter uma Fonte viva para nos limpar

... 60

GUATEMALA

HORÁRIOS DA CONVENÇÃO

24 - 28 DE SETEMBRO

Miércoles, 24 de septiembre	
17:00 - 18:15	Clase No. 1. Cómo podemos tener un Altar de Sacrificios vivo Hno. Luis Hurtado
18:15 - 19:15	Refrigerio
19:15 - 21:30	Servicio No. 1
Jueves, 25 de septiembre	
17:00 - 18:15	Clase No. 2. Cómo podemos tener una Fuente viva para limpiarnos Pastor Eric Urruela
18:15 - 19:15	Refrigerio
19:15 - 21:30	Servicio No 2
Viernes, 26 de septiembre	
17:00 - 18:15	Clase No. 3 Cómo podemos tener un Altar de Oración vivo Pastor Samuel Rivera
18:15 - 19:15	Refrigerio
19:15 - 21:30	Servicio No. 3
Sábado, 27 de septiembre	
10:00 - 11:15	Clase No. 4 Cómo podemos tener una Lámpara encendida viva Hno. Nicolás Noguera
11:15 - 12:00	Refrigerio
12:00 - 13:15	Clase No. 5 Cómo podemos comer el Pan vivo Pastora Susy de Stahl
Domingo, 28 de septiembre	
9:00 - 10:15	Clase No. 6 Cómo podemos llevar sobre nuestros propios hombros el Arca de Dios Hno. Carlos Hurtado
10:30 - 13:00	Servicio No. 4 (Servicio general)

IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO
Vida Cristiana
GUATEMALA



IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Vida Cristiana

GUATEMALA

ESBOÇO

A. DEFINIÇÃO - Hebreus 10:25

B. OS LUGARES SOLITÁRIOS

1. Jesus.

- Lucas 2:40
- Lucas 2:52
- Mateus 14:23
- Marcos 1:35
- João 16:32

2. Abraão.

- Hebreus 11:8-10
- Tiago 2:23
- Gênesis 15:1-21
- Gênesis 17:1-14
- Gênesis 18:16-33
- Gênesis 22:1-18

3. O Apóstolo Paulo.

- Gálatas 1:15-2:1
- Hebreus 12:18-24

4. O Rei Davi.

C. DAVI E OS LUGARES SOLITÁRIOS

1. Davi conhecia os lugares solitários.

2. Davi cresceu nos lugares solitários de menosprezo e de rejeição.

- I Samuel 16:1-11
- I Samuel 17:12-14; 28-29
- I Samuel 17:55-58
- I Samuel 16:14-23

3. É nos lugares solitários que Davi buscou e encontrou a Deus.

- Salmos 102:6-7

D. Davi ficou como exemplo a seguir para nós

- Amós 9:11
- Atos 15:13-18
- Isaías 22:22
- Apocalipse 3:7
- Isaías 55:3-4

A. DEFINIÇÃO

Sião (heb.) tziyon, lugar ressecado ou sedento.

- De (heb.) tziyun, ser conspícuo, coluna monumental ou para guiar; sinal, monumento.
- De (heb.) tziyah , secura, seca, deserto, aridez, estéril, lugar solitário.

Strong o compara com (heb.) natsakj, brilhar, reluzir de longe, ser eminent, ser permanente; raiz de netzakj, meta, alvo, eternidade, perpetuidade, vitória, dirigir, chefe, principal, o músico principal.

Sião é, então, duas coisas: (1) É a meta espiritual na qual devemos fixar nossos olhos espirituais, pelo que precisamos da revelação que nos faça saber o que é realmente Sião; e (2), Sião é um lugar solitário, um lugar que devemos encontrar e experimentar sozinhos, de maneira pessoal. Nunca deixaremos de necessitar ter uma experiência coletiva, razão pela qual diz:

Não deixando de congregar-nos, como alguns têm por costume, mas exortando-nos; e tanto mais, quanto vedes que aquele dia se aproxima.

(Hebreus 10:25)

Precisamos ser exortados e exortar (consolar, animar, admoestar, instruir, fortalecer), até que todos cheguemos a ter esta experiência pessoal, solitária, com Jesus Cristo no monte de Sião espiritual.

B. OS LUGARES SOLITÁRIOS

Nas Escrituras aprendemos de várias pessoas que encontraram a Deus de maneira pessoal e especial nos lugares solitários de sua jornada espiritual, sendo Jesus mesmo quem encabeça nossa lista. Eles estiveram dispostos a caminhar em onde poucos têm caminhado, para encontrar seu Sião espiritual. Alguns deles, são:

1. Jesus.

Jesus Cristo deixou o Sião celestial para vir à terra como homem. Apesar de ser um com Cristo, o Verbo divino e eterno, Jesus devia crescer, fortalecer-se e encher-se de sabedoria (Lucas 2:40). Ele também cresceu em estatura espiritual (Lucas 2:52). Jesus costumava apartar-se para os lugares solitários para buscar a Deus.

Despedida a multidão, subiu ao monte a orar à parte; e, chegada a noite, estava ali só. (Mateus 14:23)

Levantando-se, pois, de manhã muito cedo, ainda escuro, saiu, e foi para um lugar deserto, e ali orava. (Marcos 1:35)

Embora Jesus sempre estivesse rodeado de pessoas, sendo Ele uma pessoa única em todo o sentido da Palavra, Jesus caminhava por um caminho solitário. Isso se tornou plenamente notório nos últimos dias de Sua vida na terra, coisa que Ele havia anunciado a Seus discípulos antecipadamente.

Eis que vem a hora, e já chegou, em que sereis dispersos, cada um para o seu lado, e me deixareis sozinho; mas não estou sozinho, porque o Pai está comigo. (João 16:32)

Jesus teve que experimentar sozinho a agonia do Getsêmani, posto que seus discípulos ficaram dormindo. Deus finalmente enviou um anjo para fortalecê-lo. O Pai estava com Ele.

Jesus esteve sozinho quando Ele estava sendo julgado e condenado pelas autoridades religiosas e civis. O Pai estava com Ele.

Jesus esteve sozinho na cruz. O Pai estava com Ele.

Jesus criou lugares solitários para nós, sendo Ele nosso precursor. É nos lugares solitários que encontraremos o Pai, como em nenhum outro lugar. Nos lugares solitários encontraremos nosso monte de Sião espiritual.

2. Abraão.

Pela fé Abraão, sendo chamado, obedeceu para sair para o lugar que havia de receber como herança; e saiu sem saber para onde ia. Pela fé habitou como estrangeiro na terra prometida como em terra alheia, morando em tendas com Isaque e Jacó, coherdeiros da mesma promessa; porque esperava a cidade que tem fundamentos, cujo arquiteto e construtor é Deus. (Hebreus 11:8-10)

Os fundamentos da Nova Cidade espiritual se encontram no monte de Sião espiritual, assim como os fundamentos da Jerusalém natural se encontram no monte de Sião natural. Ao buscar a Nova Cidade, Abraão estava buscando a Sião. Na Bíblia, tarde ou cedo vemos que Jerusalém e Sião vieram a ser praticamente sinônimos.

Ló foi com Abraão, na primeira etapa da jornada de ambos. Pero Abraão seguiu sozinho o resto do caminho. É neste caminho solitário que Abraão chegou a conhecer a Deus, e foi chamado amigo de Deus.

E se cumpriu a Escritura que diz: Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça, e foi chamado amigo de Deus. (Tiago 2:23)

Abraão esteve sozinho com Deus nos momentos mais importantes de sua vida:

- Esteve sozinho quando Deus lhe prometeu um filho de Sara, que sua descendência seria como as estrelas do céu, e que Deus lhe daria a terra de Canaã por herança. Gênesis 15:1-21
- Esteve sozinho quando Deus estabeleceu o pacto da circuncisão com ele, depois de ter se revelado como El Shadai, o Deus Todo-Poderoso. Gênesis 17:1-14
- Esteve sozinho quando intercedeu por Sodoma e Gomorra. Gênesis 18:16-33
- Esteve sozinho quando entregou Isaac, colocando-o no altar. Gênesis 22:1-18

3. O Apóstolo Paulo.

Mas, quando aprouve a Deus, que me separou desde o ventre de minha mãe e me chamou pela sua graça, revelar seu Filho em mim, para que eu o pregasse entre os gentios, não consultei imediatamente carne e sangue, nem subi a Jerusalém para os que eram apóstolos antes de mim; mas fui para a Arábia e voltei novamente a Damasco. Depois, passados três anos, subi a Jerusalém para ver Pedro e permaneci com ele quinze dias; mas não vi nenhum outro dos apóstolos, senão Tiago, o irmão do Senhor... depois fui para as regiões da Síria e da Cilícia... depois, passados catorze anos, subi outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando também comigo a Tito. (Gálatas 1:15-2:1)

O Apóstolo Paulo teve uma revelação clara do Sião espiritual porque ele, na solidão e através de sua busca da Verdade, depois de ter se encontrado com Jesus Cristo, encontrou seu Sião pessoal.

Porque não vos chegastes ao monte que se podia apalpar, e que ardia em fogo [Sinaí]... mas chegastes ao monte Sião, à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial... (Hebreus 12:18-24)

4. O rei Davi.

Davi encontrou seu Sião espiritual pessoal, graças à escolha que fez de buscar a Deus nos lugares solitários de sua vida. Davi é um dos autores que mais revelação nos dá acerca de Sião. Não é casualidade que fosse Davi quem fez a conquista do monte de Sião literal, quem reinara desde ali como rei e quem reinará perpetuamente desde ali, nas eras futuras.

C. DAVI E OS LUGARES SOLITÁRIOS

1. Davi conhecia os lugares solitários.
 - Salmos 63.

Ó Deus, tu és o meu Deus; de madrugada te buscarei; a minha alma tem sede de ti; a minha carne te deseja numa terra seca e cansada, onde não há água.

(Salmos 63:1)

É nos lugares solitários que Davi encontrou sua Sião espiritual, o lugar de habitação de Deus. Como já dissemos, Sião natural é uma figura da Sião espiritual.

Deus é conhecido em Judá; em Israel grande é o seu nome. Em Salém está o seu tabernáculo, e a sua morada em Sião. (Salmos 76:1-2)

Quem ama ao Senhor e experimentou Sua presença, como Davi clamará e O buscará com todo o seu coração e com todas as suas forças quando se encontrar nos lugares solitários. Quem ama ao Senhor, não pode viver sem Ele nem sem Sua presença!

2. Davi cresceu nos lugares solitários de menosprezo e de rejeição.
 - I Samuel 16:11. Davi era chamado o menor, qatan: jovem, pequeno, insignificante, sem importância; de qut, aborrecer, detestar, lamentar-se, doer-se.

- I Samuel 16:1-11. Seu pai o menosprezava e o mantinha longe, com as ovelhas.

- I Samuel 17:12-14; 28-29. Seus irmãos o menosprezavam; por ser o menor, o tinham em pouco.

- I Samuel 17:55-58. Saul, a quem Davi já havia servido, o menosprezou ao desconhecê-lo. Isto nos diz que Saul não teve nenhum interesse na pessoa de Davi, senão que unicamente se serviu de sua habilidade para tocar a harpa e da unção que tinha da parte de Deus (I Samuel 16:14-23).

3. É nos lugares solitários que Davi buscou e encontrou a Deus. É ali que ele encontrou e amou Sua presença, é ali que ele teve uma experiência com Deus. A partir de ali, já nada mais que uma experiência o haveria de satisfazer.

Sou semelhante ao pelícano do deserto; sou como a coruja das solidões; velo, e sou como o pássaro solitário sobre o telhado.

(Salmos 102:6-7)

Solitário (heb.) badad, significa retirar-se, separar-se, isolar-se, estar sozinho.

O telhado (heb.) gag, refere-se à parte superior do altar de ouro do incenso. A raiz da palavra gag é gaah, que significa crescer, levantar-se, ser majestoso, triunfar, ser exaltado em triunfo. Nos momentos solitários de sua vida, Davi não estava sozinho porque soube correr ao altar da oração para encontrar-se ali com Deus. É ali onde Davi encontrou a Sião espiritual.

D. DAVI FICOU COMO UM EXEMPLO A SEGUIR PARA NÓS.

Naquele dia, levantarei o tabernáculo caído de Davi...(Amós 9:11)

Simão contou como Deus visitou pela primeira vez os gentios, para tomar deles um povo para o seu nome. E com isto concordam as palavras de os profetas, como está escrito: Depois disto voltarei e reedificarei o tabernáculo de Davi, que está caído...(Atos 15:13-18)

Davi levantou um tabernáculo de experiências espirituais. Isto é o que Jesus busca edificar em nossas vidas, tornando-o disponível para todo aquele que quer, seja judeu ou seja gentil. O fim e o objetivo do Novo Pacto é que o tabernáculo de Davi ou Sião seja edificado em nossas vidas.

E porei a chave da casa de Davi sobre o seu ombro...(Isaías 22:22)

Escreve ao anjo da igreja em Filadélfia:
o que tem a chave de Davi...(Apocalipse 3:7)

Isto diz o Santo, o Verdadeiro,

Davi e Jesus têm a mesma chave, a chave que nos abre o caminho para o monte de Sião e para a Jerusalém celestial.

Davi nos foi dado por testemunha, chefe e mestre do pacto eterno que Deus faz com os homens, por meio de Jesus Cristo.

Eis que eu o dei por testemunha aos povos, por chefe e por mestre às nações.
(Isaías 55:3-4)

GUATEMALA



IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Vida Cristiana

GUATEMALA

A. TODOS COMEÇAMOS NOSSA EXISTÊNCIA E NOSSA EXPERIÊNCIA COM DEUS, NO MONTE DE SIÃO CELESTIAL.

- Isaías 51:1
- I Pedro 2:4-5
- Gálatas 4:26
- Ezequiel 28:14
- I Pedro 2:25
- João 10:4-5
- João 10:14-15
- Provérbios 8:22-31
- Isaías 14:13
- Efésios 1:3-12

B. O QUE BUSCAMOS, QUANDO DIZEMOS QUE BUSCAMOS O MONTE DE SIÃO?

1. O monte de Sião natural.

- Deuteronômio 12:5
- II Samuel 5:7

2. O monte de Sião espiritual.

- Isaías 26:8-9

3. O monte de Sião celestial.

- Apocalipse 21:10

ESBOÇO

®

Vida Cristiana

GUATEMALA

O monte Sião natural é uma sombra, tipo ou figura do verdadeiro monte de Sião, o espiritual e eterno. Quando dizemos que Sião é nossa meta, estamos nos referindo ao lugar ou ao estado espiritual que se define ou descreve como Sião.

A. TODOS COMEÇAMOS NOSSA EXISTÊNCIA E NOSSA EXPERIÊNCIA COM DEUS, NO MONTE DE SIÃO CELESTIAL.

O Pai, por meio de Jesus Cristo, o Filho, fez o espírito e a alma de todos nós. Deus tomou de Si mesmo a substância para fazê-los, pelo que Isaías 51:1, diz:

Ouvi-me, vós que seguiis a justiça, vós que buscais ao Senhor. Olhai para a pedra de onde fostes cortados e para o buraco da pedreira de onde fostes arrancados. (Isaías 51:1)

Isto nos faz ser, por assim dizer, pedras de fogo ou pedras vivas.

Chegando-vos a ele, pedra viva, rejeitada, na verdade, pelos homens, mas para Deus eleita e preciosa, vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo.

(I Pedro 2:4-5)

Estas são as pedras de fogo que se encontravam resguardadas no santo monte de Deus, ou no monte de Sião celestial, o qual era comparável a um grande ventre materno. É por isto que Gálatas 4:26 chama a Jerusalém de cima (que se encontra no monte Sião espiritual) de a mãe de todos nós.

Mas a Jerusalém que é de cima é livre; a qual é mãe de todos nós.
(Gálatas 4:26)

Tu eras querubim ungido para proteger, eu te estabeleci; no monte santo de Deus estavas, no meio das pedras afogueadas andavas.

(Ezequiel 28:14)

Lúcifer, quando ainda se encontrava em seu estado original de querubim protetor, cuidava e cobria este monte e as pedras de fogo. Mas, mais importante ainda, Jesus Cristo estava ali instruindo (pastoreando) nosso espírito e alma, deleitando-se conosco ao mesmo tempo em que nós nos deleitávamos com Ele.

Por isso, quando recebemos a salvação, diz-se que regressamos ao Pastor e Bispo de nossas almas.

Porque vós éreis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes ao Pastor e Bispo de vossas almas. (I Pedro 2:25)

E também por esta razão, quando ouvimos a voz de Jesus falando e chamando-nos nesta vida, sabemos reconhecer perfeitamente essa voz e distingui-la das demais vozes estranhas.

E, quando tira para fora todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. Mas de modo nenhum seguirão o estranho, antes fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos.

(João 10:4-5)

Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e as minhas me conhecem, assim como o Pai me conhece a mim, e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas. (João 10:14-15)

Jesus Cristo, a Sabedoria de Deus e através de quem Deus criou todas as coisas, alegrava-se e se recreava conosco, de tal maneira que Ele era nossa única causa e objeto de gozo, de prazer, de deleite e de desejo. No monte de Sião celestial não havia outra coisa mais que desejar e que produzisse prazer, que Jesus!

O Senhor me possuía no princípio de seus caminhos, desde então, e antes de suas obras... Regozijo-me na parte habitável da sua terra; e as minhas delícias estão com os filhos dos homens. (Provérbios 8:22-31)

A palavra regozijo (heb. sachaq), significa: rir, jogar, regozijar, divertir-se.

A palavra delícias (heb. shashua), significa: desfrutar, deleitar, prazer, olhar com complacência, mimar, recrear-se, ser acariciado.

É claro que nosso prazer e desejo foram testados com a rebelião de Lúcifer e, lamentavelmente, não foram poucos os que sucumbiram à tentação. Mas isto somente afirmou ainda mais o desejo de muitos de nós, por Jesus!

Em algum momento chegou o tempo de deixar o monte de Sião celestial e vir a esta existência. Nossos pais nos proveram de corpo para nosso espírito

e nossa alma; nosso espírito e nossa alma vieram com o fato gravado no mais profundo da consciência, que o único e verdadeiro deleite e prazer se encontra na pessoa de Jesus.

O monte de Sião celestial também é chamado de monte do testemunho. Lúcifer, depois de se corromper e para sua ruína, procurou se apossar deste lugar.

Tu que dizias no teu coração: Subirei ao céu; acima, junto às estrelas de Deus, levantarei o meu trono, e no monte do testemunho me assentarei, aos lados do norte. (Isaías 14:13)

A palavra testemunho (heb. moed), significa: um lugar ou um tempo designados, uma reunião designada, um sinal designado; uma assembleia (convocada com um propósito definido), a congregação; um sinal determinado antecipadamente.

Quando viemos a esta existência, muitos de nós viemos com o monte de Sião fixado em nosso espírito e em nossa alma, em nosso coração e em nossa vontade; viemos com uma citação estabelecida antecipadamente, para voltar ao monte de Sião e para nos encontrarmos ali novamente. Viemos com a promessa feita não somente de que encontrariamos a salvação, mas de que encontrariamos o caminho de volta ao monte de Sião celestial; viemos com a promessa feita de que encontrariamos o monte de Sião espiritual aqui e agora; viemos com um espírito e uma alma aos quais nada nem ninguém neste mundo pode saciar e satisfazer, exceto Jesus Cristo mesmo.

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com toda bênção espiritual nos lugares celestiais em Cristo, segundo nos escolheu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele, em amor, havendo-nos predestinado para sermos adotados filhos seus por meio de Jesus Cristo, segundo o puro afeto de sua vontade, para louvor da glória de sua graça, com a qual nos fez agradáveis no Amado... Nele também tivemos herança, havendo sido predestinados conforme o propósito daquele que faz todas as coisas segundo o desígnio de sua vontade, a fim de sermos para louvor da sua glória, nós, os que primeiramente esperávamos em Cristo. (Efésios 1:3-12)

B. O QUE BUSCAMOS, QUANDO DIZEMOS QUE BUSCAMOS O MONTE DE SIÃO?

1. O monte de Sião natural.

GUATEMALA

É o lugar ao qual Deus conduziu Israel após tirá-los do Egito, após fazê-los atravessar o deserto e depois de conquistar o território que estava em posse das nações de Canaã. Sião é o lugar que Deus escolheu para pôr nele o Seu Nome. Sião e Jerusalém vieram a ser sinônimos. O rei Davi é quem finalmente conquistou e possuiu os montes de Jerusalém, para que Salomão mais adiante pudesse edificar ali o templo.
O rei Davi possuiu o monte de Sião

natural, porque ele foi o único em sua geração que encontrou o monte de Sião espiritual para sua vida.

Mas o lugar que o Senhor vosso Deus escolher de todas as vossas tribos, para ali pôr o seu nome, para sua habitação, esse buscareis, e para lá ireis. (Deuteronomio 12:5)

Mas Davi tomou a fortaleza de Sião, que é a cidade de Davi.

(II Samuel 5:70)

2. O monte de Sião espiritual.

É o estado espiritual ao qual chegamos quando Jesus se torna aquele a quem nosso espírito e alma desejam; quando Ele se torna a causa e o objeto do nosso gozo, nosso prazer e nosso deleite; quando em nosso mundo, quem verdadeiramente importa é Ele. Sião espiritual é aquilo que experimentamos quando buscamos a Deus aferrando-nos a Ele em oração, em meio aos lugares solitários da vida. A razão pela qual Deus criou lugares e momentos de solidão para nós é porque, se buscarmos a Deus, ali encontraremos o monte de Sião espiritual. Muitas vezes

experimentaremos esses momentos de solidão, mesmo estando rodeados de muita gente.

Também no caminho dos teus juízos, ó Senhor, te esperamos; o teu nome e a tua memória são o desejo da nossa alma. Com a minha alma te desejei de noite, e com o meu espírito, que está dentro de mim, madrugarei a buscar-te... (Isaías 26:8-9)

3. O monte de Sião celestial.

Será nossa recompensa eterna, o lugar de habitação eterno que herdaremos, por termos encontrado o Sião espiritual aqui e agora.

E levou-me em espírito a um grande e alto monte, e mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalém, que descia do céu, de Deus.

(Apocalipse 21:10)

GUATEMALA



IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Vida Cristiana

GUATEMALA

ESBOÇO

1. SALMOS 2
2. SALMOS 9
3. SALMOS 14
4. SALMOS 20
5. SALMOS 48
6. SALMOS 50
7. SALMOS 51
8. SALMOS 53
9. SALMOS 65
10. SALMOS 69
11. SALMOS 74
12. SALMOS 76
13. SALMOS 78
14. SALMOS 84
15. SALMOS 87
16. SALMOS 97
17. SALMOS 99
18. SALMOS 102
19. SALMOS 110
20. SALMOS 125
21. SALMOS 126
22. SALMOS 128
23. SALMOS 129
24. SALMOS 132
25. SALMOS 133
26. SALMOS 134
27. SALMOS 135
28. SALMOS 137
29. SALMOS 146
30. SALMOS 147
31. SALMOS 149



IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Vida Cristiana

GUATEMALA

1. SALMOS 2

Mas eu constituí o meu Rei sobre Sião, meu monte santo. (Salmos 2:6)

Buscando atrair-nos a Ele, o Senhor envia de Sião, o lugar onde está o Seu trono, Suas cordas de amor.

- Oséias 11:1-7. Deus busca nos atrair, nos libertar do jugo que nos escraviza, nos alimentar e nos ensinar a caminhar, para que nos aproximemos dEle.

Há quem responda; há quem procure livrar-se dessas cordas e lançá-las fora de si. Um dia, Deus recompensará como corresponda, tanto aos que responderam como aos que não responderam.

- Atos 4:23-31. Em Atos capítulo 4, cita-se o Salmo 2. Os governantes, os anciãos, os escribas, o sumo sacerdote e todos os que eram da família dos sumos sacerdotes, se opuseram aos apóstolos e à mensagem de Jesus Cristo. Eles não quiseram se deixar atrair pelas cordas de amor de Deus, mas os apóstolos sim.

Os apóstolos tinham uma relação viva, pessoal com Jesus Cristo. Eles encontraram seu monte de Sião pessoal, de modo que nada nem ninguém os teria podido fazer retroceder e apartar-se do Caminho. Esta é a gente que reinará juntamente com Jesus Cristo desde o monte de Sião, no reino milenar de Cristo e na eternidade.

2. SALMOS 9

Cantai ao Senhor, que habita em Sião; publicai entre os povos os seus feitos. (Salmos 9:11)

Tem misericórdia de mim, Senhor; olha para a minha aflição, que sofro por causa dos que me odeiam, tu que me levantas das portas da morte, para que eu conte todos os teus louvores nas portas da filha de Sião, e me alegre na tua salvação. (Salmos 9:14)

Quando temos uma experiência viva com Jesus Cristo, quando nos deixamos atrair por Suas cordas de amor e nosso olhar e nosso coração estão fixos em Sião, Deus continuará sendo nossa confiança e nossa esperança em meio a qualquer situação adversa. Um dia nos encontraremos cantando louvores a Deus no Sião celestial, eternamente, porque aqui e agora encontramos nosso Sião espiritual, e nunca deixamos de cantar louvores a Deus apesar do quanto difícil tenha sido nossa jornada.

- II Tessalonicenses 1:1-12. O monte Sião tem um preço. Pagar esse preço é a única coisa que fará crescer nossa fé, nosso amor e nossa paciência. Isso é o que nos dará entrada no reino de Deus ou no monte Sião. Aqueles que nos atribulam e nos perseguem estão nos fazendo o favor de nos aproximar mais de Sião. E então, quando tudo tiver sido dito e feito, Deus pagará com tribulação àqueles que nos atribularam.

3. SALMOS 14

Oh, que de Sião saísse a salvação de Israel!

Quando Jeová fizesse

voltar os cativos do seu povo, Jacó se alegrará, e Israel se alegrará.

(Salmo 14:7)

É de Sião que sai a salvação, e que sairá para Israel.
de tradições ou de formas religiosas; procede de Jesus Cristo mesmo, quem mora em Sião.

A salvação não procede

4. SALMOS 20

Jeová te ouça no dia de conflito; o nome do Deus de Jacó te defenda.

Envie ajuda desde o santuário, e desde Sião te sustente.

(Salmos 20:2)

Visto que o Senhor habita em Sião, em Sião está Seu Nome, é de Sião que vem nossa defesa, nossa ajuda e nossa fortaleza; é a Sião a que vão nossos sacrifícios espirituais de oração e de louvor, e de Sião que vem a recompensa e a resposta às nossas petições. Em outras palavras, o Senhor nos recompensará nos aproximando mais desse lugar ou estado espiritual em que Ele é nosso único desejo e deleite.

Naquele dia não me perguntareis nada. Em verdade, em verdade vos digo que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo dará. Até agora nada pedistes em meu nome; pedi e recebereis, para que o vosso gozo seja completo. João 16:23-24

5. SALMOS 48

Grande é Jeová, e digno de ser em grande maneira louvado na cidade de nosso Deus, no seu monte santo. (Salmos 48:1)

Sião será restaurada e levantada em alto quando Jesus Cristo estabelecer Seu reino na terra. Ele reinará em Sião sobre todas as nações da terra, e com Ele aqueles que encontraram sua Sião espiritual em sua jornada pela terra.

Sabemos que encontramos nosso Sião espiritual quando engrandecemos a Deus e o louvamos grandemente, em meio a qualquer circunstância da vida; quando, em vez de fugir de Deus quando estivermos sendo atribulados, fugimos para Deus por refúgio.

Alegre-se o monte Sião; alegrem-se as filhas de Judá por teus juízos. Andai ao redor de Sião e rodeai-a; contai as suas torres. Considerai atentamente o seu antemuro, mirai os seus palácios; para que o conteis à geração vindoura.
(Salmos 48:11-12)

6. SALMOS 50

De Sião, perfeição de formosura, Deus resplandeceu. (Salmos 50:2)

Esta palavra formosura (heb. yophiy) e sua raiz (heb. yaphah), aparece nos seguintes textos e em relação às seguintes coisas, nas Escrituras:

- Salmos 45:2 - a formosura do Rei, o Senhor Jesus Cristo.
- Salmos 45:11- a formosura da rainha, a esposa de Cristo.
- Isaías 33:17 - a formosura do Rei, Jeová, que mora em Sião.
- Lamentações 2:15 - a cidade de Jerusalém, que foi chamada perfeição de formosura.
- Ezequiel 16:14 - a formosura perfeita da cidade de Jerusalém, a causa da formosura de Deus que Ele pôs nela, antes que esta se prostituísse.
- Ezequiel 27:3 a perfeita formosura da orgulhosa cidade de Tiro, cujo

rei espiritual ou principado era Satanás em pessoa (Ezequiel 28:12-19). Lúcifer foi originalmente criado perfeito em formosura. Após enorgulhecer-se, deixar-se corromper e ser derrubado por Deus até o Seol (Isaías 14:12-17), o diabo se dedicou a fazer com que os homens busquem perfeição e formosura temporais, vãs, de maneira carnal, pagando qualquer tipo de custo, unicamente no exterior, no corpo, e completamente afastados do Senhor Jesus Cristo.

Mas em Jesus Cristo, quanto mais nos aproximamos de Sião, mais se aperfeiçoa Sua formosura em nós por dentro, na alma e no espírito; esta é permanente e eterna, o fruto ou o resultado de Sua obra em nós, o qual irradiaremos para fora por meio de nossas boas obras.

GUATEMALA

Deus disse o seguinte à corrompida e prostituída Israel:

E tu, destruída, que farás? Ainda que te vistas de grana, ainda que te adornes com atavios de ouro, ainda que te pintes com antimônio os teus olhos, em vão te engalanas [embelezas]; te desprezarão os teus amantes, buscarão a tua vida.
(Jeremias 4:30)

O Senhor nos diz através de Pedro:

Que a beleza de vocês não seja exterior, consistindo em elaborados penteados, joias de ouro ou roupas finas, mas que ela esteja no ser interior, uma beleza permanente de um espírito manso e tranquilo, que é de grande valor aos olhos de Deus. (I Pedro 3:3-4)

- Ezequiel 31:7-8, Assíria, a árvore mais bela no jardim de Deus, cujo coração se elevou com sua altura, pelo que Deus a rejeitou. O Senhor faria o mesmo com o faraó rei do Egito.
- No Cântico dos Cânticos, o Senhor, o Esposo celestial, diz à Sua amada, sete vezes:

Cânticos 1:15

Cânticos 2:10

Cânticos 2:13

Cânticos 4:1

Cânticos 4:7

Cânticos 4:10

Cânticos 7:6

7. SALMOS 51

Faze o bem a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém.

(Salmos 51:18)

Em Salmos 51, Davi expressa seu profundo e sincero arrependimento pela falta cometida com Bate-Seba e pelo homicídio que cometeu com Urias. Ele estava consciente de ter estragado sua doce comunhão com Deus, ou sua Sião espiritual pessoal.

Se não tivesse se arrependido, Davi teria deixado Sião (o espiritual e, em consequência disso, certamente o natural também) para sempre. Mas para ele, não existia nada mais valioso e satisfatório para sua alma e espírito do que sua comunhão e sua experiência pessoal com Deus.

O terror de perder isso é o que mais o moveu a humilhar-se, a confessar e a arrepender-se. Havia se aberto uma brecha nos muros de sua Sião pessoal, a qual foi fechada com o perdão de Deus.

Não me expulses da tua presença, nem tires de mim o teu Santo Espírito. Devolve-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito pronto a obedecer.

(Salmos 51:11-12)

8. SALMOS 53

Oh, se de Sião viesse a salvação de Israel! Quando Deus trouxer de volta o seu povo do cativeiro, Jacó se alegrará, e Israel se regozijará.

(Salmos 53:6)

A salvação vem unicamente de Sião, a experiência espiritual pessoal, visto que é ali onde mora o Senhor Jesus Cristo, o Salvador. A salvação não podia vir do monte Sinai, visto que a lei moral e as leis ceremoniais não podem salvar. Estas foram dadas (1) para restringir e resguardar os homens enquanto viesse Jesus Cristo para transformar o coração, e (2), para revelar Jesus Cristo por meio de sombras, tipos e figuras, antes de Sua manifestação visível aos homens.

Então, para que serve a lei?

Foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse a semente a quem foi feita a promessa; e foi ordenada por meio de anjos na mão de um mediador.

(Gálatas 3:19)

De maneira que a lei foi o nosso aio, para nos conduzir a Cristo, a fim de que fôssemos justificados pela fé. (Gálatas 3:24)

9. SALMOS 65

A ti, ó Deus, é devido o louvor em Sião, e a ti se cumprirão os votos.

(Salmos 65:1)

Visto que Deus habita em Sião, os louvores que lhe oferecemos a Ele chegam sempre ali. Louvar a Deus nos conecta com Sião: faz com que recordemos de Sião, que Sião se fixe em nossa mente; nos faz desejar Sião com maior intensidade e nos agarrarmos com maior força às cordas de amor com as quais Deus está buscando nos atrair a ele. Com razão, logo de um serviço de louvor, nosso espírito e nossa alma ficam reconectados com Deus.

É Deus mesmo quem nos atrai a Sião:

Bem-aventurado aquele que tu escolheres e atraíres a ti, para que habite em teus átrios; seremos saciados do bem de tua casa, do teu santo templo.

(Salmos 65:4)

Vida Cristiana
GUATEMALA

10. SALMOS 69

Louvem-no os céus e a terra, os mares e tudo o que neles se move. Porque Deus salvará a Sião e reedificará as cidades de Judá; e ali habitarão e a possuirão. A descendência de seus servos a herdará, e os que amam o seu nome nela habitarão.

(Salmos 69:34-36)

O tema deste Salmo não são os sofrimentos da cidade literal de Jerusalém, ou de Sião; o tema são os sofrimentos de Davi, que o estão identificando com os sofrimentos que Jesus Cristo sofreria mais tarde. Assim, este é um Salmo profético, messiânico; no entanto, descreve uma experiência real, aflitiva e dolorosa para o próprio salmista.

Neste contexto, Davi se consola, dizendo: Deus salvará a Sião (heb. *yasha'*, socorrer, libertar, resgatar, dar a vitória). Efetivamente e em seu momento, Deus salvará a Sião literal, terrena. Mas agora Deus deve libertar a Sião espiritual de Davi. Em outras palavras, de repente e por causa do sofrimento, Davi não está sentindo o mesmo, *vendo com a mesma clareza, desejando com a mesma força a Deus*. Sua Sião pessoal, espiritual foi tomada cativa. Mas é neste lugar seco e solitário que Deus vai salvar a Sião, dando a Davi, no final, um amor e um desejo ainda maiores por Deus. É este novo lugar espiritual ao qual Deus está conduzindo Davi, que ama o Nome do Senhor. Os que amam o seu nome habitarão em Sião.

11. SALMOS 74

Lembra-te da tua congregação, que adquiriste desde os tempos antigos, que remiste para fazê-la a tribo da tua herança; este monte Sião, onde habitaste. (Salmos 74:2)

Este Salmo é um MASQUIL, ou uma instrução. Certamente não foi escrito pelo próprio Asafe (ele já estaria morto naquela época), mas por algum de seus descendentes no tempo da destruição de Jerusalém pelas mãos dos Caldeus (Babilônia). Deus destruiu a Sião literal (Jerusalém e o templo), porque toda a nação de Israel negligenciou e se esqueceu de sua Sião espiritual, de ter uma relação viva com Deus que os levasse a fazer de Deus seu único desejo e sua única verdadeira fonte de alegria. Eles lançaram Deus para trás de suas costas (Neemias 9:26).

Antes de restaurar o monte literal de Sião, de exaltá-lo e de fazê-lo ser o centro de toda a terra, coisa que Jesus Cristo fará em Sua segunda vinda, o Senhor Jesus Cristo busca edificar a Sião espiritual no coração dos homens.

Sob o Antigo Testamento, Davi encontrou o Sião espiritual e o deu a conhecer a Israel. Mas logo, após a morte de Davi, eles se esqueceram de como ter uma experiência viva e pessoal com Deus e voltaram às suas frias formas religiosas. Jesus Cristo promete levantar o tabernáculo caído de Davi, dando aos crentes uma experiência viva e pessoal com Ele. E então, finalmente, em Seu reino, Ele levantará o tabernáculo de Davi na terra para todos os homens.

Naquele dia, levantarei o tabernáculo caído de Davi, cerrarei as suas brechas, levantarei as suas ruínas e o reedificarei como nos dias da antiguidade.

(Amós 9:11)

12. SALMOS 76

Deus é conhecido em Judá; em Israel, o seu nome é grande. Em Salém está o seu tabernáculo, e a sua morada, em Sião. (Salmos 76:1-2)

Muitas pessoas se contentam em saber sobre Deus. É a isso que chamam de conhecer a Deus. Há pessoas para quem o Nome do Senhor é grande, porque ouviram falar dEle por meio de outras pessoas. Há pessoas que se tornaram tabernáculos viventes de Deus, que ainda se encontram em uma peregrinação, buscando um lugar permanente de habitação. Mas há pessoas que encontraram seu Sião espiritual pessoal; eles encontraram o lugar ou o estado permanente de comunhão com Deus, de tal maneira que nada mais os move. É nesse estado que as armas do inimigo não terão mais como nos derrubar ou nos desviar do caminho. Tendo encontrado este lugar espiritual, teremos encontrado a paz que excede todo o entendimento, apesar de não haver paz ao nosso redor.

Ali quebrou as flechas do arco, o escudo, a espada e as armas de guerra. (Salmos 76:3)

13. SALMOS 78

Neste Salmo, Asafe está fazendo uma recontagem para as novas gerações das obras maravilhosas que Deus fez por Israel e da rebeldia do povo desde sua saída milagrosa do Egito, para que ponham em Deus a sua confiança e não se esqueçam das obras de Deus, que guardem os seus mandamentos e não sejam como seus pais (Salmos 78:7-8). Além disso, Asafe está lembrando que foi o monte de Sião que Deus escolheu como lugar permanente de habitação na terra.

Rejeitou a tenda de José e não escolheu a tribo de Efraim, mas escolheu a tribo de Judá, o monte de Sião, que ele amou. Edificou o seu santuário como os altos céus, como a terra que fundou para sempre. (Salmos 78:67-69)

Davi, que encontrou o Sião espiritual, foi aquele a quem Deus escolheu para reinar no Sião natural. Aos que encontrarmos o Sião espiritual, Deus nos dará o privilégio e a faculdade de reinar sobre toda a terra juntamente com Jesus Cristo.

14. SALMOS 84

Bem-aventurados os que habitam em tua casa; perpetuamente te louvarão. Bem-aventurado o homem que tem em ti suas forças, em cujo coração estão teus caminhos. Atravessando o vale de lágrimas, o transformam em fonte, quando a chuva enche os tanques. Irão de poder em poder; verão a Deus em Sião. Salmos 84:4-7

Da Bíblia King James, lemos:

Quem, atravessando o vale de Baca, o fez ser um poço; a chuva também enche os tanques. (Tradução livre.)

Da Bíblia aramaica Peshita, tradução do Dr. George M. Lamsa, lemos:

Eles atravessaram o vale de lágrimas e o fizeram ser um lugar de habitação; o Legislador o cobrirá com bênçãos. (Tradução livre.)

Da Bíblia Pratt, lemos:

Passando pelo vale de Lágrimas, o convertem em manancial de águas; também a chuva temporâo cobre de bênçãos.

Isto é muito importante, porque se trata do caminho que nos levará de poder em poder, até que cheguemos não somente a encontrar nosso próprio Sião espiritual, senão o Sião eterno, celestial.

Deus não somente não nos evita o vale de lágrimas ou o vale de sombra da morte, senão que cria intencionalmente um ou vários destes vales para nós. Sua intenção é que ali ponhamos em Deus nossas forças, ponhamos em nosso coração (entendamos) Seus caminhos, e o busquemos em Seu santuário. É ali que se formará em nós mais e mais de Seu poder chayil , Sua força, habilidade, eficiência, riqueza, virtude e valor, para que alcancemos o monte de Sião. É ali onde Deus escondeu o pão espiritual que necessitamos, para fortalecer-nos e chegar a Sião.

Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estarás comigo... Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus angustiadores... Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida, e na casa do Senhor habitarei por longos dias. (Salmos 23:4-6)

15. SALMOS 87

O Senhor ama as portas de Sião mais do que todas as moradas de Jacó.
(Salmos 87:2)

Sião é o lugar que Deus escolheu para colocar o Seu nome Nele. Em outras palavras, é em Sião que encontramos todas as riquezas do pleno entendimento (Colossenses 2:2) do Seu Nome, da Sua natureza, da Sua essência; dos Seus caminhos e do Seu modo de operação. Em Sião a nossa alegria se cumpre; o nosso descanso e a nossa paz são feitos perfeitos.

Em Sião está a fonte ou a nascente da vida, do amor e da luz de Deus em Jesus Cristo; a fonte de alegria, paz e descanso. Por isso, os cantores e tocadores dizem:

Todas as minhas fontes estão em ti. (Salmos 87:7)

16. SALMOS 97

Sião ouviu e se alegrou; e as filhas de Judá, ó Senhor, regozijaram-se por causa dos teus juízos. (Salmos 97:8)

Sião (ou Jerusalém) natural será libertada pelo Senhor Jesus Cristo, quando Ele vier reinar sobre a terra, depois de destruir o Anticristo e todo o seu sistema. Durante o período da grande tribulação, a terra inteira, começando pela nação de Israel, estará adorando o Anticristo e a sua imagem enganosa. Jesus destruirá toda essa idolatria quando se manifestar à nação de Israel. Então, a terra lamentará (Zacarias 12:11-14), e naquele tempo haverá uma fonte aberta para a casa de Davi e para os habitantes de Jerusalém, para a purificação do pecado e da imundície (Zacarias 13:1).

Da mesma forma, o Senhor trabalha destruindo os ídolos ou imagens que formamos em nossa mente, para poder libertar Sião, por assim dizer, em nossas vidas; em outras palavras, é até que Ele tenha derrubado os nossos ídolos pessoais, que verdadeiramente teremos uma revelação e o desejo de buscar a experiência do Sião espiritual, de maneira pessoal.

Encontramos o nosso Sião pessoal, quando deixamos que Jesus seja finalmente o Senhor e o rei de tudo em nossa vida; quando deixamos que Jesus seja Senhor de tudo, é quando encontramos o nosso Sião pessoal.

17. SALMOS 99

Jeová em Sião é grande e exaltado sobre todos os povos.

(Salmos 99:2)

Assim como Deus reina desde o Sião celestial, grande, santo e justo, assim Deus em Jesus Cristo reinará sobre todas as nações da terra desde o Sião terreno. Da mesma maneira, quando encontramos e edificamos nosso próprio Sião espiritual, o Senhor chega a reinar de maneira completa em nossas vidas.

18. SALMOS 102

Tu te levantarás e terás misericórdia de Sião, porque é tempo de ter misericórdia dela, porque o prazo chegou. Porque teus servos amam suas pedras e do pó dela têm compaixão. Então as nações temerão o nome de Jeová, e todos os reis da terra a tua glória; porquanto Jeová terá edificado a Sião, e na sua glória será visto.

(Salmos 102:13-16)

Deus se irou com o Sião terreno quando a nação de Israel se apartou de Ele, buscando os deuses estranhos. Quando Jesus Cristo vier pela segunda vez, após destruir o Anticristo e seus exércitos, Ele pessoalmente reedificará Sião e o Templo, e reinará dali por mil anos sobre todas as nações da terra.

E lhe falarás, dizendo: Assim falou Jeová dos exércitos, dizendo: Eis aqui o varão cujo nome é o Renovo, o qual brotará das suas raízes e edificará o templo de Jeová. Ele edificará o templo de Jeová, e ele levará glória, e se assentará e dominará no seu trono, e haverá sacerdote ao seu lado; e conselho de paz haverá entre ambos. (Zacarias 6:12-13)

A nação de Israel finalmente será capaz de entender a conexão entre o Sião celestial, o Sião terreno e o Sião espiritual pessoal, quando aqueles que edificaram de maneira espiritual o monte de Sião em seu próprio coração sejam quem os instrua.

E virão muitos povos e dirão: Vinde, e subamos ao monte de Jeová, à casa do Deus de Jacó; e nos ensinará os seus caminhos, e andaremos pelas suas sendas. Porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra de Jeová. (Isaías 2:3)

19. SALMOS 110

Jeová disse ao meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por estrado dos teus pés. Jeová enviará desde Sião a vara do teu poder; domina no meio dos teus inimigos. (Salmos 110:1-2)

Sião celestial é o lugar de habitação de Deus. É de Sião que virá o Senhor Jesus Cristo como Rei dos reis e Senhor dos senhores, para julgar as nações e para estabelecer o Seu reino na terra.

20. SALMOS 125

Os que confiam em Jeová são como o monte de Sião, que não se move, mas permanece para sempre. (Salmos 125:1)

O monte de Sião celestial é eterno, inamovível e permanente; Deus e o Cordeiro moram ali. Ali Deus pôs o Seu Nome, que é eterno e infinito. Igualmente, quando alcançamos esse lugar ou estado espiritual, quando o nosso conhecimento do Seu Nome se tornou mais completo, as nossas raízes e alicerces de confiança nEle se tornam mais profundos; portanto, nada nem ninguém nos poderá mover.

Para que Cristo habite pela fé nos vossos corações, a fim de que, arraigados e alicerçados em amor, sejais plenamente capazes de compreender com todos os santos qual seja a largura, o comprimento, a profundidade e a altura, e de conhecer o amor de Cristo que excede a todo conhecimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus.

(Efésios 3:17-19)

21. SALMOS 126

IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO
Quando Jeová fizer voltar o cativeiro de Sião, seremos como os que sonham.
(Salmos 126:1)

Sião terrenal foi tomado cativeiro pelos Caldeus, quando Nabucodonosor destruiu a cidade e o templo e levou cativeiros para a Babilônia muitos israelitas. A razão pela qual isto chegou até este ponto, é porque eles nunca se arreenderam e nem se quiseram apartar da sua idolatria.

Às vezes, o Sião espiritual da nossa relação e experiência pessoal com Deus também pode ser tomado cativeiro: Quantas vezes nos encontramos unicamente seguindo formas religiosas, mas a nossa visão espiritual deixou de ser clara e o nosso coração deixou de arder como antes. Sabemos que nos entibiamos. Quando nos encontrarmos neste estado, devemos examinar-nos a nós mesmos: seguramente o Senhor terá encontrado algum ídolo que estava oculto em algum lado da nossa vontade. Ele será fiel

em mostrá-lo a nós. Se semearmos lágrimas de arrependimento, colheremos lágrimas de júbilo, quando o Senhor tiver feito voltar o nosso cativeiro.

Faze voltar o nosso cativeiro, ó Senhor, como as correntes do Neguebe. Os que semeiam com lágrimas segarão com alegria. Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará, sem dúvida, com alegria, trazendo os seus feixes. (Salmos 126:4-6)

Esta foi a experiência de Jó. Quando, com a ajuda de Eliú e do Senhor, Jó se viu e se arrependeu, o Senhor o libertou da imagem de orgulho que havia em sua vontade inconsciente e fez voltar o seu cativeiro.

E o Senhor virou o cativeiro de Jó, quando orava pelos seus amigos; e o Senhor acrescentou a Jó o dobro de tudo quanto antes possuía. (Jó 42:10)

Esta mesma passagem se lê assim, na Bíblia King James:

E o Senhor fez voltar o cativeiro de Jó...

22. SALMOS 128

O Senhor te abençoe desde Sião, e tu vejas o bem de Jerusalém todos os dias da tua vida. (Salmos 128:5)

Quando tememos ao Senhor e andamos nos Seus caminhos (Salmos 128:1), o Senhor vê e nos abençoa. Sua bênção não somente vem de Sião, mas o Senhor nos abençoa dando-nos uma visão mais clara e atraindo-nos ainda mais a Sião, ao espiritual e ao celestial.

23. SALMOS 129

Envergonhados e repelidos sejam todos os que odeiam a Sião.

(Salmos 129:5)

Aqueles que historicamente têm odiado a Sião terrena, o fazem porque jamais lhes foi revelada a Sião celestial; ou, quem sabe, nunca a quiseram ver. Portanto, estes ímpios (Salmos 129:4), a menos que se arrependam e entreguem sua vida ao Redentor, o Senhor Jesus Cristo, nunca encontrarão a Sião espiritual de maneira pessoal:
Eles nunca encontrarão a verdadeira fonte de satisfação, de gozo e de deleite para sua alma e seu espírito.

24. SALMOS 132

Porque o Senhor escolheu Sião; ele a quis para sua habitação. Este é para sempre o lugar do meu repouso; aqui habitarei, porque a quis.

(Salmos 132:13-14)

Davi foi quem conquistou a cidade de Jerusalém e o monte Sião, o lugar que Deus escolheu para ali colocar o Seu Nome. Davi amava o Nome do Senhor, Sua natureza, Seu poder, Seu caráter, Sua soberania. Davi encontrou o Sião espiritual para sua própria vida; por isso, Davi reinou sobre Israel desde o monte Sião natural, e reinará dali nos séculos vindouros.

Assim como o Sião celestial é o lugar de repouso do Senhor nos céus, o Sião terreno é o lugar do Seu repouso aqui na terra. Nossa coração se converte em um Sião espiritual, quando o Senhor encontra nele um lugar de repouso para o Seu Nome.

Quando Jesus Cristo chega ao nosso coração, nos convertemos em um lugar de habitação para Ele. Habitação (heb. moshab), significa assento, sítio, morada.

Mas Ele encontrará o Seu repouso em nós quando tiver conquistado e vencido aquelas coisas que não nos deixam estar em repouso: Nossa desconfiança, nossa incredulidade, nosso orgulho; em outras palavras, nossa mente carnal. A palavra repouso (heb. menuchah), significa lugar de quietude, pacífico, matrimônio.

Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas, porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve. (Mateus 11:28-30)

O primeiro descanso ou repouso, quem nos dá é Jesus Cristo. O segundo repouso, o encontraremos se levarmos o Seu jugo e aprendermos dEle.

O povo de Israel tinha o Tabernáculo no deserto, o qual era o lugar de habitação de Deus; mas eles nunca encontraram o repouso de Deus.

Portanto, resta um repouso para o povo de Deus. Pois aquele que entrou no seu repouso, também descansou das suas obras, como Deus das suas. Esforcemo-nos, pois, por entrar naquele repouso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência. (Hebreus 4:9-11)

Este repouso o encontramos quando encontramos o nosso Sião espiritual, quando chegamos ao lugar ou ao estado em que toda a nossa confiança e o nosso desejo é o Senhor.

25. SALMOS 133

Vejam como é bom e agradável quando os irmãos convivem em união!... [é] como o orvalho do Hermom que desce sobre os montes de Sião; pois ali o Senhor concede bênção e vida eterna.

(Salmos 133:1,3)

Lembremos que Sião significa um lugar remendado, seco, desértico, árido. O caminho para Sião é um caminho solitário, mesmo estando rodeados de pessoas e servindo-as. Mas quando chegamos a esse lugar ou estado espiritual de repouso em Deus, encontraremos os outros peregrinos que também chegaram a esse lugar. Ali desfrutaremos de perfeita harmonia com eles e de paz com as demais pessoas.

Um dos resultados de ter encontrado o Sião espiritual de maneira pessoal, de ter percorrido o caminho solitário para chegar a este estado de comunhão com Deus, é que estaremos em paz com os demais

Esforcem-se para viver em paz com todos e para serem santos; sem santidade ninguém verá o Senhor.

(Hebreus 12:14)

Assim, como prisioneiro no Senhor, rogo-lhes que vivam de maneira digna da vocação que receberam, com toda a humildade e mansidão, com paciência, suportando uns aos outros em amor, fazendo todo o possível para preservar a unidade do Espírito, ligados pelo vínculo da paz.
Fé dos pais

26. SALMOS 134

De Sião te abençoe o Senhor, que fez os céus e a terra!

(Salmos 134:3)

O Senhor habita em Sião; portanto, é de Sião que vem a Sua bênção. Ele abençoa de muitas maneiras a todos igualmente, porque essa é a Sua natureza; mas a Sua bênção adquire uma dimensão infinitamente mais alta e mais profunda, quando encontramos o nosso próprio Sião e este se formou em nosso coração.

Para que vocês venham a ser filhos de seu Pai que está nos céus. Porque ele faz raiar o seu sol sobre maus e bons e derrama chuva sobre justos e injustos.
(Mateus 5:45)

27. SALMOS 135

Casa de Israel, bendizei ao Senhor; casa de Arão, bendizei ao Senhor; casa de Levi, bendizei ao Senhor; vós que temeis ao Senhor, bendizei ao Senhor. Desde Sião seja bendito o Senhor, que habita em Jerusalém. Aleluia. (Salmos 135:19-21)

Uma é a adoração que sai da casa de Israel, os crentes salvos em geral que ainda têm que crescer e amadurecer; outra é a adoração que sai da casa de Levi, daqueles que cresceram um pouco mais e aprenderam a ministrar ao Senhor com sua oração e seus louvores; outra é a adoração que sai da casa de Arão, daqueles que amam a soberania de Deus e buscam fazer Sua vontade e agradá-Lo. Mas outra é a adoração que sai de Sião, daqueles que encontraram em Deus seu deleite, seu prazer, sua alegria e sua paz; daqueles que encontraram uma relação matrimonial com Jesus Cristo.

Vejamos como no Cântico dos Cânticos, a amada foi amadurecendo em seu conhecimento e relação com Deus; portanto, em sua adoração a Ele.

- O meu amado é meu, e eu sou dele... Cânticos 2:16
- Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu... Cânticos 6:3
- Eu sou do meu amado, e ele tem contentamento em mim. Cânticos 7:10

À medida que crescemos em nossa relação e experiência com Deus, mais e mais vamos desaparecendo do quadro, e mais e mais grande e predominante vai se tornando Jesus Cristo. Isto vai refletir nossa vida de oração e de adoração. Chegará um momento em que quem verdadeiramente importa é Ele, e já não nós mesmos.

28. SALMOS 137

Junto aos rios da Babilônia, ali nos sentávamos e chorávamos, lembrando-nos de Sião. Sobre os salgueiros no meio dela penduramos nossas harpas, e os que nos levaram cativos nos pediam que cantássemos, e os que nos desolaram nos pediam alegria, dizendo: Cantai-nos alguns dos cânticos de Sião. Como cantaremos o cântico do Senhor em terra estranha? (Salmos 137:1-4)

Este Salmo obviamente foi escrito no tempo do cativeiro de Judá, na Babilônia. Assim como mencionamos no comentário de Salmos 126, Judá foi tomada cativa e levada à Babilônia por causa de sua idolatria. Judá desejou e cobiçou ser e fazer o que via os caldeus serem e fazer, lançando assim o Senhor para trás de suas costas, assim é que Deus os julgou dando-lhes tudo o que quisessem da Caldéia. Em outras palavras, o Senhor os entregou ao desejo de seu coração.

Este é o mesmo princípio que o apóstolo Paulo descreve em Romanos 1:21-32: "Por quanto, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe renderam graças, mas os seus pensamentos tornaram-se fúteis e os seus corações insensatos se obscureceram. Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos e trocaram a glória do Deus incorruptível por imagens feitas segundo a semelhança do homem corruptível, das aves, dos quadrúpedes e dos répteis. Deus também os entregou..."

- (v.24) À impureza
- (v.26) A paixões vergonhosas
- (v.28) A uma mente reprovada"

Israel finalmente entendeu o que havia perdido, até que não o teve mais; igualmente acontece conosco, quando cobiçamos outras coisas fora de Deus e o Senhor acaba por nos entregar a esses desejos. Quando isso acontece, começamos a sentir falta e a desejar Sião, aquelas experiências espirituais maravilhosas que tivemos com Ele no passado. Deus nos levará de volta, mas não sem antes nos dar uma merecida e profunda lição.

Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, que a minha mão direita perca a sua destreza. Minha língua se apegue ao meu paladar, se eu não me lembrar de ti, se eu não exaltar Jerusalém como o assunto principal da minha alegria. (Salmos 137:5-6)

29. SALMOS 146

O Senhor reinará para sempre; o teu Deus, ó Sião, de geração em geração. Aleluia. (Salmos 146:10)

Quando encontramos nosso Sião espiritual pessoal, encontramos o entendimento e o conhecimento de quem é Deus, de quão maravilhoso, amoroso, poderoso e misericordioso Ele é. Então, teremos colocado toda a nossa confiança e esperança Nele, e Ele efetivamente estará reinando sobre tudo em nossa vida.

Para completar, o Senhor nos recompensará fazendo-nos reinar juntamente com Ele desde o monte de Sião terreno restaurado por Jesus Cristo mesmo. E na Idade Perfeita, estaremos para sempre com Deus e o Cordeiro na Nova Jerusalém, sobre o monte de Sião celestial.

Bem-aventurado aquele cujo ajudador é o Deus de Jacó, cuja esperança está no Senhor, seu Deus. (Salmos 146:5)

30. SALMOS 147

Louva a Jeová, Jerusalém; louva a teu Deus, ó Sião. (Salmos 147:12)

No Sião celestial encontra-se o Criador de todas as coisas, que sustenta todas as coisas com a Palavra do Seu poder (Hebreus 1:3) e por meio de quem todas as coisas subsistem ou consistem (Colossenses 1:17). É de Sião que Deus se deu a conhecer aos homens, especialmente à nação de Israel na antiguidade. E é de Sião que nos chega a Sua salvação.

Desde a antiguidade, Deus estabeleceu o monte de Sião na terra e a cidade de Jerusalém, e os deu em herança a Israel. Deus pôs o Seu Nome em Sião e em Jerusalém, para que estes fossem testemunhas fiéis ou um reflexo das coisas celestiais. O que Deus fez por Israel, Ele não o fez por nenhuma outra nação na terra.

Não fez assim com nenhuma outra das nações; e, quanto aos seus juízos, não os conheciam. Aleluia. (Salmos 147:20)

Assim como Deus reina desde os céus, Seu desejo era reinar sobre Israel e sobre as nações da terra, desde Sião. E, embora Israel se tenha rebelado e se tenha apartado de Deus, e tenha que ser por meio do juízo, Deus não descansará até ver Seu desejo cumprido para Sião e para Jerusalém, no futuro. Jesus Cristo em breve virá depois de julgar a terra e de limpá-la de pecado, para estabelecer Seu reino e reinar sobre toda a terra desde Sião.

31. SALMOS 149

Alegre-se Israel no seu Criador; os filhos de Sião se alegrem no seu Rei, louvem o seu nome com dança; com pandeiro e harpa a ele cantem.

(Salmos 149:2-3)

Os verdadeiros filhos espirituais de Sião, aqueles que alcançaram uma relação viva e pessoal com o Senhor Jesus Cristo, são as pessoas mais alegres que há sobre a face da terra. São eles que terão o privilégio de vir a julgar a terra, juntamente com Jesus na Sua segunda vinda, porque eles terão permitido que Jesus julgasse a terra do seu próprio coração e a limpasse de toda a inimizade que se encontrava ali.

Exaltei a Deus com as suas gargantas, e espadas de dois gumes nas suas mãos, para executar vingança entre as nações, e castigo entre os povos; para aprisionar os seus reis com grilhões, e os seus nobres com correntes de ferro; para executar neles o juízo decretado; glória será isto para todos os santos. Aleluia. (Salmos 149:6-9)

Ou não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo? E, se o mundo há de ser julgado por vós, sois porventura indignos de julgar coisas míнимas? Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas desta vida? (I Coríntios 6:2-3)



IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Vida Cristiana

GUATEMALA

A. O MONTE SINAI

- Hebreus 12:18-21
- O monte podia ser palpado
- O monte ardia em fogo
- Deus se rodeou de escuridão e trevas
- Relâmpagos e trovões
- Som da trombeta
- Gálatas 3:19
- Deuteronômio 4:36
- Deuteronômio 4:12
- Êxodo 19:16-25
- Êxodo 20:18
- Isaías 1:11

B. O MONTE SIÃO

- Hebreus 12:22-24
- Apocalipse 21:9-10
- Muitos milhares de anjos
- Hebreus 1:14
- Os primogênitos
- Apocalipse 14:1-5
- O Juiz de todos
- Salmos 19:9-10
- Os justos feitos perfeitos
- Jesus é o Mediador da nova aliança



Vida Cristiana

GUATEMALA

A. O MONTE SINAI

Porque não vos chegastes ao monte que se podia apalpar, e que ardia em fogo, à escuridão, às trevas e à tempestade, ao som da trombeta, e à voz que falava, a qual os que a ouviram rogarão que não se lhes falasse mais, porque não podiam suportar o que se lhes ordenava: Se ainda uma besta tocar o monte, será apedrejada, ou passada com dardo; e tão terrível era o que se via, que Moisés disse: Estou espantado e tremendo. (Hebreus 12:18-21)

- O monte podia ser apalpado. Em outras palavras, Deus levou o Seu povo a um lugar físico. O encontro com Deus que Israel teve no Sinai não lhes abriu os olhos do espírito, para poder ver além do físico e do natural.
- O monte ardia em fogo, como um lembrete constante do poder consumidor de Deus, se nos aproximamos dEle cheios de madeira, feno e folhagem seca.
- Deus se cercou de escuridão e de trevas para não consumir com Sua glória a nação de Israel. Israel deve ter fixado mais sua atenção na escuridão de Deus, do que em Sua glória. Em Deus não há trevas (I João 1:5), mas Ele as cria para se cercar destas e poder assim manifestar-se à Sua criação sem consumi-la.

Pôs as trevas por seu esconderijo, por cortina sua ao redor de si; escuridão de águas, nuvens dos céus. (Salmos 18:11)

- As tempestades acompanhadas de relâmpagos e de trovões, por sua natureza provocam temor nas pessoas. No monte Sinai, os relâmpagos deram testemunho da separação que há entre Deus e os homens, e da perfeita união que há entre o Pai e o Filho. A intenção de Deus era a de chegar a ter uma união perfeita com Seu povo, após este se separar do pecado e da idolatria.
- O som da trombeta acompanhou a revelação da lei moral de Deus. Mas mais adiante, quando soavam as trombetas, o povo não podia fazer outra coisa mais que recordar que eles não estavam caminhando nesta lei moral.

Quando Deus deu Sua lei à nação de Israel no monte Sinai, certamente o fez nas mãos de Jesus Cristo, o Mediador; de outra forma, o povo teria perecido.

Então, qual é o propósito da lei?
transgressões, até que viesse o descendente a quem a promessa foi feita; e foi ordenada por meio de anjos pela mão de um mediador.

Foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse o descendente a quem a promessa foi feita; e foi ordenada por meio de anjos pela mão de um mediador.
(Gálatas 3:19)

A glória de Deus cobriu o monte Sinai e todo o monte ardeu em fogo. Então lemos que Deus falou tanto do céu quanto do fogo que estava no monte; em outras palavras, o Pai falou do céu a Jesus Cristo, o Filho, e o Filho falou ao povo de Israel do fogo.

Dos céus ele te fez ouvir a sua voz, para te instruir; e sobre a terra te mostrou o seu grande fogo, e ouviste as suas palavras do meio do fogo.

(Deuteronômio 4:36)

E o Senhor falou convosco do meio do fogo; ouvistes a voz das suas palavras; mas, além de ouvir a voz, não vistes figura alguma.

(Deuteronômio 4:12)

A maneira como Deus se manifestou a Israel (ver *Êxodo 19:16-25*) provocou grande temor neles e, em vez de buscar se aproximar de Deus, todo o povo se pôs à distância.

Todo o povo observava os trovões e os relâmpagos, e o som da trombeta, e o monte que fumegava; e, vendo-o todo o povo, tremeram e se puseram de longe.
(Êxodo 20:18)

A intenção de Deus ao infundir temor em Seu povo era para que não pecassem. Ao mesmo tempo e na maneira como Deus cuidou deles, Deus quis ajudá-los a entender o quanto Ele os amava.

Finalmente, em termos gerais, Israel nunca aprendeu a amar a Deus; e, no final das contas, nem sequer o temeram.

O monte Sinai, então, representa o temor a um Deus que pode permanecer distante, se não chegarmos a conhecê-lo e a amá-lo, e o temor contínuo de não estar cumprindo integralmente a lei moral de Deus, coisa que é impossível fazer para o homem. Sinai é a tentativa do homem de se aproximar e de agradar a Deus, com seu próprio esforço. Em Sinai também foi revelada a Israel a lei ceremonial. Como esta consistia em instruções claras e precisas, o povo de Israel nunca deixou de cumprí-la. Mas sem um coração e um caminhar retos, as cerimônias terminaram por cansar a Deus.

De que me serve a mim a multidão de vossos sacrifícios? diz o Senhor. Estou farto dos holocaustos de carneiros e da gordura de animais cevados; e não me agrado do sangue de novilhos, nem de cordeiros, nem de bodes.

(Isaías 1:11)

B. O MONTE DE SIÃO

Mas tendes chegado ao monte Sião, à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, à companhia de muitos milhares de anjos, à congregação dos primogênitos inscritos nos céus, a Deus, o Juiz de todos, aos espíritos dos justos aperfeiçoados, a Jesus, o Mediador da nova aliança, e ao sangue aspergido, que fala melhor do que o de Abel. (Hebreus 12:22-24)

Esta passagem se refere ao monte Sião espiritual, que é a experiência viva que Deus quer que tenhamos em Jesus Cristo, e ao monte Sião celestial, o lugar de habitação em que esperamos passar nossa eternidade, se nos deixarmos formar como esposa para o Senhor Jesus Cristo. Esse é o lugar de habitação de Deus; o lugar onde está fundada a Nova Cidade.

Então, veio a mim um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das últimas sete pragas e falou comigo, dizendo: Vem cá, eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro. E ele me levou no Espírito a um monte grande e alto e me mostrou a grande cidade santa de Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus. (Apocalipse 21:9-10)

Em Sião, não precisamos e não têm nenhum valor as formas religiosas nem nenhum tipo de objeto ou de lugar físico; em Sião, o que buscamos são experiências espirituais pessoais, conhecer e nos aproximarmos de Deus por meio de Jesus Cristo, amá-lo e nos deixarmos amar por Ele, crescer em Cristo e deixar que Cristo cresça em nós.

O arrependimento é a chave que nos conecta de volta com o monte Sião, o lugar espiritual de onde procede nosso espírito e nossa alma; o estado que nosso espírito e nossa alma conheceram antes de vir a este corpo físico, de amor perfeito entre o Pai e o Filho, e entre Deus e nós. O monte de Sião é esse lugar ou estado em que a única coisa que importa é Jesus; Ele é a única coisa que deseja e procura nosso espírito e nossa alma.

- No monte de Sião celestial, há muitos milhares de anjos servindo a Deus com louvores, fazendo Sua vontade e servindo a nós, que fomos feitos herdeiros da salvação (Hebreus 1:14).
- No monte de Sião, encontram-se todos os primogênitos ou as primícias de Deus, aqueles que escolheram consciente e voluntariamente por Jesus Cristo, e que amadureceram espiritualmente e deram fruto de primeiro.

Depois olhei, e eis que o Cordeiro estava em pé sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que tinham o nome dele e o de seu Pai escrito na testa... Estes foram redimidos dentre os homens como primícias para Deus e para o Cordeiro

(Apocalipse 14:1-5)

- Em Sião temos perfeita união e harmonia com o Juiz de todos, porque o Juiz, Jesus Cristo, é também nosso advogado fiel. Crescer espiritualmente
nos terá levado a dizer com o salmista:

Os juízos de Jeová são verdade, todos justos. Desejáveis são mais do que o ouro refinado; e doces mais do que o mel, e que o que destila do favo.

(Salmos 19:9-10)

- Os justos feitos perfeitos terão chegado até o monte Sião em sua jornada espiritual. Aqueles que já estão nos céus estão aguardando o dia da ressurreição, quando seu corpo se levante perfeito e se una novamente à sua alma e ao seu espírito, para poder servir ao Senhor nas idades vindouras.
- Jesus é o Mediador do novo pacto. O antigo pacto descansava sobre sangue de animais que não podia tirar a culpa do homem nem tocar seu coração para transformá-lo e convertê-lo. Mas em Jesus Cristo temos:
 - Uma melhor esperança (Hebreus 7:19).
 - Um melhor pacto ou testamento (Hebreus 7:22).
 - Estabelecido sobre melhores promessas (Hebreus 8:6).
 - Um melhor sacrifício para purificar todas as coisas (Hebreus 9:23).
 - Uma melhor e perdurable herança nos céus (Hebreus 10:34).
 - Uma melhor pátria (Hebreus 11:16).
 - Uma melhor ressurreição (Hebreus 11:35).
 - Um sangue que fala melhores coisas que o de Abel (Hebreus 12:24).

O sangue de Abel clamou desde a terra, esperando ser vingado com a morte de quem o derramou; isto é, a morte de Caim (Gênesis 4:8-15). Mas o sangue de Jesus foi derramado a favor nosso, para dar ao homem redenção e vida eterna. O sangue de Jesus, clama: ¡Consumado es!

O monte Sião, então, representa o estado que encontramos logo após receber a salvação por meio de Jesus Cristo e de ter crescido em nossa relação de amor com Ele, no conhecimento de Deus, em estatura espiritual e em estatura moral. O monte Sião representa a confiança e a familiaridade que nos dá a salvação, para poder nos aproximarmos de Deus pelo caminho que Ele mesmo nos proveu, sendo o monte Sião celestial a meta e a herança eterna de aqueles que encontramos o monte de Sião espiritual nesta vida. Viva!



IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Vida Cristiana

GUATEMALA

A. O ALTAR DE BRONZE

B. JESUS O ÚNICO E SUFICIENTE SACRIFÍCIO

C. TORNANDO-NOS UM SACRIFÍCIO VIVO

D. A CONFISSÃO DE NOSSOS PECADOS

E. NOSSA COLHEITA AO SER SACRIFÍCIO VIVO

- A confissão e o arrependimento dão morte à nossa soberania carnal
- A confissão e o arrependimento abrem nossos olhos espirituais
- A confissão e o arrependimento nos separam das trevas

F. ALIMENTANDO NOSSO ALTAR PARA QUE O FOGO ARDA
CONSTANTEMENTE

G. A DOR COMO CAMINHO PARA O ARREPENDIMENTO

H. O AMOR DE DEUS COMO CAMINHO PARA O ARREPENDIMENTO

I. CONCLUSÕES

Vida Cristiana

GUATEMALA

A. O ALTAR DE BRONZE:

Deus nos deixou um caminho traçado na Bíblia para que pudéssemos seguir Seus passos. A nós, como humanos, mortais e limitados em nossa percepção deste mundo natural e espiritual, foram deixadas em sombras, tipos ou figuras do caminho para Deus, para que desta forma, com exemplos visuais e de diferente índole, possamos entender a mensagem que Deus quer nos transmitir.

Os quais servem ao que é figura e sombra das coisas celestiais, como foi advertido a Moisés quando ia erigir o tabernáculo, dizendo: Olha, faze todas as coisas conforme o modelo que te foi mostrado no monte. (Hebreus 8:5)

Para que buscassem a Deus, se porventura, tateando, pudessem achá-lo, ainda que não está longe de cada um de nós. 28 Porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos; como também alguns dos vossos próprios poetas disseram: Pois somos também sua geração. (Atos 17:27)

No tabernáculo que Moisés construiu, copiado do modelo celestial, existia um móvel que era um altar de bronze. Em dito móvel se colocava um sacrifício; isto é, uma vítima inocente, para expiação pelos pecados da pessoa que ia arrependida confessando suas faltas e ofensas e buscando perdão. Quando a oferta era posta, descia fogo do céu, o qual era sinal de que dito sacrifício havia sido aceito; esse fogo consumia a oferta colocada no altar.

No livro de Levítico se mencionam as diferentes ofertas e sacrifícios que se colocavam no altar de bronze, as quais eram cinco; neste momento vamos nos enfocar unicamente em uma: no holocausto ou a oferta do todo queimado.

Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo: Ordena a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei do holocausto; o holocausto estará sobre o fogo aceso, sobre o altar, toda a noite até pela manhã; e o fogo do altar arderá nele. (Levítico 6:8-9)

O propósito de Deus em nossa jornada espiritual é que mantenhamos um altar aceso, levando-lhe diariamente nosso arrependimento, confissões de nossos pecados e gratidão; isto se converterá automaticamente em um fogo contínuo que arde de dia e de noite em nossos corações; isto é, um fogo que se manifesta em uma entrega total, rendendo nossa soberania carnal. Este fogo é tão importante porque é o fundamento para que se acenda em nós a oração e a revelação da Palavra, entre muitas coisas mais. Voltaremos a este versículo mais adiante.

B. JESUS, O ÚNICO E SUFICIENTE SACRIFÍCIO

O livro de Levítico explica as ordenanças e instruções sacerdotais que os levitas deviam realizar como parte de seu ofício, para ministrar a Deus e servir ao povo de Israel no tabernáculo e no que se refere à lei. Além disso, este livro explica os diferentes sacrifícios que eram realizados, os quais são sombras, tipos ou figuras da pessoa de Jesus.

Se quisermos ser um sacrifício vivo, primeiro devemos pôr nossos olhos em Jesus para aprender de Seu exemplo, e o livro de Levítico nos dá detalhes de Sua natureza.

Se sua oferta for holocausto bovino, macho sem defeito o oferecerá; de sua vontade o oferecerá à porta do tabernáculo da congregação perante o Senhor.
(Levítico 1:3)

Quando a Palavra instrui que deviam oferecer uma oferta sem defeito, isto se referia sem dúvida a entregar o melhor que tinham disponível; isto nos fala do sacrifício completo do Pai ao entregar Seu Filho, e da natureza perfeita de Jesus.

O sacrifício era voluntário, o qual nos ensina a capacidade que Deus Pai e Jesus tiveram de escolher; essa oferta também devia ser levada à porta do templo, o qual nos fala que Jesus, nosso único e suficiente sacrifício, é a única chave de acesso para entrar na presença de Deus.

O animal que era oferecido ficava à mercê da vontade do sacerdote; sua vida literalmente dependia do que alguém mais pudesse fazer. Tal é o grau do sacrifício de Jesus, sendo Ele a imagem de Deus. Ele ficou à disposição de outras vontades alheias, entregando assim Sua vida e abraçando a morte.

Uma vez que o animal era sacrificado, seu sangue era aspergido. A Bíblia menciona que a vida está no sangue, o qual nos ensina como através de Sua morte, muitos alcançariam vida. Sua total submissão traria consigo a liberdade e a ressurreição de todos nós que vivíamos em nossos delitos e pecados.

Estes versículos não só nos revelam a perfeita e maravilhosa natureza do Senhor Jesus, mas que, além disso, nos convidam a crescer a essa estatura.

A justiça irá adiante dele, e seus passos nos porão no caminho.

(Salmos 85:13)

C. TORNANDO-NOS UM SACRIFÍCIO VIVO

O Apóstolo Paulo nos fala no livro de Romanos que devemos nos tornar um sacrifício vivo. Se realmente queremos que Cristo cresça em nós, então devemos nos oferecer voluntariamente no altar da morte de nossa natureza, para alcançar Sua vida.

Assim, irmãos, rogo-vos pelas misericórdias de Deus, que apresenteis os vossos corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. (Romanos 12:2)

A única forma de sermos renovados de forma sólida e constante é através da razão. As emoções e as experiências podem dar algum impulso ao nosso caminhar cristão; no entanto, é unicamente através da Palavra de Deus que a mente e a natureza humana podem ser renovadas. Por isso, este versículo enfatiza que ofereçamos um culto, uma adoração racional, que tenha o entendimento necessário para saber o que estamos fazendo e a que estamos aspirando.

Para apresentar um sacrifício vivo, devemos recordar as figuras e os requisitos das vítimas que eram mencionadas no livro de Levítico:

1. Sem mancha nem defeito:

O povo de Israel devia oferecer o melhor do seu gado. Isto nos diz que devemos entregar o mais valioso que temos em nossa vida. Aqui podemos mencionar que demos o mais valioso e importante de nossos recursos, das coisas que mais amamos, de nosso tempo, nosso intelecto e vontade, e qualquer coisa que consideremos de alta estima diante de nossos olhos.

Para apresentar um sacrifício vivo, devemos colocar tudo no altar, sabendo que, uma vez que este foi colocado diante de nosso sumo sacerdote, o Senhor Jesus, o deixamos à Sua disposição, rendendo nossos desejos e aspirações, para que Ele faça com o que lhe demos o que Lhe aprovou.

2. Era voluntário:

O Espírito Santo estará constantemente iluminando as áreas de nosso coração que devem ser trabalhadas e as coisas que devemos entregar, mas, no final, esta entrega é voluntária; é algo que nós devemos escolher e, depois de fazer uma escolha, caminhemos diante de Jesus apresentando nossa oferta.

3. A oferta era levada à porta do templo:

Nossas ofertas são uma bênção. Muitas vezes nos sentimos condenados e miseráveis por todo o pecado e pelas fraquezas da nossa carne; o Senhor Jesus as conhece perfeitamente. Ele conhece nossos pontos fracos, mas se tomarmos tudo isso e o trouxermos à porta do templo, podemos converter essas fraquezas no combustível que nos manterá crescendo dentro da presença do Senhor.

4. A morte dava lugar à vida:

À medida que crescemos na estatura do Senhor Jesus, podemos fluir com mais naturalidade no amor e no serviço ao próximo. A morte que a cada dia semeamos, rendendo o mais valioso e rendendo nossa vontade a Deus, está se convertendo pouco a pouco em substância que depois será usada para ministrar a outros. Os filhos maduros de Deus podem agir conforme o Seu caráter, deixando que a luz do Pai brilhe através deles.

D. A CONFISSÃO DE NOSSOS PECADOS

Quando Adão e Eva pecaram, eles herdaram uma natureza que se esconde de Deus. É muito comum no ser humano guardar segredos dos pecados que comete. O pecado germina nas trevas, longe da luz de Deus. Embora nada esteja oculto de Deus (Marcos 4:22), o fato de nós não expormos nossos pecados e iniquidades de maneira voluntária não permitirá que a luz do Senhor chegue e ilumine essas áreas de nossa vida, para que possamos ser sarados.

A palavra confissão em hebraico é נִגָּדָה (nāgad), que significa entre várias coisas: opor-se firmemente, afrontar, declarar, descobrir.

As confissões são difíceis de realizar. Sabemos que nossos atos podem ter consequências; pode ser que esses fatos sejam vergonhosos ou simplesmente a carne sabe que, uma vez que se confessem e saia à luz o que se oculta, o Senhor poderá iluminar e trazer libertação. É por isso que o homem velho resiste tanto a descobrir a maldade.

Chama a atenção o significado citado dessa palavra, “opor-se firmemente”. Quando buscamos confessar nossos pecados, estamos nos opondo à nossa carne; estamos fazendo um chamado firme em nosso espírito para escolher por Jesus e caminhar em Sua vontade.

Amados, peço-vos como a estrangeiros e peregrinos, que vos abstenhais dos desejos carnais que batalham contra a alma. (I Pedro 2:11)

Mas esmурro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha a ser reprovado. (1 Coríntios 9:27)

Para sermos um sacrifício vivo, devemos lutar contra o silêncio e a tentação de guardar as coisas. Tudo o que opera em trevas não pode ser restaurado; o Senhor nos dá a confissão como a ferramenta onde podemos expressar e desnudar o que tem estado escondido. A boa notícia é que, uma vez que isso sai da nossa boca com a intenção de encontrar perdão e libertação por parte do Senhor Jesus, Deus nos provê de fogo devorador que consumirá nossa maldade e que, por sua vez, se converterá em aroma agradável às Suas narinas.

Então, saiu fogo de diante do Senhor e consumiu o holocausto e a gordura sobre o altar; o que, vendo todo o povo, jubilaram e prostraram-se com o rosto em terra. (Levítico 9:24)

Devemos praticar a confissão com Deus diariamente, e cada vez será mais fácil trazer as coisas à luz; podemos utilizar um diário privado para escrever, se isso nos ajuda a expressar-nos; também, em algum momento, podemos apoiar-nos na irmandade, conversando com irmãos maduros na fé sobre situações difíceis e desafios que enfrentamos em nossa vida diária e em nossa luta por buscar a santidade.

E. NOSSA COLHEITA AO SER UM SACRIFÍCIO VIVO

A confissão e o arrependimento dão morte à nossa soberania carnal:

Como todo ser humano, somos governados por nossa soberania carnal, a qual nos arrasta à morte e às trevas e da qual nada de bom pode sair, nem terrenal nem eternamente; por isso, é urgente que nos libertemos dela.

Quando nós nos apresentamos como um sacrifício vivo, automaticamente essa soberania começa a decrescer, para dar passo à sabedoria divina e amorosa de Deus.

Disse mais o Senhor a Moisés: Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando alguém pecar por ignorância contra algum dos mandamentos do Senhor, fazendo o que não se deve fazer; se for o sacerdote ungido que pecar, assim tornando culpado o povo, oferecerá ao Senhor, pelo pecado que cometeu, um novilho sem defeito, em sacrifício pelo pecado. Trará o novilho à porta da tenda da congregação, perante o Senhor, e porá a sua mão sobre a cabeça do novilho, e o degolará perante o Senhor. (Levítico 4:1-4)

Uma vez que a oferta era apresentada e havia espaço para o arrependimento e a confissão, a vítima era degolada. O pescoço e a cabeça representam nossa vontade de governo. Esta bela figura nos revela que, depois que aceitamos que quebramos as leis de Deus e aceitamos essas faltas pedindo Seu perdão de misericórdia, Deus se levanta acima de nosso governo, e não só somos perdoados, mas também transformados.

A confissão e o arrependimento abrem nossos olhos espirituais:

Navegar em nossa mente e aprender a conhecer nossa carne é andar em terreno lamaçento e escuro. Nossa coração é muito enganoso e unicamente Deus o pode conhecer à perfeição, mas na medida em que começamos a confessar, Deus começa a abrir nossos olhos espirituais; agora começaremos a ver mais da natureza perfeita do Senhor, começaremos a discernir melhor entre a luz e as trevas e a conhecer melhor nossa carne, para não cair facilmente em suas armadilhas.

De ouvir falar eu te conhecia; mas agora os meus olhos te veem. (Jó 42:5)

Quem poderá entender os seus próprios erros? Livra-me dos que me são ocultos. (Salmos 19:12)

Asafe também menciona no Salmo 73 como ele se encheu de pensamentos pecaminosos contra o governo de Deus e de amargura, por ver a suposta prosperidade dos ímpios; mas uma vez entrou na presença de Deus confessando seu pecado, pôde ver com olhos espirituais abertos a bondade do Senhor e a paga para o homem iníquo.

Quando pensei para saber isto, foi duro trabalho para mim, 17 até que, entrando no santuário de Deus, compreendi o fim deles.

(Salmos 73:16-17)

A confissão e o arrependimento nos separam das trevas:

No livro de Esdras, menciona-se um momento em que Esdras é notificado pelos príncipes do povo de Israel de que os israelitas se haviam misturado com os príncipes da terra. Isso desencadeou um profundo choro e arrependimento em Esdras, que foi diante do Senhor confessar os pecados em nome de todo o povo; depois disso, a instrução foi que separassem as mulheres e os filhos estrangeiros que os israelitas haviam tomado.

Acabadas estas coisas, os príncipes vieram a mim, dizendo: O povo de Israel e os sacerdotes e levitas não se separaram dos povos das terras, dos cananeus, heteus, ferezeus, jebuseus, amonitas, moabitas, egípcios e amorreus, e fazem conforme as suas abominações. Porque tomaram das filhas deles para si e para seus filhos, e a linhagem santa foi misturada com os povos das terras; e a mão dos príncipes e dos governadores foi a primeira em cometer este pecado. Quando ouvi isto, rasguei a minha veste e o meu manto, e arranquei cabelo da minha cabeça e da minha barba, e sentei-me angustiado em extremo.

(Esdras 9:1-3)

Enquanto Esdras orava e fazia confissão, chorando e prostrando-se diante da casa de Deus, juntou-se a ele uma muito grande multidão de Israel, homens, mulheres e crianças; e chorava o povo amargamente. Então respondeu Secanias, filho de Jeiel, dos filhos de Elão, e disse a Esdras: Nós temos pecado contra o nosso Deus, pois tomamos mulheres estrangeiras dos povos da terra; mas, apesar disto, ainda há esperança para Israel. Agora, pois, façamos pacto com o nosso Deus, que despediremos a todas as mulheres e os nascidos delas, segundo o conselho do meu senhor e dos que temem o mandamento do nosso Deus; e faça-se conforme a lei. (Esdras 10:1-3)

Prestemos atenção à palavra misturado, que é a palavra H6148 aráb ﺎَرَادَ, que significa algo que foi misturado; esta se relaciona com a palavra H6153 ereb ﺍَرَادَ que significa entardecer, fazendo alusão ao momento do dia em onde se misturam a luz e as trevas. Aqui Deus descreve um quadro: o povo de Israel tinha uma mistura de luz e de escuridão, mas não podiam continuar caminhando com Ele nesse estado; era necessário separar ambas as coisas. No momento que Esdras se lamentou e confessou diante do Senhor todos estes pecados, a separação ocorreu. A confissão é a separação do que está oculto, para que isto seja posto diante do Senhor em Sua luz divina e assim seja separado de nosso coração. Enquanto mais nos apresentamos diante do Senhor para confissão de pecados, mais separação encontramos; isso é outra recompensa de convertermos-nos em um sacrifício vivo.

F. ALIMENTANDO NOSSO ALTAR PARA QUE O FOGO ARDA
CONSTANTEMENTE

GUATEMALA

No livro de Levítico 6, quando se fala da oferta do holocausto, o altar devia arder dia e noite; mas se examinarmos estes versículos, encontraremos princípios que nos ajudarão a entender como manter nosso altar ardendo e como ser sacrifícios vivos.

A oferta do holocausto era voluntária e fazia referência a uma rendição total diante do Senhor. Render nossa vontade dessa maneira requer a determinação completa de morrer para o pecado e seguir os passos do Senhor Jesus.

Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo: 9 Ordena a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei do holocausto; o holocausto ficará sobre o fogo aceso sobre o altar toda a noite até pela manhã, e o fogo do altar arderá nele. (Levítico 6:8)

Nesta porção da Palavra, Deus menciona que o altar arderá no início da noite, o que nos dá a entender bastante sobre a importância das noites espirituais; o maior crescimento e as maiores entregas ocorrem nos momentos escuros de nossa vida. Estas experiências que atravessamos nos momentos em que mais clamamos ao Senhor, marcam nossa vida para sempre. Depois, quando a noite terminava, o sacerdote devia colocar mais lenha para que continuasse ardendo o fogo.

O fogo, pois, sempre arderá sobre o altar; não se apagará; mas o sacerdote acenderá lenha nele cada manhã, e sobre ele porá em ordem o holocausto, e sobre ele queimará a gordura dos sacrifícios pacíficos. O fogo arderá continuamente sobre o altar; não se apagará. (Levítico 6:12)

IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

G. A DOR COMO CAMINHO PARA O ARREPENDIMENTO

A dor é algo que todo ser humano terá garantido experimentar durante sua passagem por esta terra. Essas experiências podem servir como uma catapulta em nosso crescimento espiritual, ajudando-nos a conhecer o Senhor de uma maneira mais profunda em muitas de Suas facetas. Tudo isso é se soubermos trazer essa dor ao altar de bronze, com confissões de nossa fraqueza carnal e inclinações, com arrependimento pelas faltas que cometemos por causa do que brota de nosso coração, e em geral pela dor sofrida neste mundo corrompido. No entanto, se não levarmos estas experiências dolorosas ao altar, isto só servirá para endurecer nosso coração e para nos afastarmos em grande maneira de nosso Criador.

Foi-me bom ter sido afligido, para que aprendesse os teus estatutos.
(Salmos 119:71)

David mencionava neste Salmo o bom propósito de ter sido humilhado. Ao passar pela dor, sem dúvida se aproximou do altar de bronze para depositar essas experiências, obtendo assim sabedoria e conhecimento, assim como gratidão. Ao mencionar que foi "bom" passar por essas experiências, David está reconhecendo a boa vontade de Deus: que tudo o que Ele cria é para o nosso bem e para a nossa prosperidade espiritual.

Portanto, eis que cercarei de espinhos o seu caminho, e a cercarei com sebe, e não achará as suas veredas. 7 Ela seguirá os seus amantes, mas não os alcançará; buscá-los-á, mas não os achará. Então dirá: Irei, e voltarei a meu primeiro marido, porque melhor me ia então do que agora. (Oséias 2:6)

Deus também põe um cerco ao nosso redor, para evitar que sigamos caminhando na direção contrária atrás dos ídolos. Estes cercos podem ser experiências dolorosas que nos fazem refletir sobre o fruto que o pecado está produzindo em nossa vida. O propósito de Deus é que provemos o amargo da idolatria e também que nos seja arrancada uma confissão, em onde possamos reconhecer abertamente que o único lugar onde encontraremos paz, prazer, consolo e perdão de pecados é com o Senhor Jesus.

Nesta passagem de Oséias, temos um quadro da situação espiritual do povo de Israel; isto também é uma figura da igreja, que se desviou atrás de amores estranhos, mas que em algum momento ditos amores já não a podem satisfazer mais, optando ao final por voltar ao Senhor.

É importante ressaltar a confissão e a ação que se descrevem nessa passagem, fazendo menção que o primeiro marido, ou seja, o Senhor Jesus, é mais benevolente e capaz de satisfazer plenamente a igreja; se ressalta também a ação de voltar-se.

A palavra arrependimento em hebraico é: (shuv , Strong H7725), que significa "voltar", "regressar" ou "arrepender-se". Nesta passagem, Israel decide regressar, realizando o que significa o arrependimento segundo a definição desta palavra. Tomar um rumo diferente regressando ao Senhor Jesus, é o verdadeiro arrependimento. Sem uma mudança de direção não existe isso; só será remorso.

O arrependimento não é unicamente reconhecer nossos erros e ofensas ao Senhor e ao próximo; também é tomar um caminho ou uma direção diferente à direção em que íamos. Ou seja, o arrepender-se envolve nossa vontade e as decisões que tomamos; do contrário, como mencionamos anteriormente, isto seria só remorso. Uma das formas como podemos manter nosso altar de bronze aceso é encomendando

nosso caminho para o Senhor. Desta forma, podemos incluir em nossa oração que Deus vá iluminando nossos passos, nos livrando de nossa ignorância e nos ensinando quais caminhos não são de Seu agrado e onde temos que dar meia volta e buscá-Lo em oração e em Sua Palavra, para que nos instrua se não sabemos; ou simplesmente, que nos ajude a praticar o que já sabemos para que o nosso modo de andar seja agradável a Ele.

Nosso coração é muito enganoso e nada digno de confiança, por isso é que nossos caminhos e critérios são tão tortuosos e distantes da Verdade eterna do Senhor Jesus Cristo. Se nos colocarmos sob Sua poderosa mão, em atitude de humildade e de rendição, poderemos dizer-Lhe que vamos confiar nEle, para deixar de confiar em nosso critério.

Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas. (Provérbios 3:5)

Assim diz o Senhor, teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o Senhor teu Deus, que te ensina o que é útil, e te guia pelo caminho em que deves andar. (Isaías 48:17)

H. O AMOR DE DEUS COMO CAMINHO PARA O ARREPENDIMENTO

Por outro lado, as experiências de prazer e misericórdia que Deus nos brinda, também nos podem levar ao arrependimento. A natureza de Deus é dar e é amor; tudo o que sai dEle tem como propósito mostrar-se e ajudar-nos a crescer mais em Sua estatura divina. Ao contrário de nossa natureza humana e punitiva, Deus também nos leva ao arrependimento com Sua graça e Seu bem. Quando somos abençoados por Deus, podemos endurecer nosso coração e crer que somos merecedores de tudo o que Ele manda, ou cair prostrados cheios de gratidão e de humildade, com o conhecimento que não merecemos nada do que vem de Sua mão, mas que sabemos que é Ele mostrando Seu amor para nos aproximar. Como seres humanos necessitamos de ambas as experiências, as prazerosas e as dolorosas; ambas nos ajudarão em diferentes áreas de nossa vida segundo sua necessidade e também ambas nos revelarão facetas diferentes do Senhor.

Ou desprezas tu as riquezas da sua bondade, e paciência e longanimidade, ignorando que a bondade de Deus te conduz ao arrependimento?

(Romanos 2:4)

As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim. Novas são cada manhã; grande é a tua fidelidade. A minha porção é o Senhor, diz a minha alma; portanto esperarei nele.

(Lamentações 3:22-24)

Quando temos olhos para testemunhar e lembrar as vezes que Deus nos mostrou Seu amor imerecido e Sua graça em meio a qualquer situação pela qual estejamos passando, poderemos experimentar uma bondade totalmente contrária à nossa natureza e inclinações. Isso nos levará a viver prostrados diante dEle, pelo fato de que esse amor eclipsa nossa lógica humana. Aproveitar isso nos ajuda a viver em arrependimento, com nosso altar aceso e como sacrifícios vivos.

I. CONCLUSÕES

Ser um sacrifício vivo é muito mais do que caminhar em um cristianismo básico: isso requer entrega completa, disposição para morrer e submissão diante do Senhor. Quando nos dispomos a fazer um sacrifício, vamos colher das inúmeras bondades de Deus. Embora nosso objetivo principal seja nos tornarmos um cheiro agradável para Ele, inevitavelmente vamos absorver mais de Sua divindade e Sua santidade.

A cada dia é mais forte a corrente de água de engano que percorre este mundo. É por isso que é ainda mais urgente que nos voltemos neste sacrifício. Estamos semeando para toda a eternidade; e mais importante ainda, estamos honrando o sacrifício de Jesus na cruz. Que o desejo do nosso coração seja terminar a carreira e lutar a boa batalha como fez Paulo, para que possamos nos apresentar limpos e perfeitos diante de Deus.

IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Vida Cristiana

GUATEMALA



IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Vida Cristiana

GUATEMALA

ESBOÇO

- A. INTRODUÇÃO
- B. A ÁGUA ESPIRITUAL EM SUA PALAVRA E EM SEU SANTO ESPÍRITO
 - 1. Saciar nossa sede
 - 2. Para nos lavar
- C. AS ÁGUAS DO BATISMO REPRESENTAM SUA MORTE, SUA VIDA DE RESSURREIÇÃO, SEU NOME E SUA PALAVRA
- D. DEVEMOS IR DIARIAMENTE ÀS ÁGUAS DA PALAVRA DE DEUS
 - 1. Para que faça morrer o que é terreno em nós e faça viver Sua natureza
 - 2. Para que limpe nossa mente e nosso coração
- E. OS CAMINHOS DE DEUS NOS FAZEM PASSAR POR ÁGUAS PARA LIMPEZA
- F. O SENHOR JESUS CONVERTE NOSSOS DESERTOS EM TANQUES DE ÁGUA
- G. NOSSAS ALMAS SE PURIFICAM COM A OBEDIÊNCIA A A PALAVRA DE DEUS

Vida Cristiana

GUATEMALA

A. INTRODUÇÃO

- Vamos de volta a Sião.
- Para chegar a Sião, há apenas um Caminho.

B. A ÁGUA ESPIRITUAL EM SUA PALAVRA E EM SEU SANTO ESPÍRITO

1. Saciar nossa sede

Como o cervo brama pelas correntes das águas, Assim clama por ti, ó Deus, a minha alma. Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; Quando virei e me apresentarei diante de Deus? (Salmos 42:1-2)

Neste salmo escrito pelos filhos de Coré, eles expressam seu amor a Deus como uma necessidade vital, que só pode ser saciada pela água da Palavra de Deus.

2. Para nos lavar

- O corpo:

Então Moisés fez chegar a Arão e a seus filhos, e os lavou com água. (Levítico 8:6)

Aproximemo-nos com coração sincero, em plena certeza de fé, purificados os corações da má consciência e lavados os corpos com água pura. (Hebreus 10:22)

Arão e seus filhos deviam ser lavados em todo o seu corpo para sua purificação e sua consagração a Deus, como sacerdotes. O lavamento era um ritual ordenado por Deus, que demonstrava a santidade do serviço sacerdotal e recordava à nação de Israel a necessidade de uma limpeza espiritual, para estar diante do Senhor.

- As mãos e os pés:

Disse mais o Senhor a Moisés: Farás também uma pia de bronze, com a sua base de bronze, para lavar; e a colocarás entre a tenda da congregação e o altar, e nela porás água. E Arão e seus filhos nela lavarão as mãos e os pés. Quando entrarem na tenda da congregação, lavar-se-ão com água, para que não morram; e quando se chegarem ao altar para ministrar, para queimar a oferta queimada ao Senhor, lavarão as mãos e os pés, para que não morram. Isto lhes será por estatuto perpétuo, a ele e à sua descendência, pelas suas gerações. (Êxodo 30:17-21)

Embora Arão e seus filhos já tivessem sido lavados em seus corpos, eles deviam lavar as mãos e os pés cada vez antes de servir. Isto tinha como propósito ensinar-lhes a manterem-se puros em todos os atos de seu ministério e para seu crescimento espiritual. As mãos se sujam com enojo e dúvida, e os pés se sujam com a rejeição dos demais.

- Suas roupas:

E os levitas se purificaram, e lavaram suas vestes; e Arão os ofereceu em oferta perante o Senhor, e fez Arão expiação por eles para purificá-los. (Números 8:21)

Este ato simbolizava a eliminação de toda impureza e a santificação para converter-se em propriedade exclusiva de Deus, dedicando-se plenamente ao seu ministério no Tabernáculo.

- Os olhos:

Seus olhos, como pombas junto aos ribeiros das águas, Que se lavam com leite, e à perfeição colocados. (Cântico dos Cânticos 5:12)

Esta comparação nos indica como devem ser os olhos da esposa do Senhor Jesus, cheios de fé na Palavra de Deus.

Teu pescoço, como torre de marfim; Teus olhos, como os tanques de Hesbom junto à porta de Bate-Rabim; Teu nariz, como a torre do Líbano, Que olha para Damasco. (Cântico dos Cânticos 7:4)

Hesbom foi a terra conquistada por Rúben e Gade. Rúben significa “vejam ao Filho”; Gade significa “fortuna, ventura”. Quando nossos olhos são como os tanques de Hesbom, vemos ao Filho em cada circunstância da vida, seja esta prazerosa ou pouco agradável. E ver ao Filho em todo momento, é nossa verdadeira fortuna.

- Os dentes:

Teus dentes, como manadas de ovelhas que sobem do lavadouro, Todas com crias gêmeas, E estéril não há entre elas. (Cântico dos Cânticos 6:6)

Os dentes falam da capacidade para comer da Palavra de Deus. As crias gêmeas falam da fertilidade, a plenitude e a vida em Deus.

E isto erais alguns; mas já fostes lavados, já fostes santificados, já fostes justificados em nome do Senhor Jesus, e pelo Espírito do nosso Deus. (I Coríntios 6:11)

Ao lavarmos-nos na Palavra de Deus, também somos santificados e justificados.

C. AS ÁGUAS DO BATISMO REPRESENTAM SUA MORTE, SUA VIDA DE RESSURREIÇÃO, SEU NOME E SUA PALAVRA

Ou vocês não sabem que todos nós, que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados em sua morte?
Porque somos sepultados juntamente com ele para a morte pelo batismo, a fim de que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós andemos em vida nova. Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, assim também o seremos na da sua ressurreição; sabendo isto, que o nosso velho homem foi crucificado juntamente com ele, para que o corpo do pecado seja destruído, a fim de que não sirvamos mais ao pecado. Porque quem morreu está justificado do pecado. E, se morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. (Romanos 6:3-8)

A água do batismo dá morte ao nosso velho homem, que é carnal e pecaminoso. Isso é como a morte dos egípcios quando cruzaram o Mar Vermelho.

Maridos, amem suas mulheres, assim como Cristo amou a igreja e se entregou por ela, para santificá-la, tendo-a purificado no lavamento da água pela palavra. (Efésios 5:25-26)

É a Palavra de Deus que nos purifica cada vez que vamos a ela para nos lavarmos.

D. DEVEMOS IR DIARIAMENTE ÀS ÁGUAS DA PALAVRA DE DEUS

1. Para que faça morrer o que é terreno em nós e faça viver Sua natureza

Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da Deidade, e vocês estão completos nele, que é a cabeça de todo principado e potestade. Nele também vocês foram circuncidados com circuncisão não feita por mãos humanas, ao se despojarem do corpo pecaminoso carnal, na circuncisão de Cristo; sepultados com ele no batismo, no qual também foram ressuscitados com ele, mediante a fé no poder de Deus que o levantou dos mortos. E a vocês, estando mortos em pecados e na incircuncisão da sua carne, ele os vivificou juntamente com ele, perdoando todos os pecados. (Colossenses 2:9-13)

As águas do Batismo no Nome do Senhor Jesus deram morte à nossa carne, tendo sepultado o velho homem.

2. Para que limpe nossa mente e nosso coração

Lava-me mais e mais da minha maldade, E purifica-me do meu pecado...Purifica-me com hissopo, e serei limpo; Lava-me, e serei mais branco do que a neve...Cria em mim, ó Deus, um coração limpo, E renova um espírito reto dentro de mim.
(Salmos 51:2,7,10)

Cada vez que vamos à Palavra de Deus para lê-la, estudá-la, memorizá-la ou para meditar nela, esta nos limpa a mente de maus pensamentos e o coração de maus sentimentos.

E. OS CAMINHOS DE DEUS NOS FAZEM PASSAR POR ÁGUAS PARA LIMPEZA

No mar foi o teu caminho, E as tuas veredas nas muitas águas; E as tuas pegadas não foram conhecidas. (Salmos 77:19)

Nosso caminhar é limpo quando praticamos a Palavra de Deus.

F. O SENHOR JESUS CONVERTE NOSSOS DESERTOS EM TANQUES DE ÁGUA

Ele converte os rios em deserto, E as fontes das águas em terra seca; A terra frutífera em estéril, Por causa da maldade dos que nela habitam. Transforma o deserto em tanques de água, E a terra seca em fontes. Ali estabelece os famintos, E fundam cidade onde morar. Semeiam campos e plantam vinhas, E dão abundante fruto. Ele os abençoa, e se multiplicam grandemente; E não diminui o seu gado. (Salmos 107:33-38)

No natural, os desertos e as terras secas representam a fome e a morte; assim é também no espiritual. Mas a Palavra de Deus tem a capacidade de converter os desertos e terras secas em tanques, rios e fontes, que produzem abundância de fruto.

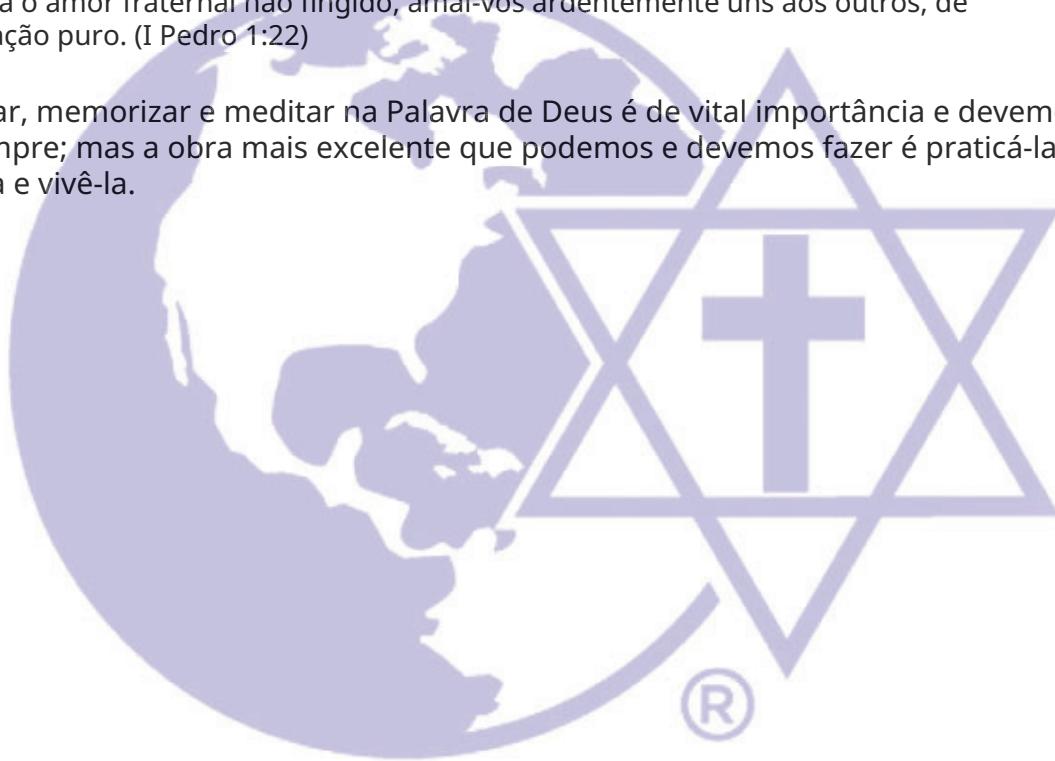
Vida Cristiana

GUATEMALA

G. NOSSAS ALMAS SE PURIFICAM COM A OBEDIÊNCIA À PALAVRA
DE DEUS

Tendo purificado as vossas almas pela obediência à verdade, mediante o Espírito, para o amor fraternal não fingido, amai-vos ardente mente uns aos outros, de coração puro. (I Pedro 1:22)

Ler, estudar, memorizar e meditar na Palavra de Deus é de vital importância e devemos fazê-lo sempre; mas a obra mais excelente que podemos e devemos fazer é praticá-la, obedecê-la e vivê-la.



IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Vida Cristiana

GUATEMALA



COMO PODEMOS TER
UM ALTAR DE ORAÇÃO VIVO

IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Vida Cristiana

GUATEMALA

ESBOÇO

1. Introdução
 - Um coração conforme o coração de Deus.
2. Descrição do Altar do Incenso no Tabernáculo de Moisés
 - Função do altar, o incenso que se devia queimar, as medidas, a localização e as partes do altar.
3. O coração da vida cristã é a oração
 - O significado de orar.
 - O coração que bombeia vida e amor.
4. Fazendo-o uma realidade
 - Entrar e fechar a porta.
 - O que acontece estando dentro.
 - Como devo orar?
5. Não há substituto para o quarto de oração
 - Nossa refúgio e nossa plataforma para novas alturas.
 - A disciplina cria um hábito e a constância cria uma necessidade.
 - Como começar
 - Não se esqueça de levar algo para apontar
 - Há momentos para calar
 - Há momentos para meditar
 - De primeiro e de manhã
6. O amor que mantém vivo o altar do incenso.

IGREJA DEL EVANGELIO DE CRISTO
Vida Cristiana

GUATEMALA

1. INTRODUÇÃO

Um coração segundo o coração de Deus

Samuel, o grande profeta, havia morrido. Os filisteus acampavam perto de Israel para atacá-los e um grande temor se apoderou do coração do rei Saul. Acorralado e angustiado, decidiu consultar a Deus para saber o que fazer, mas Deus não lhe respondeu.

E consultou Saul ao Senhor; porém o Senhor não lhe respondeu, nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas. (I Samuel 28:6)

Esta não foi a primeira vez que sucedia. Quando o rei Saul edificou seu primeiro altar a Deus, consultou se devia atacar os filisteus, mas o Senhor tampouco lhe respondeu naquela ocasião.

E Saul consultou a Deus: Descerei atrás dos filisteus? Entregá-los-ás na mão de Israel? Mas o Senhor não lhe deu resposta naquele dia.

(I Samuel 14:37)

A relação entre Deus e Saul estava rompida neste momento da história. Saul foi o primeiro rei de Israel, mas apesar de seus humildes início, rapidamente deixou que seu orgulho o afastasse por completo da Vontade de Deus. Saul sempre acreditou ter uma melhor ideia acima das instruções de Deus e seu coração estava inclinado para o povo e consequentemente para ele mesmo. Para Saul, consultar a Deus era uma forma mais de assegurar seu reino e evitar ficar mal frente às pessoas; ele nunca tratou de agradar a Deus nem muito menos de ter uma relação com Ele.

Enquanto o rei Saul era rejeitado por Deus, um desconhecido pastor de ovelhas havia encontrado a chave para agradar o coração do Senhor.

Então Samuel lhe disse: O Senhor rasgou hoje de ti o reino de Israel, e o deu a um próximo teu, melhor do que tu. (I Samuel 15:28)

Mas agora não subsistirá o teu reino; já tem buscado o Senhor para si um homem segundo o seu coração, e o Senhor lhe tem ordenado que seja príncipe sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o Senhor te ordenou. (I Samuel 13:14)

E, quando este foi retirado, levantou-lhes como rei a Davi, do qual também deu testemunho, e disse: Achei a Davi, filho de Jessé, homem conforme o meu coração, que fará toda a minha vontade. Da descendência deste, conforme a promessa, levantou Deus a Jesus para Salvador de Israel.

(Atos 13:22-23)

O rei Saul tinha os sacerdotes, tinha o éfode, a arca e o resto dos móveis do tabernáculo, mas não tinha um relacionamento íntimo com Deus. Por outro lado, enquanto ainda não era rei, Davi não tinha nada além de seu relacionamento com o Senhor. Esta foi a chave de sua vida para se tornar uma testemunha, um chefe e um mestre para nós de como nos aproximarmos de Deus e termos um relacionamento íntimo com Ele.

Inclinai o vosso ouvido, e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; e farei convosco uma aliança eterna, as firmes misericórdias de Davi. Eis que eu o dei por testemunha aos povos, por chefe e por mestre às nações.

(Isaías 55:3-4)

Davi sofreu aflições e angústias, foi imperfeito e errou várias vezes, foi perseguido e atribulado por inimigos, mas sempre buscava a Deus. Levava seus aflições e angústias ao Senhor em oração e se arrependia de seus pecados e obtinha misericórdia. Durante os momentos mais difíceis de sua vida, não corria para as pessoas ou para as posses; corria para Deus em oração e era fortalecido. Era evidente que Davi amava o Senhor mais do que a si mesmo.

E Davi se angustiou muito, porque o povo falava de apedrejá-lo, pois todo o povo estava em amargura de alma, cada um por seus filhos e por suas filhas; mas Davi se fortaleceu no Senhor seu Deus.

(I Samuel 30:6)

O tempo no lugar secreto da oração é insubstituível para nós, cristãos. Os serviços na igreja, por mais maravilhosos que sejam, jamais podem substituir o tempo de intimidade com Deus em Sua presença. Ter comunhão com o resto de cristãos também não poderá substituir a comunhão que devemos ter com Deus a sós, porque de nosso tempo e de nossa comunhão com Deus no lugar secreto depende toda a nossa vida cristã. Esse lugar secreto é o coração que bombeia a vida a todas as demais experiências espirituais que devemos ter.

No quarto de oração, nossas forças se regeneram, as aflições e problemas da vida emudecem, as cargas pesadas são aliviadas e nosso coração se afina para escutar a voz de nosso amado Senhor. Uma vez que temos uma vida de oração real e sincera, não podemos dar marcha atrás: nos convertemos em testemunhas de que não há nada melhor nem nada mais profundo do que estar na presença de Deus, a sós, em intimidade.

No entanto, neste maravilhoso caminho espiritual, corremos o risco de cair no erro do rei Saul: possuir **unicamente as teorias sem ter um relacionamento com Deus.** As teorias são hermosas, però sin la experiencia real, no nos sirven de muito. Foi por esta razão que Davi se manteve sempre com o coração conforme ao coração de Deus.

Ele tinha uma sincera e pessoal relação com seu

Senhor e não com as pessoas, ou com as teorias ou com o sistema religioso; o rei Davi encontrou o segredo para manter um altar de oração vivo e não um móvel morto: uma relação de amor com Deus.

Minha experiência pessoal na sala de oração começou muito antes de conhecer as teorias. Muito antes de saber que existia uma Nova Cidade, um grupo de 144.000, um Tabernáculo ou sequer um altar de oração, já havia experimentado profundidades de amor com Deus em oração a sós. Depois, no caminho, ao conhecer as teorias, não só confirmei várias de minhas experiências, mas fui impulsionado a buscar e pedir as que não tinha, mas que agora sabia que existiam. Enquanto progresso em minha jornada espiritual, meu fundamento se mantém igual: uma relação sincera de amor com Cristo Jesus e esta não pode ser cultivada sem passar tempo no lugar secreto da oração.

Nesta lição, estudaremos como chegar a ter uma vida de oração viva graças a lições que encontramos no altar do incenso do tabernáculo de Moisés, na vida do rei Davi e, por supuesto, na vida de nosso Senhor Jesus Cristo. Ao longo da lição, também compartilharei minhas próprias experiências e como estas se converteram no coração de minha vida espiritual. Cada princípio que estudaremos fará com que queiramos dobrar os joelhos em seguida e buscar a Deus no lugar secreto; isto nos levará a desejar experimentar a comunhão de amor com Deus que pode encher nossa alma.

Nosso fundamento para esta lição encontramos na descrição do altar do incenso no tabernáculo.

Deus deu instruções específicas a Moisés

para cada móvel e cada utensílio. Detrás de cada uma das descrições do altar do incenso encontramos princípios maravilhosos que nos ajudam a compreender a vida de oração que necessitamos ter com Deus.

IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

2. O ALTAR DO INCENSO NO TABERNÁCULO DE MOISÉS

A descrição completa deste móvel encontramos em [Êxodo 30:1-10](#).

A função do Altar do Incenso

O propósito que tinha o altar era o de queimar incenso diante de Deus no Lugar Santo. Se devia queimar incenso cada manhã e cada tarde com o fogo que provinha do altar de bronze do holocausto. O incenso representa a oração que se eleva até o Senhor.

...e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos;

(Apocalipse 5:8)

O próprio rei Davi entendeu o princípio quando disse: "Senhor, a ti clamei; apressa-te a mim; Escuta a minha voz quando te invocar. Suba a minha oração perante ti como incenso, o levantar das minhas mãos como a oferta da tarde" (Salmo 141:1-2).

O Incenso que devia ser queimado:

O incenso consistia em uma composição muito específica que é descrita em Êxodo 30:34-37.

Este incenso representa a Natureza do Senhor Jesus Cristo, pois é o doce aroma que deve sempre acompanhar nossas orações e súplicas.

Ao levantar este incenso do doce Nome do Senhor Jesus Cristo, nossas orações são ouvidas pelo Pai e lhe são agradáveis.



E tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, isso farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.

(João 14:13-14)

...dando sempre graças por tudo a Deus, o Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo. (Efésios 5:20)

IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Cada componente do incenso representa algo da Natureza Perfeita de Jesus Cristo. O estacte ou mirra pura representa a Humildade de Cristo, a unha aromática representa Seu Aborrecimento pelo pecado e Seu Poder para devorá-lo, o gálbano aromático representa o Amor Ardente de Jesus por fazer a Vontade do Pai, o incenso puro representa a fé que precisamos para nos aproximarmos dEle e, por último, o sal, o qual representa o Poder de Deus que batalha e vence a nossa carne.

As medidas do Altar

GUATEMALA

Em Êxodo, é-nos descrito que as medidas do altar eram de 1 côvado de comprimento, 1 côvado de largura e 2 côvados de altura, o que representa a unidade perfeita entre Deus e o homem. O Altar de Bronze era um altar onde Deus tocava o homem através do perdão de ofensas e pecados por meio dos sacrifícios, mas o altar de ouro era onde o homem podia tocar a Deus em oração, em comunhão.

A localização do Altar

Deus instruiu Moisés a colocar o altar do incenso em frente ao véu que separava o Lugar Santo do Lugar Santíssimo, bem no meio de todo o tabernáculo, representando assim o coração de toda a Estatura do Senhor Jesus Cristo.

...até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, a um varão perfeito, à medida da estatura da plenitude de Cristo. (Efésios 4:13)

O altar da oração representa a vida que se estende a todas as outras experiências espirituais: a oração. Sem uma experiência de oração, as demais não se podem sustentar, assim como em um corpo todos os órgãos não podem sustentar-se sem o coração.

As partes do Altar

Os quatro chifres: Assim como o Altar de Bronze, o Altar de Ouro tinha 4 chifres em suas esquinas. Na Bíblia, os chifres são uma sombra, tipo ou figura de poder. Estes chifres representavam o poder da oração que se eleva com o doce aroma da Natureza Perfeita de Cristo Jesus.

...a oração eficaz do justo pode muito. (Tiago 5:16)

A cobertura e as paredes: Na parte superior do altar, encontrava-se a tapadeira ou cobertura onde se queimava o incenso. Esta cobertura representa o poder de nos elevarmos espiritualmente e termos comunhão com Deus (isto tocarmos a profundidade mais adiante). Assim mesmo, o altar tinha paredes que representam as muralhas de defesa que logramos obter para achar refúgio em Deus através da oração (isto também o estudaremos mais adiante).

Em ti confiarão os que conhecem o teu nome, porque tu, ó Jeová, não desamparaste aos que te buscaram. (Salmos 9:10)

A coroa do altar: Na parte superior, o altar tinha uma coroa ou cornija. O altar da oração é um dos poucos móveis do tabernáculo que tinha esta coroa ou cornija, a qual representa a capacidade que podemos chegar a ter de governar sobre nossos pensamentos ao passar tempo na presença de Deus já seja meditando em Sua Palavra, conversando com Ele ou simplesmente escutando Sua Voz. Ao cultivar esta comunhão com Deus, nossa mente está protegida de afãs e tribulações mentais que querem roubar-nos a paz.

Não estejais ansiosos por coisa alguma; antes, em tudo sejam conhecidas diante de Deus as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus. (Filipenses 4:6-7)

Porque as armas da nossa milícia não são carnais, mas poderosas em Deus para destruição das fortalezas, desfazendo imaginações e toda altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo. (Hebreus 10: 4-5)

As varas e os anéis: O altar também tinha anéis e varas para seu transporte durante o deserto. Isso representa a mobilidade da experiência da oração, dizendo-nos assim que a oração é algo que podemos ter e levar aonde quer que vamos.

3. O CORAÇÃO DA VIDA CRISTÃ É A ORAÇÃO

O significado de orar

A oração é falar com Deus. E por mais simples que isso pareça, continua sendo algo extraordinário: é a capacidade que temos como seres humanos mortais de nos comunicarmos com o Criador, o Sustentador, o Deus Todo-Poderoso e Pai Eterno. Que presente tão transcendental! Pessoalmente, antes de orar, costumo levar um par de segundos antes para tentar compreender e assimilar com quem estou prestes a falar. Isso me ajudou a entrar com toda expectativa, gratidão e reverência.

Orar também significa interceder, clamar, pedir, suplicar, meditar, pensar, adorar e julgar. Esta experiência é o alento vital de nossa vida. Sem a oração, nossa jornada espiritual morre lentamente, pois todos nós temos a necessidade de nos comunicarmos com Deus.

A verdadeira comunicação com Deus não deve ser um monólogo; deve ser um momento em que não só falamos com Ele, mas também estamos no lugar perfeito para ouvi-lo falar. Esta maravilhosa comunhão terá momentos em que derramaremos lágrimas sem palavras, momentos onde apresentaremos queixas diante de Deus e poderemos desabafar, haverá momentos também de confissão e arrependimento, momentos

em que ficaremos em silêncio ouvindo Sua Voz, também haverá momentos em que meditaremos em Sua Palavra e em que Ele nos dará a saída e resposta que precisamos. A oração é uma verdadeira experiência com Deus que nunca poderemos esgotar, mas que sim costumamos evitar.

Podem encontrar profundidade de detalhes no livro de "Preciosa Gema no Tabernáculo" da Rev. B. R Hicks e o livro "O Tesouro da Oração" do Pastor Carlos Stahl.

O coração que bombeia vida e amor

A oração é verdadeiramente o coração da vida cristã e é aí onde podemos sentir a plenitude com Jesus Cristo. Eu posso lhe dizer por experiência que uma vez fecho a porta do meu lugar secreto e oro ao Senhor, meu coração se sente completo, cheio e pleno. É definitivamente uma experiência espiritual que não podemos ter por teoria; é algo que devemos comprovar por nós mesmos.

E de conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus. (Efésios 3:19)

O Altar de Ouro e o coração têm muitas semelhanças na Bíblia. De fato, a palavra hebraica que se usa para descrever as paredes do altar da oração emÊxodo 30, é a mesma palavra que se usa para descrever as fibras do coração humano. Do coração, do Altar de Ouro, germina a vida e o amor às demais experiências espirituais. *Isto se reflete o tempo todo em oração já que é aí,*

no lugar secreto, onde nos arrependemos e fazemos novas entregas (Altar de Bronze), é aí onde podemos ser lavados de nossas ofensas e impurezas (Fonte de Bronze), é aí onde a Palavra ganha vida ao meditar nela e escutar a Voz de Deus (Candelabro de Ouro), é aí também onde somos fortalecidos pela comunhão com o Pão Vivo (Mesa dos Pães) e é aí onde rendemos por completo nossa vontade para ser guiados e governados pela Vontade de Deus (Arca da Aliança).

Agora bem, de nada nos serve ter um altar sem tê-lo aceso, assim como de nada nos serve somente ter um coração inativo no corpo. Necessitamos ter nosso altar de oração vivo. Como o mantemos vivo? Com o único que pode acendê-lo de maneira genuína: o amor. O Altar de Ouro não se mantém aceso com teorias nem muito menos com religião. É por isto que muitas pessoas vivem confundidas ao pensar que saber acerca de algo significa ser algo. Mas isto não é assim, saber acerca da oração, ver a outras pessoas orar ou assistir a uma reunião de oração, não significa ter um altar do incenso vivo ou aceso.

...o conhecimento envaidece, mas o amor edifica. E, se alguém cuida saber alguma coisa, ainda não sabe como convém saber. Mas, se alguém ama a Deus, esse é conhecido dele. (I Coríntios 8:1-3)

GUATEMALA

Vejamos o exemplo de Davi porque nenhuma outra pessoa no Antigo Testamento alcançou a experiência de amor sincero e íntimo com Deus mais do que ele e o vemos expresso em suas orações:

Quão amáveis são os teus tabernáculos, ó Senhor dos Exércitos! A minha alma anela, sim, desfalece pelos átrios do Senhor; o meu coração e a minha carne clamam pelo Deus vivo. Até o pardal encontrou casa, e a andorinha ninho para si, onde possa criar os seus filhotes, perto dos teus altares, ó Senhor dos Exércitos, Rei meu e Deus meu. Bem-aventurados os que habitam em tua casa; continuamente te louvam. (Salmos 84:1-4)

Velo e sou como o pássaro solitário no telhado.

(Salmos 102:7)

Davi sentia tanto amor por Deus que queria estar perto dEle para sempre, mais do que a própria vida.

É interessante que Davi tenha escolhido o pardal para descrever seu sentimento no salmo 84. O pardal é um pássaro que vive em monogamia, ou seja, tem um único parceiro por toda a vida. Davi se sentia como este pássaro em relação ao seu relacionamento com Deus e seu amor intenso por estar perto dEle. Na natureza, quando esses pássaros são separados de seu parceiro, geralmente permanecem solitários porque estão esperando se reencontrar algum dia. Isso era exatamente o que Davi sentia ao estar velando em oração, ele desejava estar perto de seu amado Senhor! A palavra "telhado" que é usada no salmo 102 é a mesma palavra que é usada para descrever a "cobertura" do Altar do Incenso em Êxodo

30. Isso nos ensina que, mediante um amor fervoroso por Deus, esperaremos constantemente sobre essa cobertura do altar. O amor é o que alimenta e mantém viva a experiência de oração.

Aquele que me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada. (João 14:23)

Quando ainda não tinha o batismo no Espírito Santo, lembro que, embora minha oração fosse muito básica, meu desejo de amar a Deus e de buscá-lo em intimidade era genuíno; de fato, foi isso que me levou a querer mais de Deus e querer receber o batismo do Espírito. Uma vez que obtive o dom de falar em outras línguas, minha oração amadureceu para outros níveis e pude expressar com maior intensidade meu clamor e o fogo de amor que ardia em mim por Deus. O que é intimidade com Deus, senão amá-lo? Muitas vezes acreditamos que nosso tempo de oração acaba quando recebemos e obtemos o que estávamos pedindo e buscando. Costuma acontecer que, uma vez que temos a vitória, a resposta ou o toque de Deus, decidimos que o tempo de oração acabou e nunca nos pomos a pensar que podíamos permanecer mais tempo orando, apenas amando e ministrando nós a Deus.

Lembremos que o Altar de Ouro do incenso é o lugar onde devemos tocar a Deus primeiramente, porque amar ao Senhor ali no coração da vida cristã, fará com que não nos desfocemos em cair no erro da religião. Esse amor nos impulsionará a crescer em níveis e profundidades de oração e alimentará de volta o fogo para produzir mais amor.

Lembro que quando soube que existia tal coisa como a intercessão do Espírito, me tornei obcecado com a ideia de obter a experiência a qualquer custo. Esse desejo nasceu do amor genuíno que tinha por Deus, mas rapidamente converti esse desejo em um ídolo. Me dei conta facilmente, porque minha oração mudou e se tornou só pedir a intercessão e nada mais. Você crê que obtive a experiência da intercessão dessa forma? Passei um bom tempo pedindo desta maneira até que entendi que havia perdido o balanceamento, havia deixado a intimidade com Deus por estar só enfocado em mim, assim que mudei minha oração e disse "Senhor, tu sabes que necessito este nível de oração, mas o propósito é para amar-te mais, assim que tu saberás melhor que ninguém, quando eu te receber".

Passaram vários meses depois disto até que um dia chegando à casa de minha mãe (ainda estava solteiro) me estacionei; minha mãe e minha irmã se abaixaram do carro e eu estava por sair, quando me recordei que havia deixado algo no baú. Fui à parte traseira do carro e enquanto minha mente estava em uma coisa que não tinha absolutamente nada que ver com a oração, o Espírito Santo se derramou sobre mim e caí de joelhos e recebi a intercessão do Espírito. Não foi em uma convenção, não foi em meu quarto de oração, não foi depois que me impuseram mãos; foi no estacionamento da casa de minha mãe, de joelhos, derramando lágrimas frente à parte traseira do carro. Entendi então que toda a experiência de oração com Deus provém e se mantém de uma relação de amor sincero. Não se trata de obter benefícios ou consultar um oráculo para nunca equivocar-se; se trata de uma comunhão no lugar secreto. E dessa comunhão, naturalmente virão todas as experiências que Deus sabe que necessitamos.

4. Fazendo-o uma realidade

Entrar e fechar a porta

Mas tu, quando orares, entra em teu aposento, e fechada a porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai que vê em o secreto te recompensará em público. (Mateus 6:6)

No contexto desta passagem, os discípulos de Jesus lhe pediram que lhes ensinasse a orar. E antes de ensinar-lhes o que deviam dizer, Jesus lhes ensinou algo que tinham que fazer.

O aposento ao qual o versículo anterior se refere é um lugar íntimo, uma câmara secreta, um lugar onde nos encontraremos com Deus. Uma das primeiras coisas que aprendi com isso foi reservar um lugar especial para me encontrar com Deus onde quer que eu estivesse.

Muitas vezes eu não tinha um quarto com paredes

e porta, apenas com um canto de uma sala ou o terraço da casa da minha mãe. Fosse qual fosse o lugar, eu sabia que deveria ser um lugar reservado para me encontrar com o Senhor. Neste lugar reservado, Deus já está nos esperando. Alguma vez você já se sentiu longe de Deus e que não consegue encontrá-lo? Pois há um lugar onde Ele já está esperando por nós: o quarto de oração, no lugar secreto.

Jesus disse a seus discípulos que o Pai já estava no secreto e

que eram eles que deviam entrar. Deus nos espera no quarto de oração! Só faltamos nós.

Não somente Deus nos espera no secreto, mas este lugar reservado precisa ser isolado de tudo o que está lá fora. Antes de saber o que esperar deste lugar íntimo com Deus, devemos fechar a porta. Isso significa que tudo o que está lá fora (trabalho, pendências, distrações, etc.) deverá esperar ali porque temos um encontro com Deus. Muitas vezes nos distraímos e aborrecemos facilmente no quarto de oração, e não é porque Deus não está ali (Deus está no secreto); é porque nossa porta não está fechada e nos chama mais a atenção o que está lá fora do que o que está dentro. Assim que antes de começar a orar, feche sua porta.

Lembre-se da localização do altar do incenso. Este se localizava no Lugar Santo, um lugar isolado, um lugar escuro que unicamente contava com a fonte de luz do candelabro. Por ser um espaço fechado, todo o aroma do incenso enchia por completo o Lugar Santo e o sacerdote que ministrava dentro terminava impregnado deste odor. Assim mesmo, ao passar nós tempo a sós em oração com Deus, com a porta fechada, Sua doce Natureza Perfeita se impregna cada vez mais em nós. Este aroma notará a gente lá fora rapidamente, quando veja sair de nós a Natureza de Cristo em lugar de nossa própria natureza carnal.

A amada no livro de Cantares nos dá um belo exemplo disto:

Quem é esta que sobe do deserto como coluna de fumo, Sahumada de mirra e de incenso E de todo pó aromático? (Cantares 3:6)

A palavra “sahumada” provém de uma raiz hebraica que significa: encerrado e cercado. Nos indica que a amada ao passar tempo no quarto fechado da oração, nas câmaras do rei, conseguiu ser encerrada e cercada pela Natureza do Senhor. Que bela imagem do que sucede no quarto de oração!

O Lugar Santo, um lugar fechado e isolado, corresponde à experiência que o povo de Israel teve no deserto. Eles se encontravam em um lugar isolado completamente e Deus os tinha ali com o propósito de que eles tivessem a experiência com a Lei de Sua Palavra e Sua Presença que os acompanhava. Todo o propósito de estar nesse lugar era que ao sair do deserto e entrar na terra de Canaã, eles pudessem ter absorvido o suficiente de Deus como para deixar que a Natureza Perfeita do Senhor se desse a conhecer, em vez de sua própria natureza carnal. O povo de Israel não o conseguiu fazer, mas temos o bom exemplo da amada que sim pôde absorver do deserto, todo o doce aroma para que ao sair de aí, ela se convertesse em uma coluna fechada e cercada de incenso.

Mas eis que eu a atrairei e a levarei para o deserto, e falarei ao seu coração.
(Oséias 2:14)

Não desperdicemos a oportunidade de ir ao quarto de oração, o lugar isolado e secreto. Muitas vezes, Deus cria a oportunidade perfeita para que vamos a esse lugar, mas evitamos fazê-lo. Lembremos de Ana, a mãe de Samuel, quem foi empurrada por Deus a buscá-lo em oração graças à sua rival Penina. Também recordemos que a maioria dos Salmos escritos por Davi, que não são mais que orações, foram escritos durante as maiores dificuldades de sua vida. Deus nos está chamando, atraindo e convidando ao quarto de oração!

Recentemente tive uma experiência com isto. Estava lidando com uma situação muito difícil e não conseguia compreender o que buscava Deus de mim. Eram as 3:30 da madrugada e simplesmente não podia dormir assim que, enojado e frustrado, saí a caminhar. E enquanto caminhava completamente a sós e às escuras, me queixava com Deus porque não conseguia decifrar com minha grande cabeça, o que Ele queria e buscava de mim. Recordo que finalmente me calei por um segundo e imediatamente escutei ao Senhor dizer-me “O que quero é isto e só me bastou esta situação para levar-te a onde queria...aqui”. Quando escutei isso comecei a chorar. Compreendi finalmente que todo o assunto não era decifrar a situação, era passar mais tempo a sós com Ele. Deus me estava chamando ao quarto de oração, ao deserto, ao lugar secreto para que Seu Aroma se impregnasse em mim. Pode escutar o convite de Deus para você?

O que acontece estando dentro

Oh, se ele me beijasse com beijos de sua boca! Porque melhores são teus amores que o vinho. Além do odor de teus suaves ungüentos, Teu nome é como unguento derramado; Por isso as donzelas te amam. Atrai-me; em pós de ti correremos. O rei me meteu em suas câmaras.

(Cantares 2:2-4)

Já dentro do lugar secreto com a porta fechada, esse lugar reservado se torna o lugar mais emocionante de todo o planeta. As câmaras secretas do Rei, onde podemos ter comunhão com Ele face a face, são um lugar que não importa que seja embaixo de uma escrivaninha, o armário do seu quarto ou o porão da sua casa; esse lugar se torna o contato com a eternidade, onde o tempo e o espaço parecem não importar porque nos remonta ao verdadeiro trono de Deus.

Estar presente diante de Deus já é uma batalha ganha. Recordemos que Davi, sendo um pastor de ovelhas, com certeza reservava um tempo para buscar a Deus em oração. Depois, ao se tornar rei de Israel, Davi continuou reservando tempo para buscar a Deus em oração. Seus compromissos e obrigações não o afastaram de ansiar estar em comunhão com seu Senhor.

Sete vezes ao dia eu te louvo, por causa das tuas justas ordenanças.

(Salmos 119:164)

Enquanto nosso Senhor Jesus Cristo cumpria Seu ministério na terra, nos deu o maior exemplo: acima do serviço aos demais, está a relação com Deus. Jesus costumava se afastar da multidão e até mesmo de seus discípulos para orar. Ele mantinha o altar do incenso aceso o tempo todo e sempre fazia uma pausa em tudo o mais, para buscar Seu Pai a sós.

Mas sua fama se espalhava cada vez mais; e muita gente se reunia para ouvi-lo e para ser curada de suas enfermidades. Mas ele se retirava para lugares desertos e orava. (Lucas 5:15-17)

Naqueles dias, ele foi ao monte para orar e passou a noite orando a Deus.

(Lucas 6:12)

IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Nada pode substituir nosso tempo no quarto de oração nas câmaras do Rei, mas tenha certeza de que Satanás e sua própria carne encontrarão qualquer pretexto para evitar que você esteja lá. Conhecemos bem o ditado: ninguém tem tempo porque o tempo se faz; e é certo: o fato de nosso Senhor Jesus Cristo encontrar e fazer tempo para orar a sós, invalida qualquer pretexto que possamos inventar para evitar estar no quarto de oração.

Agora devo confessar algo: estar presente no quarto de oração com a porta fechada, não garante que possa sentir um êxtase espiritual ou que possa ouvir a Voz audível de Deus, o tempo todo. Esta lição aprendi com dor, porque muitas vezes saía decepcionado por não poder ter visões ou ouvir trovões e ter revelações indizíveis. Não sabia naquele momento que

Deus estava me ensinando a apenas estar presente.

Até hoje, ainda tenho dias em que não ouço ou vejo maravilhas, mas continuo comparecendo ao compromisso. Aprendi que estar presente, disposto a ouvir e a derramar minha alma diante do Senhor é minha parte incondicional. Dia após dia, mantenho em minha mente que devo me apresentar diante de Deus sem esperar sentir algo naquele lugar. Todas as vezes que decidi permanecer fiel em Sua presença sem sentir algo, valem a pena quando Deus escolhe uma delas para abrir os céus e me dar a experiência de sentir, ver e ouvi-lo tudo.

Como devo orar?

Aconteceu que Jesus estava orando em um lugar e, quando terminou, um de seus discípulos lhe disse: Senhor, ensina-nos a orar... (Lucas 11:1)

A Palavra de Deus nos revela os diferentes níveis e maneiras pelas quais devemos orar e todos são necessários e estão disponíveis para o crente.

O primeiro nível, o mais básico, é o nível de petição. _____ Por ser o primeiro, também é nosso fundamento para os demais níveis. O rei Davi praticava este nível o tempo todo e foi no lugar secreto, onde suas forças eram regeneradas ao tão somente clamar, pedir e meditar em Deus.

Escuta, ó Jeová, minhas palavras; Considera o meu gemido. Está atento à voz do meu clamor, Rei meu e Deus meu, Porque a ti orarei. Ó Jeová, de manhã ouvirás a minha voz; De manhã me apresentarei diante de ti, e  esperarei. (Salmos 5:1-3)

Escuta, ó Deus, a minha oração, E não te escondas da minha súplica. Está atento, e responde-me; Clamo na minha oração, e me comovo.

(Salmos 55:1-2)

Tem misericórdia de mim, ó Jeová; Porque a ti clamo todo o dia. Alegra a alma do teu servo, Porque a ti, ó Senhor, levanto a minha alma. Porque tu, Senhor, és bom e perdoador, E grande em misericórdia para com todos os que te invocam. Escuta, ó Jeová, a minha oração, E está atento à voz dos meus rogos. No dia da minha angústia te chamarei, Porque tu me respondes. (Salmos 86:3-7)

Com a minha voz clamarei a Jeová; Com a minha voz pedirei a Jeová misericórdia. Diante dele exporei a minha queixa; Diante dele manifestarei a minha angústia. Quando o meu espírito se angustiava dentro de mim, tu conheceste a minha senda. (Salmos 142:1-3)

Para experimentar este primeiro nível, basta ir ao Senhor com humildade e sinceridade no coração e falar com Ele. Nossa fundamento para orar é confessar nossos pecados e nos arrependermos sinceramente; então, cobertos com o Sangue Redentor do Senhor Jesus Cristo, podemos expor nossa queixa, nossa petição, nossa aflição e angústia a Deus.

O próximo nível de oração é o da intercessão do Espírito.

E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. (Romanos 8:26)

Para experimentar este nível profundo de oração, precisamos primeiro ser batizados no Espírito Santo. Uma vez batizados, somos introduzidos a todos os diferentes gêneros de línguas que também existem (I Coríntios 12:4-11). Existem línguas estrangeiras não aprendidas, como no dia de Pentecostes; mas há outras línguas que são usadas para cantar e orar (I Coríntios 14:2,15) e existem outras línguas com as quais somos edificados espiritualmente (I Coríntios 14:4, Judas 1:20). A intercessão no Espírito é o gênero mais profundo das línguas, pois é um gemido inexprimível, estranho, ininteligível e acelerado que não pode ser compreendido nem provocado, pois é do Espírito.

Quando o Espírito Santo toma o controle de nossa boca, toma o controle do leme que maneja todo o barco de nossa natureza carnal (Tiago 3:1-5) e então Ele começa a interceder ao Pai, usando-nos como meio, por assim dizer. Lembremos que é o Espírito Santo quem pode interceder conforme a Vontade de Deus, então, uma vez que nos fazemos de lado, Ele toma o controle e experimentamos a oração mais precisa e pontual, pois, embora estejamos somente nos ouvindo gemer aceleradamente, o Espírito Santo está orando mistérios conforme o Coração do Pai por nós e para nós (I Coríntios 2:10). Graças a Deus pela intercessão do Espírito!

O próximo nível de oração que a Palavra de Deus nos descreve é o de trabalho de parto.

Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós. (Gálatas 4:19)

GUATEMALA

Este nível é o mais profundo e intenso de todos, pois, uma vez que experimentamos os outros níveis, chegamos preparados para perder toda forma preconcebida acerca de como orar. Aqui, tendo trabalhos de parto, gememos, gritamos e clamamos com dor interna espiritual. Estes gritos e gemidos não significam que sofremos alguma dor física, pois é espiritual, e gememos de tal maneira pela intensidade do esforço de interceder para que “demos à luz” o que Deus tem semeado em nós.

Senhor, na tribulação eles te buscaram; derramaram oração quando os castigaste. Como a mulher grávida, quando se aproxima o parto, geme e dá gritos em suas dores, assim temos sido diante de ti, ó Senhor.

(Isaías 26:16-17)

Esta maneira de orar tem como função interceder para que Cristo seja formado e dado à luz de maneira madura em nós. Creia-me que precisamos orar com esta intensidade se quisermos que o fruto de Cristo seja dado à luz, pois ante isto se opõe com maior intensidade o inimigo e a nossa carne. Deixe-me também dizer que, se há algo que Satanás não quer, é que cresçamos e demos fruto; posto que isto é assim, necessitamos orar com intensidade para que Cristo seja formado.

A oração é um recurso inesgotável! Há muitas formas de orar, recomendo o livro do Pastor Carlos Stahl “O Tesouro da Oração”, onde poderá encontrar outras maneiras de orar (oração autoritária, como falar aos montes, como limpar o templo, como amaldiçoar a figueira, como forcejar em oração, etc.). Tudo o que leia, faça-o seu e nutra seu tempo de oração com a Palavra de Deus e verá que não poderá esgotar jamais este recurso divino.

Agora, se algum dia lhe acontecer igual a mim e sentir que fica sem o que dizer e Deus o está levando a continuar em oração, ore as Escrituras. Tome alguma porção da Palavra de Deus e leia-a junto com alguma de suas próprias orações. Pessoalmente, várias vezes algum Salmo ou alguma porção bíblica se converteram em minha estrutura e meu veículo para orar.

5. NÃO HÁ SUBSTITUTO PARA O QUARTO DE ORAÇÃO

Nosso refúgio e nossa plataforma para novas alturas.

Muito antes de conhecer as maravilhosas lições acerca do altar da oração, o Senhor me deu várias experiências em Sua Presença. Naquele então, meu quarto de oração era a sala da casa de minha mãe que tomei de assalto, o terraço ou até mesmo o telhado de sua casa. Escolhia ficar até tarde só para poder orar com as luzes apagadas e a música no máximo. Não conhecia muito acerca da oração, mas uma vez fechava meus olhos, entrava no refúgio ou fortaleza para minha alma.

Em ti, Senhor, me refugiei; não seja eu jamais envergonhado. Socorre-me e livra-me em tua justiça; inclina teu ouvido e salva-me. Sê para mim uma rocha de refúgio, aonde recorra eu continuamente. Tu tens dado mandamento para salvar-me, porque tu és minha rocha e minha fortaleza.

(Salmos 71:1-3)

Qualquer problema que eu pudesse ter, aprendi a não correr para as pessoas, muito menos para o meu intelecto; minha melhor opção e a única solução que funcionou para mim é encontrar refúgio em Deus, no lugar secreto. Se você se sentir aflito e atribulado, não precisa encontrar uma solução porque ela já existe: corra para o refúgio, corra para a fortaleza; corra para o quarto de oração. É por isso que não há substituto para este lugar. Não existe nenhuma alternativa para a paz e fortaleza que obtemos ao derramar nossa alma em oração. As teorias ou a religião nunca poderão simular ou substituir a vida que produz o Altar de Ouro aceso em nossa vida.

Agora, deixe-me dizer que o fato de esse lugar ser um refúgio não impede nem evita que o ataque e a pressão continuem bombardeando de fora. Quando Daniel estava na Babilônia, os governadores do rei Dario não encontraram forma de se livrar dele, exceto atacando o que sabiam que era seguro: sua vida de oração (Daniel 6:1-11). Quando Judas traiu o Senhor Jesus, ele sabia muito bem

aonde levar os servos do sumo sacerdote: ao lugar onde o Senhor orava (Mateus 6:36-50). É possível encontrar refúgio em Deus através da oração, mas não se surpreenda ao encontrar ainda mais oposição. Quando vir que a pressão aumenta, não é para deixar de se refugiar ali: agarre-se aos chifres de poder desse altar e refugie-se em nenhuma outra pessoa além de Deus.

Alma minha, em Deus somente repousa, porque dele é a minha esperança. Só ele é a minha rocha e a minha salvação. Ele é o meu refúgio; não serei grandemente abalado. Em Deus está a minha salvação e a minha glória; a rocha da minha fortaleza e o meu refúgio estão em Deus. Confiai nele, ó povo, em todos os tempos; derramai perante ele o vosso coração; Deus é o nosso refúgio. (Salmos 62:5-8)

Lembra-se das paredes do altar do incenso? (Êxodo 30:3). A palavra que se usa para estas paredes e para as fibras do coração é a palavra hebraica “quir H7023 que significa: parede, cerca, amuralhar, derrubar, cessar e sua raiz hebraica significa: anular uma demanda. O quarto de oração está rodeado por estas paredes e muralhas, as quais nos protegem como lugar seguro de tudo o que está à espreita por fora. É aí também onde qualquer demanda contra nós é anulada.

Eu te amo, ó Senhor, minha força. O Senhor é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador; o meu Deus, o meu rochedo, em quem me refugio; o meu escudo, a força da minha salvação e o meu baluarte. Invocarei o Senhor, que é digno de ser louvado, e serei salvo dos meus inimigos. (Salmos 18:1-3)

Já contei antes, mas cresci em uma igreja praticamente batista e o que mais agradeço da minha base cristã foram os belos hinos que aprendi quando criança. Tenho muitos favoritos, mas um deles, que sempre guardo no meu coração, é “Que amigo temos em Jesus!” e a letra encerra uma grande verdade: nos enchemos de angústia, afã, ansiedade ou depressão porque não levamos tudo a Cristo em oração.

“¿Você está fraco e carregado de aflições e medo? A Jesus, refúgio eterno, diga tudo em oração... o homem vive desprovido de paz, alegria e amor santo? isso é porque não levamos tudo a Deus em oração...

Que amigo temos em Jesus!

Isso foi fundamental para o rei Davi e sua jornada pessoal. Quando o rei Saul buscava adivinhos, conselheiros e seu próprio intelecto para resolver seus problemas, Davi sempre se refugiou em Deus através da oração. Os Salmos 54 e 55 foram escritos por Davi quando sofreu grandes traições e dores, mas em ambas as orações Davi nunca descarregou sua angústia em outras pessoas; Davi escolhe o que sempre escolheu desde que era apenas um pastor de ovelhas: refugiar-se dentro do lugar secreto da oração.

Os problemas e situações não são inimigos;

são seus aliados para levá-lo ao lugar secreto, ao refúgio de Deus!

Quando nos refugiamos humildemente no quarto de oração, somos levantados por Deus acima das aflições. Quando encontramos refúgio no altar da oração, dobramos os joelhos em humildade sobre a cobertura do altar (o telhado onde o pardal espera) e algo acontece: somos elevados a novas alturas. A palavra “cobertura” que é usada nesta passagem é a palavra hebraica “gag” H1406, que significa terraço, telhado, teto, telhado, cobertura; esta palavra vem de uma raiz hebraica, que significa levantar-se, magnificar-se, crescer, ser majestoso, elevar-se e triunfar. Quando permanecemos sobre esta cobertura, por assim dizer, também somos levantados e elevados a novas alturas em Deus.

Ana, a mãe de Samuel, passou muito tempo sem buscar a Deus e passou com raiva, evitando o que sempre esperou por ela para salvá-la de sua angústia. Até que derramou sua vida diante de Deus, chegou ao lugar que o Senhor queria levá-la: ao lugar da oração humilde.

GUATEMALA

E Ana orou e disse: Meu coração se alegra no Senhor... Não há santo como o Senhor; Porque não há ninguém além de ti, e não há refúgio como o nosso Deus... Ele levanta o pobre do pó, e exalta o necessitado do monturo, para fazê-lo sentar-se com príncipes e herdar um lugar de honra...(I Samuel 2:1-8)

Deus sabia que levar Ana ao monturo e ao pó exigia uma Penina (sua adversária). Da mesma forma, Deus sabe que nossas angústias e aflições são as indicadas para nos levar ao chão em humildade, para que tenhamos a oportunidade de nos refugiar em oração e sermos exaltados quando o Senhor ordenar.

Humilhai-vos, pois, sob a poderosa mão de Deus, para que ele vos exalte quando for o tempo; lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós. (I Pedro 5:6-7)

A disciplina cria um hábito e a constância cria uma necessidade.

Entendo perfeitamente o mundo em que vivemos, onde tudo obtemos imediatamente sem nenhum esforço, mas realmente a vida não só não funciona desta maneira, como nossa vida espiritual jamais funcionará assim; é preciso disciplina e esforço para manter uma vida de oração.

É preciso disciplina para dobrar os joelhos quando falta o sentimento e a motivação. E ao longo do caminho espiritual chegaremos a entender, mais cedo ou mais tarde, que os sentimentos e as emoções não são a bússola que nos deve dirigir. Eu também já tive dias em que não tenho o sentimento nem a motivação para buscar a Deus, mas é aí que a disciplina, o hábito e a necessidade me ajudam a chegar ao lugar secreto.

Já lhe aconteceu alguma vez que, ao estar no quarto de oração, o tempo passa muito lento e as ânsias por fazer outro tipo de atividades se incrementam à potência de mil?... a mim também, mas a mesma disciplina que me levou aí, é a que me ensinou a permanecer aí até que termine. De fato, esperar em Deus é uma das lições que o rei Davi também aprendeu e nos ensina através dos Salmos. Seguramente ele também tinha momentos em que não esperava em Deus e cometia erros, assim como diz no Salmo 31:22: "Eu dizia na minha pressa: Estou cortado de diante dos teus olhos; Mas tu ouviste a voz dos meus rogos quando a ti clamava".

Por que te abates, ó minha alma, e por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, porque ainda o louvarei, a ele que é a minha salvação e o meu Deus.

(Salmos 42:11)

A minha alma espera no Senhor, mais do que os guardas pela manhã, mais do que os que guardam, pela manhã. (Salmos 130:6)

Neste contexto de disciplina e hábitos, comarto um par de conselhos que certamente o ajudarão:

1. Como começar: Comece a orar a quantidade de tempo que puder dispor, mas não deixe de aumentar essa quantidade conforme as semanas avançam. Pessoalmente, minha primeira meta, que levei bastante tempo para alcançar, foi orar uma hora. Parece impossível no início, mas sempre me animou e me desafiou o versículo em que nosso Senhor Jesus estava no jardim do Getsêmani e repreendeu seus discípulos por não poderem orar nem uma hora (Mateus 26:40).

Com cada incremento de tempo que você fizer ao seu tempo de oração, perceberá que se torna mais fácil e agradável passar um tempo prolongado na presença de Deus. A constante exposição à Luz de Sua Glória mudará nosso semblante como fez a Moisés quando esteve no Monte Sinai, ou como fez à amada, ao passar ela tempo nas câmaras do rei.

Atrai-me; apóis ti correremos. O rei me introduziu nas suas câmaras... Morena sou, ó filhas de Jerusalém, mas agradável.

(Cânticos 1:4-5)

2. Não se esqueça de levar a Bíblia e um caderno: Nesse lugar secreto, a Palavra de Deus ganha vida. Nunca me esquecerei de quando um dia, enquanto trabalhava em minha antiga profissão (produção de vídeos publicitários), entendi de repente este princípio: Estava compondo uma cena de gravação, coloquei as câmeras, a iluminação e o resto do equipamento; ao terminar, percebi que a cena parecia algo “plana”, sem textura, “sem vida”. Sabia que faltava algo, mas não sabia o que era, pois tudo já estava em seu lugar. Em um momento, lembrei que à luz falta algo para ganhar vida e tomar textura; isto é, a “fumaça”. A luz em frente à câmera parece linear, mas ao misturá-la com um pouco de fumaça, torna-se tridimensional, pois começa a tomar textura, forma e movimento. Ao fazê-lo naquela ocasião, entendi o princípio de que o incenso da oração faz com que a Luz da Palavra de Deus cobre o mesmo efeito: ganha vida. Portanto, nunca se esqueça de acompanhar seu tempo de oração com tempo de leitura e estudo da Palavra e vice-versa.

Levar onde anotar também me ajudou a lembrar o que o Senhor me fala ou lembra diante de Sua presença.

Se a tua lei não fosse o meu prazer, já na minha aflição teria perecido. Nunca me esquecerei dos teus mandamentos, pois com eles me tens vivificado. (Salmos 119:92-93)

3. Há momentos para silenciar: Existe um segredo na oração e é um segredo, pois a maioria das pessoas não o pratica; este é o de escutar em silêncio. Lembre-se de que a oração não é um monólogo; de fato, é um diálogo muito dinâmico e existem momentos em que nem sequer é preciso dizer algo, pois Deus está falando. Silenciar é a chave para escutar.

Aquiete-se diante do Senhor e espere nele. (Salmos 37:7)

Silenciar diante da presença de Deus não significa silenciar para pensar no problema, ou no que vou fazer depois de orar; significa silenciar para meditar. Enquanto silenciamos, nossa mente é um rio que precisa ser canalizado para algum lugar. Dentro do seu quarto de oração, escolha dirigir esse rio para a Palavra de Deus e a Natureza do Senhor. Fazendo assim, poderá experimentar que, enquanto você medita, o Senhor, no Seu tempo, começará a falar com você, a mostrar-lhe direção, ou simplesmente a ministrar e a tocar o Seu Espírito.

Lembro-me de uma vez em que estava no escuro no meu armário (um dos meus quartos de oração), e comecei a sentir uma grande necessidade de me calar. No início, pensei que era apenas exaustão, então resisti, mas depois realmente senti a necessidade no meu coração, então entendi que era de Deus. Sentei-me no chão, calei-me, coloquei minha mente em Deus e comecei a meditar em Sua Palavra e em todos os atributos do Senhor e de sua Natureza, quando de repente o Senhor me tomou e me levou a momentos da minha vida em que havia sido ferido e não conseguia compreender o propósito da dor. Foi nessa ocasião em que o Senhor, depois de anos de pedir, me mostrou a razão e respondeu ao meu clamor. Talvez Ele estivesse querendo falar comigo há muito tempo, mas não havia maneira de eu me calar e foi até que decidi escutar, que pude obter minha resposta.

4. Há momentos para meditar: Já vimos que o quarto de oração é o lugar

perfeito para meditar na Palavra de Deus, mas meditar não é colocar a mente em branco. As palavras que a Bíblia usa para “meditar”, têm vários significados em comum: conversar, contemplar, pensar, falar e minha favorita, ter comunhão. Meditar envolve a ação de usar nossas faculdades mentais para digerir e contemplar a Palavra de Deus. É esta meditação que fará com que nossos pés sejam dirigidos no caminho correto.

Pessoalmente, posso dizer que Deus não me mostrou muitas visões e sinais para me ensinar o que fazer. Ele fez isso poucas vezes no início, mas depois começou a me ensinar o lado de não depender de tais coisas para colocar meus pés no caminho correto. No início foi muito difícil, pois sinceramente é muito fácil saber o que fazer se temos visões e sinais. Deus começou a me ensinar como no Salmo 1 ou em Josué 1, que meu trabalho e minha parte era meditar em Sua Palavra de dia e de noite, pois não me correspondia saber para onde ir, o que fazer e que passo tomar; a mim me correspondia buscá-lo a Ele e

meditar constantemente em Sua Palavra. Isso produziu em mim a sabedoria e a prudência de Sua Palavra para caminhar no caminho correto. Muitas vezes tentamos saber todos os passos do nosso caminho, mas na realidade esse desejo é simplesmente orgulho. Deus não quer que nos enfoquemos em nunca errar; Ele deseja que nos enfoquemos Nele, para que nossos passos sejam dirigidos.

Mas o seu prazer está na lei do Senhor, e na sua lei medita dia e noite. Tudo o que ele faz prosperará. (Salmos 1:2-3)

Nunca se aparte da tua boca este livro da lei, antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem-sucedido. (Josué 1:8)

5. De primeira hora e de manhã: Busque ao Senhor em oração pela manhã, primeiramente. Há anos recebi um conselho que me ajudou bastante a entender a importância de orar pela manhã: Seu tempo de oração não começa às 5 da manhã, começa na noite anterior. Estas palavras me atingiram forte, pois naquela época eu ia para a cama muito tarde e não tinha bons hábitos para descansar. Isso resultava em que não encontrava forças nem motivação por nenhum lado para poder buscar a Deus pela manhã. É um conselho prático que lhe ajudará bastante. Não acredita? Comprove você mesmo e una-se ao grupo dos que não acreditávamos neste princípio, mas depois de prová-lo agora não podemos deixar de compartilhá-lo.

Ó Deus, tu és o meu Deus; de madrugada te buscarei; a minha alma tem sede de ti; a minha carne te deseja muito em uma terra seca e cansada, onde não há água; Para ver a tua força e a tua glória, como te vi no santuário.

(Salmos 63:1-2)

IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Um dos piores riscos de nossa vida espiritual é que nosso coração não esteja onde está o Coração de Deus. Aos discípulos de Jesus aconteceu que quando o Senhor dormia e descansava, eles estavam aflitos e angustiados clamando a Deus, mas quando o Senhor clamava ao Pai, eles estavam dormindo (Mateus 8:24-25, Mateus 26:40-41).

Não deixe que o sono faça com que seu coração perca a sincronização com o Coração de Deus; neguemos nossa carne e fortaleçamos o espírito!

GUATEMALA

6. O amor que mantém vivo o altar do incenso.

O altar do incenso, assim como todos os outros móveis do tabernáculo, foi consagrado com o óleo da santa unção que, por sua vez, levava a unção do Santo Nome do Senhor (Êxodo 30:22-29). Desta forma, o Nome de Deus YHVH sobre o óleo, ungia o altar. Se por cada ponta do altar

multiplicarmos as quatro letras do Nome de Deus que estavam contidas no óleo que os consagrava, obteríamos como resultado o número 16. De que nos fala o número 16, senão de amor? Este princípio comprova o que temos reforçado nesta lição: a chave do altar do incenso vivo é a relação de amor com Deus. Em I Coríntios capítulo 13, fala-se de 16 características sobre o amor:

Se eu falasse em línguas de homens e anjos, mas não tiver amor, sou como o sino que ressoa ou como o címbalo que retine... O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor nunca perece. (I Coríntios 13:1-8)

Podemos ter os dons e as teorias sobre todo este maravilhoso caminhar espiritual, mas se não tivermos uma relação sincera de amor com Deus, não temos vida.

Por esta razão, ajoelho-me diante do Pai, de quem recebe o nome toda a família nos céus e na terra. Oro para que, com as suas glorioas riquezas, ele os fortaleça no íntimo do seu ser com poder, por meio do seu Espírito, para que Cristo habite em seus corações mediante a fé; e oro para que, estando arraigados e alicerçados em amor, vocês possam, juntamente com todos os santos, compreender a largura, o comprimento, a altura e a profundidade do amor de Cristo, e conhecer esse amor que excede todo conhecimento, para que sejam cheios de toda a plenitude de Deus. (Efésios 3:14-19)

O Apóstolo Paulo nos dá a base e o fundamento para sermos cheios de toda a plenitude de Deus. Este amor era o que cobria o Altar do Incenso e o que também o acendia com o fogo do primeiro amor, o qual estava representado no fogo do Altar de Bronze. Ao ter um Altar do Incenso aceso por amor, nosso quarto de oração, o lugar secreto, se converterá no lugar onde nosso coração ficará unido ao coração de Deus como era no princípio, somente que agora não será por dom, senão por eleição.

Ponha-me como um selo sobre o seu coração, como um selo sobre o seu braço; pois o amor é tão forte quanto a morte e o ciúme é tão inflexível quanto o sepulcro. Suas brasas são fogo ardente, são labaredas poderosas. (Cânticos 8:6)

Não consigo parar de pensar no rei Davi e em como ele conseguiu com algo tão simples de dizer, mas tão complexo de cultivar: o amor. O coração de Davi sempre batia pelo amor que ele tinha ao Senhor; nada nem ninguém mais ocupou esse lugar. Tanto foi o amor e intimidade que ele tinha com Deus, que Davi colheu tudo o que semeou: Deus o amou da mesma maneira e lhe fez uma casa, uma habitação a ele.

Davi: “Não entrarei na morada da minha casa, nem subirei ao leito do meu estrado; Não darei sono aos meus olhos, nem adormecimento às minhas pálpebras, até que ache lugar para o Senhor, morada para o Forte de Jacó” (Salmos 132:3-5).

Deus: “disse o rei ao profeta Natã: Eis que eu moro em casa de cedro, e a arca de Deus está entre cortinas... Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eu te tirei do curral, de detrás das ovelhas, para que fosses príncipe sobre o meu povo, sobre Israel... Também o Senhor te faz saber que ele te fará casa” (II Samuel 7:1-11).

Deus acerca de Davi: “Por quanto puseste o Senhor, que é a minha esperança, o Altíssimo, por tua habitação... Por quanto ele me amou, também eu o livrarei; pô-lo-ei em alto refúgio, porque conheceu o meu nome” (Salmos 91:9-14).

Em um altar do incenso vivo, nosso coração se sincroniza com o coração de Deus, a tal ponto que nossas vontades deixam de competir.

E apartou-se deles a uma distância de um tiro de pedra; e, pondo-se de joelhos, orou, dizendo: Pai, se queres, passa de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, mas a tua. E apareceu-lhe um anjo do céu, que o fortalecia. (Lucas 22:41)

Está implícito, mas o rei Davi nunca o teria conseguido apenas vendo outras pessoas orarem ou sendo um espectador da Glória de Deus. De fato, todas essas experiências ajudaram Davi a nunca depender de ninguém além de Deus, pois todas as demais pessoas sempre o falharam.

Lembre-se de que o incenso era uma sombra, tipo ou figura da natureza de Jesus Cristo. Por isso foi que o Senhor instruiu que esta mistura de incenso fosse coisa sagrada para Ele e que qualquer um que o adulterasse ao copiá-lo ou ao elevar um distinto no altar, fosse cortado de entre o povo. No Antigo Testamento, houve duas pessoas que levantaram fogo estranho com incenso e morreram: Nadabe e Abiú, os dois primeiros filhos de Arão (Levítico 10). Seus nomes significam “liberalidade (Nadabe)” e “ele é meu pai (Abiú)”. Eles estiveram no monte junto com Moisés contemplando o embaldosado de safira (Êxodo 24). No entanto, ao levantar o incenso estranho, foi evidente que eles nunca se interessaram por conhecer realmente a Deus.

Esta é uma tremenda lição para nós: quando oram, as pessoas que não têm uma relação verdadeira e pessoal com Deus levantam um incenso estranho. Ou seja, suas orações não vão acompanhadas do incenso da natureza de Jesus Cristo, mas sim das experiências de alguém mais, ou de algo que tentam copiar, ou de seu próprio nome e natureza carnais. Se nós fizermos o mesmo, nossas orações não serão incenso agradável diante de Deus; portanto, não terão poder.

Mas alguns dos judeus, exorcistas ambulantes, tentaram invocar o nome do Senhor Jesus sobre os que tinham espíritos maus, dizendo: Conjuro-vos por Jesus, o que Paulo prega... Mas, respondendo o espírito mau, disse: A Jesus conheço, e sei quem é Paulo; mas vós, quem sois? (Atos 19:13-15)

Ninguém mais pode ter esta experiência de união em amor com Deus por nós. Ninguém pode orar por nós e render nossa vontade no altar; nisso devemos nos envolver pessoalmente. Com o passar do tempo, tenho comprovado que quanto mais tempo passo com Deus em meu lugar secreto, menos resistência encontro ao Seu Plano Mestre para minha vida; saio desse lugar mais leve e mais simples. Nesse lugar não somente derramo lágrimas, mas também caem durezas, confusões, formas religiosas e muralhas contra Deus.

Poderia contar as vezes que, dobrando os joelhos, vi milagres acontecerem e o impossível se resolver. Vi as maravilhas de Deus, mas também vi as sujeiras do meu coração; encontrei o consolo e a paz que ninguém jamais pôde me dar, estando ali na varanda da minha casa, no armário do meu quarto, na caminhada com Deus pelas tardes e debaixo da minha escrivaninha. Isso para mim tem sido fundamental para percorrer o caminho.

E tenho boas notícias: não precisa saber hebraico ou grego para experimentá-lo, pode começar hoje e agora. Deixe que o amor arda fervorosamente e acenda sua oração dia após dia. Não tardará em ver que seu coração começa a se alargar com mais amor para Deus e com mais desejo de render sua vida por completo no altar do incenso.

Convido você hoje a deixar de ser um espectador. Experimente isso por você mesmo e veja como esse lugar secreto se acende de amor sincero por Deus.

E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor; e quem permanece em amor, permanece em Deus, e Deus nele. (I João 4:16)



Vida Cristiana

GUATEMALA

COMO PODEMOS MANTER UMA LÂMPADA ACESA VIVA

Irmão Nicolás Nogueira

ESBOÇO

INTRODUÇÃO

O QUE PRECISAMOS PARA MANTER NOSSA LÂMPADA ACESA

- A. Azeite puro de azeitonas esmagadas
 1. Moagem
 2. Prensagem
 3. Decantação
 4. Armazenamento
- B. O Fogo do Espírito Santo
- C. Um lugar secreto
- D. Constância

COMO ESTUDAR NOSSA BÍBLIA

- A. Manter uma atitude correta
 1. Como crianças recém-nascidas
 2. Como cachorrinhos à mesa
 3. Como cegos
 4. Como oliveira brava enxertada
- B. Métodos ou níveis para estudar a Bíblia
 1. Elementar
 2. Exploratório
 3. Analítico
 4. Sinótico
- C. Buscar de manhã
- D. Escrevendo e meditando a Palavra de Deus

PROpósito DE TER UMA LÂMPADA ACESA A.

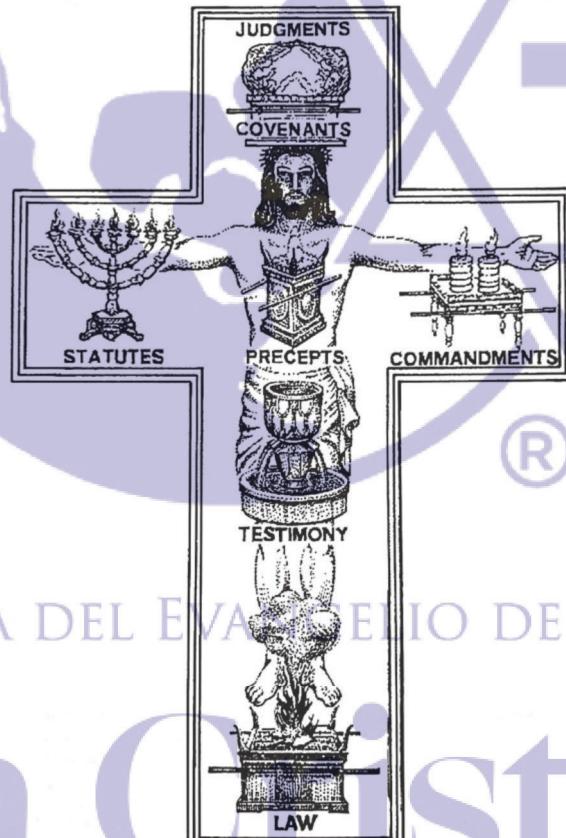
Ver o caminho

- B. Ser luz para outros

BIBLIOGRAFIA

INTRODUÇÃO

Depois que Deus tirou Israel do Egito, Ele os guiou ao Monte Sinai, onde lhes deu Sua Lei por meio de Moisés, a quem também revelou o padrão do Tabernáculo que o povo deveria construir no deserto. Visto que Deus indicou a Moisés quatro vezes que ele deveria ter o cuidado de fazer o Tabernáculo conforme o modelo que lhe foi mostrado no Monte (Êxodo 25:9, 40; Êxodo 26:30; Êxodo 27:8), este é de suma importância para nós, pois é figura da Estatura Espiritual de Seu Filho Jesus Cristo (Hebreus 9:11), à qual Deus quer que cresçamos (Efésios 4:13).



IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Vida Cristiana

Jesus disse: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim". Podemos concluir que o tabernáculo nos mostra o caminho de volta a Deus, uma vez que fomos salvos pelo Sangue de Jesus Cristo. De maneira que cada experiência que refletem os móveis do Tabernáculo é um degrau que nos ajuda a ascender e conhecer mais a Deus.

O Tabernáculo continha sete móveis e estava dividido em três áreas: o Átrio, o Lugar Santo e o Lugar Santíssimo. No Átrio encontramos o primeiro móvel que é o Altar de Bronze dos sacrifícios, no qual vemos refletidas as experiências iniciais da Salvação por meio do Sangue de Jesus Cristo e o Batismo no Fogo Espírito Santo com a evidência de falar em outras línguas.

O segundo

móvel que encontramos no Átrio é o Lavatório, no qual vemos refletida a experiência espiritual do Batismo nas Águas do Nome de Jesus Cristo, que morreu e ressuscitou por nós. Estas três experiências que recebemos pela Graça de Deus, são as que nos impulsionam a responder ao Amor de Deus quando o buscamos em oração e em Sua Palavra.

Ao contrário do Átrio, o Lugar Santo estava fechado a todo o povo, exceto aos sacerdotes, que ministravam a Deus obedecendo as ordenanças diárias de manter o Altar de Ouro do Incenso e o Candelabro de Ouro acesos de dia e de noite.

E Arão queimará incenso aromático sobre ele; cada manhã, quando alistar as lâmpadas, o queimará. E, quando acender as lâmpadas ao anoitecer, queimará o incenso; rito perpétuo perante o Senhor pelas vossas gerações. (Êxodo 30:7-8)

O incenso do Altar de Ouro nos fala da oração, e o Candelabro, que tinha sete lâmpadas (Êxodo 25:37), nos fala da Palavra de Deus. Isto vemos confirmado na vida de Davi, que aprendeu a ter uma relação com Deus em oração e em Sua Palavra plasmada na Lei que Deus deu a Moisés. Davi entendeu os princípios espirituais por trás dos padrões e cerimônias que Deus havia ordenado no serviço do Tabernáculo.

Suba a minha oração perante ti como incenso, e o levantar das minhas mãos como o sacrifício da tarde. (Salmos 141:2)

Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho. (Salmos 119:105)

Davi viu e entendeu o caminho que Deus mostrou por meio do Tabernáculo, tendo unicamente a Lei; ou seja, os cinco livros do Pentateuco: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.

Viram os teus caminhos, ó Deus, os caminhos do meu Deus, do meu Rei, no santuário. (Salmos 68:24)

Assim como Davi aprendeu a ter uma relação com Deus em oração e por meio de Sua Palavra, Deus quer que o busquemos com o fim de conhecê-lo.

O QUE PRECISAMOS PARA MANTER NOSSA LÂMPADA ACESA

Visto que o Candelabro de Ouro é uma figura da Luz da Palavra de Deus em nossa vida, então as ordenanças que Deus estabeleceu para o seu serviço e manutenção nos mostram aquelas coisas que devemos obter e fazer para manter essa Luz viva e acesa em nós.

E ordenarás aos filhos de Israel que te tragam azeite puro de olivas esmagadas, para o candelabro, para fazer arder continuamente as lâmpadas. No tabernáculo da congregação, fora do véu que está diante do testemunho, Arão e seus filhos as colocarão em ordem para que ardam perante o Senhor desde a tarde até a manhã, como estatuto perpétuo dos filhos de Israel pelas suas gerações. (Êxodo 27:20-21)

A primeira coisa que Deus solicita, o azeite puro de olivas esmagadas, é o combustível para o Candelabro de Ouro, o combustível no qual o fogo proveniente do Altar possa arder nele.

A. Azeite puro de olivas esmagadas

Tanto na antiguidade como nos novos métodos industriais, para obter azeite puro, as olivas devem passar por processos de moagem, prensagem, decantação e armazenagem. Esses processos físicos para obter o azeite puro, nos falam de experiências que temos em oração através de situações da vida das quais chegamos a obter o azeite que precisamos para alimentar o Candelabro da Palavra.

Isto vemos refletido na vida de Jesus, que em meio a todas as acusações de quem não o seguia e as necessidades das pessoas que o seguiam, nunca deixou de buscar o Seu Pai em oração.

E [Jesus] ensinava de dia no templo; e de noite, saindo, ia para o monte chamado das Oliveiras. (Lucas 21:37)

E [Jesus], saindo, foi, como de costume, para o monte das Oliveiras; e também os seus discípulos o seguiram. (Lucas 22:39)

E, tendo cantado o hino, saíram [Jesus e seus discípulos] para o monte das Oliveiras... Então chegou Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse aos seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto vou ali orar. (Mateus 26:30, 36)

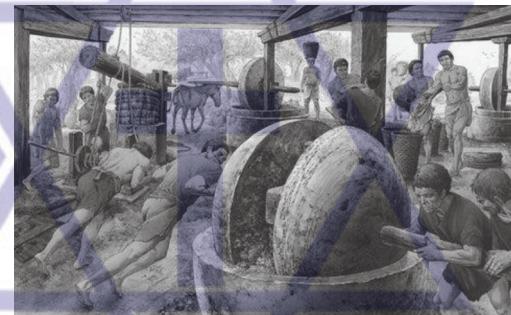
9 Oliveres. (2025). How Olive Oil Was Made in Ancient Times. Obtido de 9 Oliveres: <https://9oliveres.com/en/blogs/noticias/como-se-elaboraba-antiguamente-el-aceite-de-oliva?srsltid=AfmBOooN78br9Vh0cIAEihZsxodzNIk4-GXLw-XzP4yHbnVhN98uxswe>

Jesus orava no Monte das Oliveiras, onde ficava o Getsêmani. O nome Getsêmani significa "presa de azeite". Certamente, neste lugar físico, o fruto da oliveira era trabalhado para extrair o azeite. E nesse mesmo lugar Jesus orava à noite, onde também orou fervorosamente antes de morrer na Cruz por nós. Jesus certamente nos ensina a ser azeitonas moídas, prensadas, decantadas e armazenadas (ou preservadas) por meio da oração.

1. Moagem

Antigamente, eram utilizadas enormes rodas ou cargas de pedra movidas por força humana ou animal para moer as azeitonas inteiras, incluindo a polpa, a semente e a pele. A massa resultante ou pasta passava para o seguinte processo.

A moagem nos fala de quando vamos a Jesus em oração em meio a situações que



moem nosso orgulho e nossa reputação. Viemos também a Jesus em oração para que moa toda a insensatez e a dureza de nosso coração (Salmos 73:21-24).

2. Prensagem

Nos antigos moinhos de azeite, a prensagem era realizada com prensas de viga e de parafuso, o que exercia pressão na pasta de azeitonas para extrair o suco.

O líquido

resultante era uma mistura de água e azeite, a qual devia ser separada no seguinte processo.



Muitas vezes nos encontramos em situações que nos pressionam por todos os lados ou temos cargas que nos pressionam. Mas podemos nos aproximar em oração e nos derramar aos pés de Jesus, que tem o controle e pode nos sustentar (Salmos 55:22; Salmos 145:14).

3. Decantação

O processo de decantação consistia em deixar o líquido de água e óleo repousar em grandes recipientes. Como o óleo é menos denso que a água, ele subia à superfície e a água permanecia no fundo, juntamente com qualquer outra impureza ou partícula sólida que restasse. Este processo exigia tempo e paciência até obter o óleo puro.

É na oração que aprendemos a esperar com paciência e a perseverar em oração (Salmos 71:14; Lucas 18:1-8).

4. Armazenamento

Uma vez que o óleo era extraído, ele era armazenado em ânforas de barro, couro ou madeira. Esses recipientes eram destinados a preservar o sabor e as propriedades do óleo.

Quando viemos a Jesus com a atitude correta, reconhecendo que somos barro (Isaías 64:8); quando viemos com sincero arrependimento, deixando que Ele nos vista com a pele ou o couro de Sua Justiça (Gênesis 3:21); quando viemos a Ele para que crucifique as atitudes e disposições de nossa carne com a madeira de Sua Cruz (Gálatas 2:20), então podemos ser recipientes aptos para armazenar o óleo que precisamos para manter a Luz de Sua Palavra acesa em nossa vida.



B. O FOGO do Espírito Santo

Eu, na verdade, vos batizo com água para o arrependimento; mas aquele que vem após mim, cujas sandálias não sou digno de carregar, é mais poderoso do que eu; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. (Mateus 3:11)

Uma vez que somos batizados no Espírito Santo, recebemos esse Fogo Santo do Amor de Deus em nossos corações, o qual acende nosso ser para amá-lo e buscá-lo.

...e a esperança não envergonha; porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

(Romanos 5:5)

Nós o amamos porque ele nos amou primeiro. (1 João 4:19)

Porquanto em mim pôs o seu amor, também eu o livrarei; pô-lo-ei em alto refúgio, porque conheceu o meu nome. (Salmos 91:14)

E em ti confiarão os que conhecem o teu nome, porque tu, Senhor, nunca desamparaste os que te buscam. (Salmos 9:10)

É o Fogo do Espírito Santo que se alimenta do azeite que obtivemos em oração, e o que ilumina o Candelabro da Palavra de Deus. Se mantivermos o Fogo que recebemos do nosso primeiro amor, que é Jesus Cristo, então a nossa lâmpada se manterá acesa. ^{Se não} mantivermos esse Fogo, a nossa lâmpada se apagará, tal como Deus advertiu à igreja de Éfeso.

Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor. Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras; e se não, brevemente virei a ti, e removerei do seu lugar o teu candeeiro, se não te arrependeres. (Apocalipse 2:4-5)

C. Um lugar secreto

O Lugar Santo era um lugar apartado do resto do povo, no qual unicamente Arão, o sumo sacerdote, e seus filhos, os sacerdotes, podiam entrar para ministrar a Deus, conforme o que Ele ordenou por meio de Moisés.

...e nos fez reis e sacerdotes para Deus, seu Pai; a ele seja glória e império pelos séculos dos séculos. (I João 4:19)

Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. (I Pedro 2:9)

Agora nós, sendo sacerdotes por meio de Jesus Cristo, podemos ministrar a Deus. Mas agora não precisamos de um templo ou um tabernáculo físico, mas podemos buscar e ministrar a Deus em um lugar apartado, um lugar secreto. Este lugar secreto nada mais é do que o nosso quarto de oração, esse lugar que apartamos para buscar a Deus em oração e em Sua Palavra, onde deixamos de fora as coisas e preocupações da vida e dedicamos o tempo para buscar a Jesus.

Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente. (Mateus 6:6)

Eis que te comprazes na verdade no íntimo, e no secreto me fazes conhecer a sabedoria. (Salmos 51:6)

Tu és o meu esconderijo [lugar secreto] e o meu escudo; espero na tua palavra. (Salmos 119:114).

D. Constância

Manda aos filhos de Israel que tragam azeite puro de olivas esmagadas para a iluminação, para manter as lâmpadas acesas continuamente.

(Levítico 24:2)

A palavra “continuamente” em hebraico é *tamid*, e significa “constante, regular e diariamente como o sacrifício diário”. Isso quer dizer, TODOS OS DIAS. Diariamente deve-se manter o Candelabro da Palavra de Deus aceso em nossa vida. Se ontem o Candelabro estava aceso, isso não significa que hoje esteja.

E Arão queimarará incenso aromático sobre ele [Altar de Ouro]; toda manhã, quando preparar as lâmpadas, o queimarará. E quando Arão acender as lâmpadas ao entardecer, queimarará o incenso; rito perpétuo [*tamid*] diante do Senhor pelas vossas gerações. (Êxodo 30:7-8)

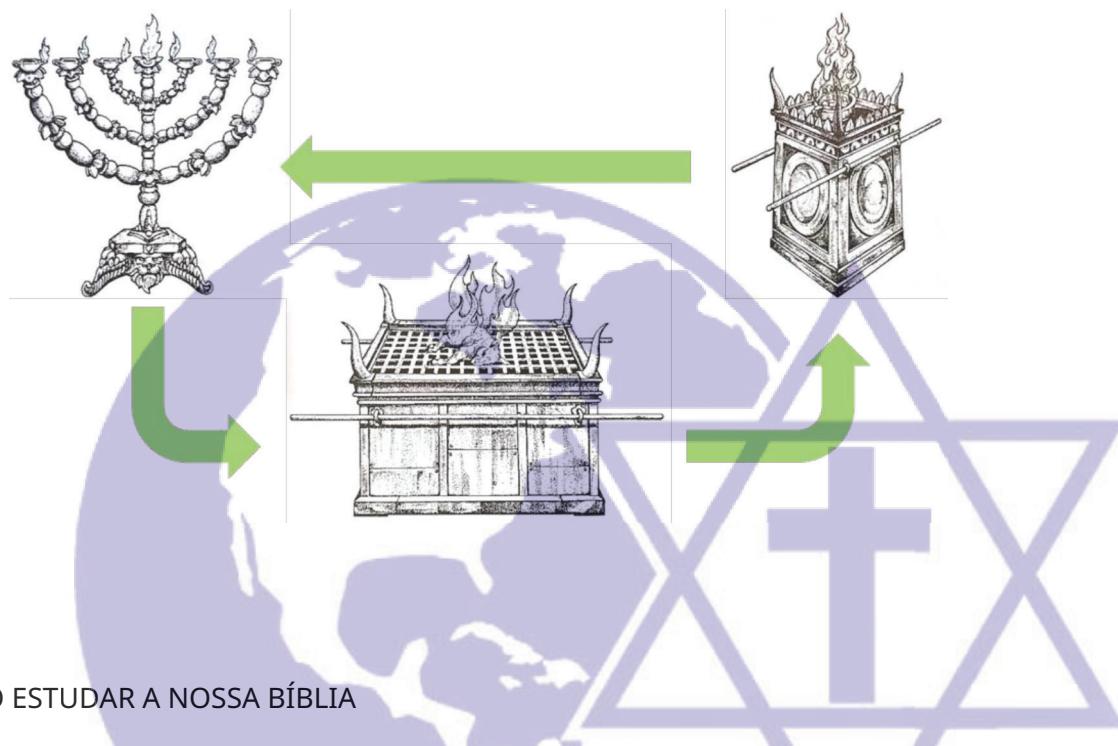
O Candelabro era aceso de manhã e à noite, no momento em que se queimava o incenso no Altar de Ouro. Assim também, o Altar dos sacrifícios devia ser mantido aceso de manhã e à noite.

E dirás a eles: Esta é a oferta queimada que ofereceréis ao Senhor: dois cordeiros sem defeito de um ano, cada dia, será o holocausto contínuo [*tamid*]. Um cordeiro oferecerás pela manhã, e o outro cordeiro oferecerás ao cair da tarde. (Números 28:3-4)

Manda a Arão e a seus filhos, e dize-lhes: Esta é a lei do holocausto: o holocausto estará sobre o fogo aceso sobre o altar a noite toda, até a manhã; o fogo do altar arderá nele... E o fogo aceso sobre o altar não se apagará, mas o sacerdote colocará lenha nele cada manhã, e colocará o holocausto sobre ele, e queimarará sobre ele a gordura dos sacrifícios de paz. O fogo arderá continuamente [*tamid*] no altar; não se apagará. (Levítico 6:9, 12-13)

Nossa experiência diária com a Palavra de Deus deve andar de mãos dadas com nossa entrega diária e nossa vida de oração. Se mantivermos o Fogo do nosso primeiro amor aceso e vivo no Altar, e se mantivermos o Fogo do nosso relacionamento com Jesus em oração, então estará acesa a lâmpada da Palavra de Deus em nossa vida. E é a luz da Palavra que nos mostra quem é Deus e quem somos nós mesmos, o que nos leva novamente aos pés de Jesus com uma nova entrega e gratidão.

(Ver esquema na página seguinte)



COMO ESTUDAR A NOSSA BÍBLIA

Já tendo o necessário para manter a lâmpada da Palavra de Deus viva e acesa em nossa vida, agora podemos estudá-la e experimentá-la de maneira cada vez mais alta e profunda.

Mas como podemos começar a explorar

a Palavra de Deus? Como encontramos o proveito pessoal na porção da Bíblia que estamos estudando? A chave está em manter uma atitude correta ao estudar a Palavra de Deus; em conhecer os diferentes métodos para estudá-la e como podemos perseverar nisso.

A. Manter uma atitude correta

IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Examina-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho perverso e guia-me pelo caminho eterno. (Salmos 139:23-24)

Vida Cristiana

Dios prueba nuestros motivos y nuestras intenciones ¶



Se desejamos estudar a Palavra de Deus, devemos ir em oração diante d'Ele, assim como o rei Davi, e pedir-Lhe que prove os motivos que nos movem e que nos mostre as verdadeiras intenções do nosso coração. Se somos sinceros diante de Deus e vemos um mau motivo ou uma intenção errônea, então podemos ir e entregá-lo confiantemente a Jesus (Hebreus 4:16) para que Ele o transforme em um motivo e intenção corretos.

Nossos motivos e intenções para estudar a Palavra de Deus geram uma atitude. Se nossas intenções são as corretas, nossa atitude será humilde e agradável diante de Deus. Ao contrário, se nossos motivos são os incorretos, nossa atitude será orgulhosa e desagradável.

E eis que um intérprete da lei se levantou e disse, para prová-lo: Mestre, fazendo que coisa herdarei a vida eterna? Ele lhe disse: Que está escrito na lei? Como lês? (Lucas 10:25-26)

Quando buscamos ao Senhor em oração e estudamos Sua Palavra, devemos perguntar-nos com sinceridade: Como leio? Qual é o meu propósito e interesse? Qual é a minha atitude? Um intérprete da lei vem a ser um mestre suposto a estudar a lei mosaica, com o fim de ensiná-la ao povo. Para isso, devia praticar a lei e, acima de tudo, dominá-la.

Então, qual deveria ser nossa atitude ao estudar a Palavra de Deus? Pois primeiro, devemos reconhecer quem somos nós e quem é Deus. A Rev. B.R. Hicks mencionava muito em suas pregações as seguintes frases:

- Nada sou (Gálatas 6:3)
- Nada tenho (I Crônicas 29:11-14; I Coríntios 4:7; Tiago 1:17)
- Nada posso fazer (I Coríntios 10:12; Filipenses 4:13)
- Nada sei (I Coríntios 3:18, 8:2; Romanos 11:33-36)

Estudamos a Palavra de Deus para conhecer mais a Jesus, a Verdade vivente, e para saber o que Lhe agrada e o que não Lhe agrada. Nosso desejo é conhecê-Lo e ser-Lhe obedientes.

Assim diz o Senhor: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem se glorie o forte na sua força; não se glorie o rico nas suas riquezas; mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em entender-me e conhecer-me, que eu sou o Senhor, que exerço a benignidade, o juízo e a justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o Senhor. (Jeremias 9:23-24)

Na Palavra de Deus, vemos os seguintes exemplos, que nos mostram a atitude que Deus deseja ver em nós ao estudar Sua Palavra.

1. Como crianças recém-nascidas

Despojando-vos, portanto, de toda malícia, dolo, hipocrisia, invejas e toda sorte de maledicência, desejai ardente mente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação, se é que já provastes que o Senhor é bom. (I Pedro 2:1-3)

O Apóstolo Pedro nos ensina a descartar primeiro tudo aquilo que possa nos impedir de receber a Palavra de Deus. A Palavra está sendo comparada ao leite espiritual não adulterado, falando da doutrina da Palavra que é pura; isto é, livre de toda opinião e interpretação humana. A Bíblia não precisa de nossa opinião ou de nossas ideias, pois se explica por si mesma. Portanto, se quisermos entender alguma porção das Escrituras, devemos descartar aquilo que nos impede de poder recebê-la.

A palavra "descartar" em hebraico significa: "apagar, evitar, arrancar, remover, remover e decapitar". Devemos remover completamente tudo aquilo que nos impede de receber a Palavra de Deus. Então, que coisas não nos deixam vir como crianças recém-nascidas para receber o leite espiritual não adulterado da Palavra de Deus? Pedro menciona cinco coisas que devemos arrancar e remover de nós.

a. Toda malícia

Toda malícia se refere a todo tipo de pensamento ou desejo pelo mal. Se viermos à Palavra de Deus com malícia, vamos usá-la para justificar nossos desejos ou atitudes, até mesmo criticando e julgando a Palavra escrita, para não nos comprometermos com ela. Desta forma, não vamos ver a Verdade; muito menos vamos ser alimentados pelo leite não adulterado da Palavra.

b. Todo engano

Todo engano se refere a toda armadilha, truque ou sutileza da parte do inimigo, buscando que nós rejeitemos a Verdade. Visto que o diabo se apresentou no jardim do Éden a Eva como serpente (II Coríntios 11:2), esta sendo mais astuta que todos os animais que Deus havia criado, assim mesmo se apresenta a nós com muita astúcia, até mesmo usando a Palavra de Deus de maneira deturpada. Lembremos também que Satanás se veste como anjo de luz (II Coríntios 11:14-15). Portanto, não nos admiraremos que o inimigo use a própria Palavra, fora de contexto, para nos enganar.

É importante lembrar o seguinte:

- ou A verdade não depende de coisa alguma, pois a verdade é; a mentira depende da verdade, pois sem ela nada é.
- ou Um texto, sem o contexto, é apenas um pretexto.

Por isso é tão importante crescer no conhecimento de Jesus Cristo, como o Apóstolo Paulo expressou à igreja de Éfeso, “para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados ao redor por todo vento de doutrina, pela astúcia dos homens, pela sutileza dos que enganam” (Efésios 4:14). Por um lado, deixemos de ser crianças imaturas que não são estáveis na Verdade e são movidas por qualquer ideia ou pensamento que use a Palavra de Deus fora de contexto. E, por outro lado, desejemos como crianças recém-nascidas, livres de todo engano e malícia, a Palavra de Deus, “para que por ela cresçais para a salvação”.



c. Hipocrisia

A hipocrisia significa: “atuar sob um papel fingido, fingir ser algo ou alguém mais, ator”. A Palavra de Deus é como um espelho que nos mostra nossa verdadeira condição. Mas se não desejamos mudar e não trabalhamos em oração naquilo que vemos de nós mesmos, mais cedo ou mais tarde começamos a apresentar ser algo que não somos, especialmente se temos algum cargo público ou um ministério na igreja. Jesus chamou os escribas e fariseus de hipócritas (Mateus 23:13-36), que apresentavam ser algo que não eram, crendo ser o que sabiam, mas não fazendo nada com isso. Da mesma forma, a hipocrisia nos faz julgar os outros, sem nos vermos a nós mesmos (Mateus 7:1-5).

d. Invejas

A inveja, semelhante à malícia, é um mau desejo ou pensamento em relação a alguém ou algo; também o desejo daquilo que alguém mais tem e nós não. A inveja nos faz utilizar a Palavra de Deus para justificar esse mau desejo ou pensamento em relação a alguém, e criticar a pessoa com o fim de nos elevarmos pelo fato de que não temos ou somos o que essa pessoa tem ou é. A Palavra de Deus não é para ver e apontar os demais, mas para nos vermos a nós mesmos, para então ir a Jesus e fazer algo a respeito (Tiago 1:22-25).

e. Todas as detrações

Detração, significa: “difamação, falar pelas costas de alguém, murmurção, fofoca, ser falador ou charlatão”. Por regra geral, toda difamação é uma mistura de verdade e erro, porque pode ser algo que alguém mais fez, mas das intenções não conhecemos nada. Seja realidade ou não o que possamos dizer de alguém, a verdade é que não sabemos nada de suas intenções, só Deus (Jeremias 17:9-10). Se Deus mesmo conhece o mais profundo de nosso coração e não o anda divulgando aos demais, quem somos nós para divulgar alguma falha de outro? E se a pessoa se arrependeu do que fez, não estaríamos acusando em falso alguém por alguma falha, se o Sangue de Jesus já o apagou? Não estaríamos fazendo o mesmo que Satanás faz, acusando os demais (Apocalipse 12:10)? Falar pelas costas das pessoas vai nos fechar a Palavra de Deus.

Portanto, devemos lidar com estas coisas em oração por meio do Poder do Nome de Jesus cortando-as e tirando-as do meio para poder, como crianças recém-nascidas, desejar o leite espiritual da Palavra de Deus. Especialmente se vamos estudar algo que nunca havíamos estudado da Palavra, tenhamos a atitude de uma criança recém-nascida, que não sabe nada a respeito, mas deseja aprender. De igual maneira, se vamos escutar de alguém, talvez algo que havíamos aprendido antes, tomemos a atitude de crianças recém-nascidas porque, sem dúvida, Deus terá algo novo para nós.

2. Como cachorrinhos à mesa

Respondendo ele [Jesus], disse: Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos. E ela disse: Sim, Senhor; mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa de seus amos. (Mateus 15:26-27)

Jesus a propósito provocou esta situação, para ensinar a seus discípulos uma grande lição de humildade. Não é que Jesus insultasse a mulher cananeia, senão que Jesus lhe chamou indiretamente cachorrinho, pois era o termo que os judeus usavam para se referir aos gentios. O pão dos filhos se refere a Jesus como o Pão da Vida, que foi principalmente enviado às ovelhas perdidas da casa

de Israel, Seu povo. Mas a mulher cananeia reconheceu duas coisas: primeiro, que ela era uma cachorrinha, uma gentil, não parte do povo de Deus; e segundo, que apesar de ser gentil, Jesus era seu Amo e Dono, pois o chamou de Senhor, Adonai que exclusivamente se utiliza para designar o próprio Deus.

Em outras palavras, Deus se agrada de uma atitude humilde que reconhece quem Ele é e quem somos nós. Nós somos simples cachorrinhos, agradecidos por ter apenas uma migalha de Sua Palavra. Neste caso, ela queria apenas uma migalha do Poder de Deus, para que sua filha fosse libertada de um demônio. Isso nos ensina tanto; primeiro, a reconhecer que não somos dignos nem mesmo da menor revelação da Palavra de Deus e, segundo, a reconhecer a Natureza de Deus que pode ser dada a nós por Graça e Misericórdia.

3. Como cegos

Abre os meus olhos, para que eu veja as maravilhas da tua lei. (Salmos 119:18)

Deus é o único que pode abrir nossos olhos espirituais para Sua Palavra. Se reconhecermos que sem Deus não podemos ver os princípios da Verdade escondidos em Sua Palavra, Ele então abre nossos olhos para que possamos ver. Mas se não reconhecermos nossa incapacidade de ver a Verdade sem a ajuda de Deus, vamos forçar nossa própria interpretação carnal nas Escrituras, o que resultará em conclusões distantes da Verdade. Só Jesus pode nos ajudar a ver e a entender os princípios da Verdade que precisamos, para crescer no conhecimento dEle.

O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele me enviou para curar os quebrantados de coração, para proclamar liberdade aos cativos e vista aos cegos, para libertar os oprimidos. (Lucas 4:18)

Se nossos olhos não forem abertos por nosso Senhor Jesus, veremos apenas os outros e seremos incapazes de ver a nós mesmos; muito menos veremos e conheceremos mais da Natureza de Deus através de Sua Palavra. Por isso, é imperativo vir a Jesus reconhecendo nossa condição, para que em Sua Misericórdia Ele possa abrir nossos olhos, pois Ele é o único que pode fazê-lo (Mateus 20:32-34).

As tuas mãos me fizeram e me formaram; dá-me entendimento para que eu aprenda os teus mandamentos. (Salmos 119:73)

O Apóstolo Paulo orou pelos Efésios, para que os olhos do entendimento deles fossem abertos para que pudessem ver o que de outra forma não poderiam ver.

...iluminando os olhos do vosso entendimento, para que saibais qual é a esperança para a qual ele vos chamou, e quais são as riquezas da glória da sua herança nos santos. (Efésios 1:18)

4. Como oliveira brava enxertada

Pois os ramos [Israel], dirás, foram cortados para que eu fosse enxertado. Bem; por sua incredulidade foram cortados, mas tu pela fé estás em pé. Não te ensoberbeças, mas teme. Porque se Deus não perdoou os ramos naturais, a ti tampouco te perdoará. Vê, pois, a bondade e a severidade de Deus; a severidade certamente para com os que caíram, mas a bondade para contigo, se permaneceres nessa bondade; pois de outra maneira tu também serás cortado. (Romanos 11:19-22)

Lembremo-nos e demos graças a Deus pelo povo de Israel, pois graças a eles temos a Bíblia, pois todos os escritores eram israelitas. Lembremo-nos também de agradecer sempre o fato de que é pela Graça que somos salvos, não por algo que tenhamos feito (Efésios 2:8-9). De maneira que, se Deus cortou o povo de Israel, seu povo escolhido para nos enxertar,

quem somos nós para nos orgulharmos por algo que recebemos?

Porque quem te distingue? Ou que tens que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te glorias como se não o houveras recebido? (I Coríntios 4:7)

Não é porque sejamos algo ou mereçamos algo, tampouco porque tenhamos a capacidade, mas é pela Misericórdia de Deus que estamos no Caminho. (João 14:6)

Assim que não depende do que quer, nem do que corre, mas de Deus que tem misericórdia. (Romanos 9:16)

B. Métodos ou níveis para estudar a Bíblia

Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade, (II Timóteo 2:15)

Na versão King James, a frase “procura com diligência” se lê como “estuda” e no idioma grego significa ‘usar rapidez, fazer esforço, estudar, ser pontual, imediato, fervoroso e diligente; trabalhar, esforçar-se e empenhar-se’.

Deus nos manda trabalhar (João 6:27) e nos esforçarmos no estudo de Sua Palavra, a fim de sermos aprovados por Deus.

A palavra “aprovados” no idioma grego, dá a entender a aceitação que se recebe depois de uma prova, exame ou ensaio. E no idioma hebraico a frase “apresentar-te aprovado”, significa estar alerta, atento e desperto, permanecer, estar firme, falar a verdade com segurança e firmeza, ser uma coluna da verdade.

Deus nos manda estudar Sua Palavra para que, em meio às provas, possamos estar alertas e atentos à mesma Verdade que estudamos, sendo obreiros ou “trabalhadores que praticam o que aprendem”. Deus quer que estudemos Sua Palavra a fim de sermos obreiros aprovados, que a põem por obra.

Existem quatro métodos ou níveis para estudar a Palavra de Deus. de estudo é importante e nos prepara para o seguinte nível.

³ Cada nível

1. Elementar

Este método consiste em nos familiarizarmos com o contexto bíblico, lendo a Bíblia de corrido ou com uma ordem específica; vai de mãos dadas com o entendimento básico fundamental da doutrina cristã. As bases da doutrina cristã são fundamentais para ler de corrido a Bíblia, a fim de obter uma conclusão sólida baseada na Verdade e não em nossa interpretação carnal.

Por meio de

este método naturalmente começam a surgir muitas dúvidas, que nos impulsionam a explorar o texto que estamos lendo.

2. Exploratório

Este método consiste em explorar textos específicos na Bíblia que nos causam dúvida, ou que ressaltam algum tema específico que estamos buscando. É muito útil nos basearmos em ensinamentos (de pregações, livros, podcasts, etc.) que recebemos previamente, dos quais também podemos obter temas para explorar. É por meio deste método que nos perguntamos em cada tema que estudamos, qual a utilidade prática para nós.

IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO
Vida On-line
GUATEMALA

Hicks, B. (1991). Sabiduría Instructiva (2 ed.). Jeffersonville, Indiana, United States of America: Christ Gospel Press.

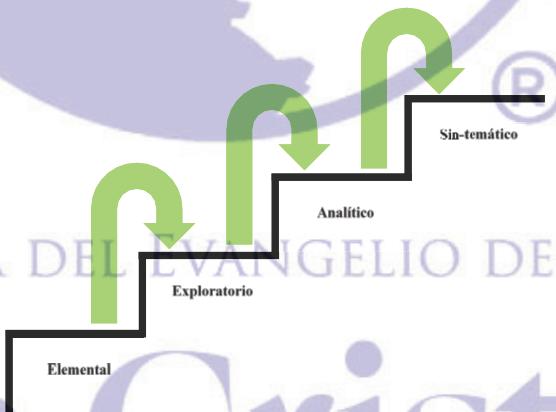
3. Analítico

Este método consiste em investigar a Palavra de Deus mais profundamente, utilizando dicionários, concordâncias, diagramas, referências e outras traduções (e também certas versões) da Bíblia. Visto que a Bíblia não foi escrita em espanhol, é de grande utilidade obter o significado e traduções mais exatas das palavras por meio de ferramentas como a Concordância de Strong, sem necessidade de saber hebraico nem grego.

4. Sin-tópico (sin-temático)

Termo cunhado pela Rev. B.R. Hicks, onde sin vem do grego syn que significa “junto a, unir” e tópico se refere a “temas, sujeitos ou matérias”, dando a entender com isto a “união de temas”. Este método consiste em unir múltiplos temas e princípios que Deus nos tem dado, seja por meio de pregações, de estudos pessoais ou mesmo em tempos de oração, de adoração e de louvor. Este método deixa de ser um método e passa a ser resultado de crescer em conhecimento e ter uma relação viva com a Palavra de Deus.

À medida que buscamos a Deus em oração e em Sua Palavra, estes métodos vêm a ser uma escada que nos impulsiona mais acima no conhecimento da Palavra de Deus.



C. Buscar de manhã

Que melhor momento para buscar a Jesus do que pela manhã, onde nosso tempo em oração e em Sua Palavra não é interrompido pelos afazeres do dia a dia, nem pelas responsabilidades que devemos cumprir. Exceto por algum outro momento melhor, caso o horário de trabalho ou os estudos não permitam, o tempo pela manhã é indispensável para buscar a Deus de maneira fresca, começando nosso dia com Jesus em mente. Há certas pessoas que preferem buscar a Deus à noite, o que também é válido, desde que tenhamos tempo sem interrupções.

Quando Deus proveu comida milagrosa ao povo de Israel no deserto, Ele lhes enviou maná, trigo do céu, pão de anjos (Salmos 78:24-25). Junto com a provisão, Deus lhes mandou recolher o maná de manhã, antes que o sol saísse.

E o recolhiam cada manhã, cada um segundo o que havia de comer; e, quando o sol aquecia, derretia-se. (Êxodo 16:21)

O sol representa o calor das provações que cada dia traz. Antes de enfrentar as provações, Deus está nos dando o maná, o sustento de Sua Palavra, para termos a força e o vigor de que precisamos para enfrentar as situações, sem tirar os nossos olhos de Jesus. Se não recolhermos a nossa porção a tempo, o calor das provações tornará impossível obtermos o que Deus teria para nós naquele dia.

Eu amo aos que me amam, e os que de madrugada me buscam me acharão.
(Provérbios 8:17)

Buscar a Jesus é trabalho; e, se buscamos, o encontramos, ainda que sacrificemos um pouco de sono para o fazer. Buscar a Jesus é resultado do Seu Amor e da Sua Graça em nossa vida.

Qualquer sacrifício de nossa parte por buscar a

Jesus, nunca se comparará com o sacrifício perfeito que Ele fez por nós na Cruz.

D. Escrevendo e meditando na Palavra de Deus

E, quando se assentar sobre o trono do seu reino, escreverá para si num livro um translado desta lei, do original que está diante dos sacerdotes levitas. E o terá consigo, e nele lerá todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer ao Senhor seu Deus, para guardar todas as palavras desta lei, e estes estatutos, para cumpri-los; para que o seu coração não se levante sobre seus irmãos, e não se desvie do mandamento, nem para a direita nem para a esquerda; para que prolongue os seus dias no seu reino, ele e seus filhos, no meio de Israel. (Deuteronômio 17:18-20)

Deus mandou os reis fazerem uma cópia da Lei com sua própria mão. O propósito de Deus era que eles aprendessem e conhecessem a Lei, Sua Palavra, a fim de conhecê-Lo. Além disso, é claro, acima da responsabilidade que tinham diante de Deus de governar o Seu povo, eles precisavam da sabedoria da Palavra. Mas, ao ler sobre a vida e as obras de todos os reis nos livros de Reis e Crônicas, podemos concluir que houve apenas um rei que certamente fez uma cópia da Lei, o rei Davi. Prova disso são os Salmos que ele nos deixou, especialmente o Salmo 119, no qual vemos a relação que Davi tinha com a Palavra de Deus.

Bem-aventurados os perfeitos em caminho, Os que andam na lei do Senhor. Bem-aventurados os que guardam os seus testemunhos, E de todo o coração o buscam. (Salmos 119:1-2)

O rei Davi teve uma relação viva com a Palavra de Deus, a qual era seu guia e consolo.

Guia-me pela vereda dos teus mandamentos, Porque nela tenho o meu prazer. (Salmos 119:35)

Lembra-te da palavra dada ao teu servo, Na qual me fizeste esperar. Ela é o meu consolo na minha aflição, Porque a tua palavra me vivificou. (Salmos 119:49-50)

Ao contrário, vemos que o filho de Davi, o rei Salomão nunca fez tal cópia da Lei, apesar de ter recebido de parte de Deus o dom da sabedoria. Considerando os versos anteriores da passagem de Deuteronômio, vemos que Salomão fez exatamente o que Deus indicou aos reis para não fazer.

Porém, ele [o rei] não multiplicará para si cavalos, nem fará voltar o povo ao Egito, para multiplicar cavalos; pois o Senhor vos tem dito: Nunca mais voltareis por este caminho. Tampouco multiplicará para si mulheres, para que o seu coração não se desvie; nem prata nem ouro multiplicará muito para si. (Deuteronômio 17:16-17)

O rei Salomão multiplicou para si cavalos (1 Reis 10:26), fez voltar o seu coração ao Egito casando-se com a filha de Faraó (I Reis 3:1; 2 Crônicas 8:11) e trazendo cavalos do Egito (1 Reis 10:28-29). Além disso, tomou para si muitas mulheres, as quais desviaram o seu coração (I Reis 11:1-8) e acumulou para si prata em abundância (II Crônicas 9:27).

O propósito para escrever as Escrituras é o de raciociná-las e meditar nelas. Se o nosso motivo é pôr por obra a Palavra de Deus, vamos fazer o requerido para manter nossa mente posta em Sua Palavra. Quando escrevemos a Palavra, não estamos apenas lendo-a, mas raciocinando-a no momento em que a escrevemos. Além disso, escrever a Palavra nos facilita memorizá-la e recordá-la para meditar nela.

Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a tua face, Senhor, rocha minha e libertador meu. (Salmos 19:14)

O rei Davi nos mostra como o ensaiar a Palavra de Deus em nossa mente e coração guardam nossa vida. Quando Davi olhava seu passado e via a Palavra de Deus, em vez de se preocupar com o futuro incerto, Davi meditava nela.

Com que purificará o jovem o seu caminho? Observando-o conforme a tua palavra. De todo o meu coração te busquei; não me deixes desviar dos teus mandamentos. Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti. Bendito sejas tu, ó Senhor; ensina-me os teus estatutos. Com os meus lábios declarei todos os juízos da tua boca; regozijei-me no caminho dos teus testemunhos, mais do que em todas as riquezas. Meditarei nos teus preceitos e contemplarei os teus caminhos. Alegrar-me-ei nos teus estatutos; não me esquecerei da tua palavra. (Salmos 119:9-16)

PASSADO	FUTURO
De todo o meu coração te busquei	Em teus mandamentos meditarei
Escondi a tua palavra no meu coração	Contemplarei os teus caminhos
Com os meus lábios declarei todos os juízos da tua boca	Me alegrarei em teus estatutos
Me ^{regozijei} em o caminho de teus testemunhos	Não me esquecerei de teus palavras

David buscou a Jeová com todo o seu coração. A palavra buscar, em hebraico significa:

“frequentar, perseguição ou busca, inquirir, consultar, adorar”. David aprendeu a buscar a Deus intensamente em seu quarto de oração e obteve a Palavra de Deus cada dia. O que fez com a Palavra que recebeu? A palavra hebraica para guardar, significa: “esconder, acaparar, acumular, reservar, proteger”. Isto quer dizer que David acumulou para si a Palavra de Deus, a escondeu em seu coração e a protegeu.

Toda esta Palavra no coração de David guardou sua mente e seus caminhos. Diz que com seus lábios contou os juízos de Deus. A palavra para contar, significa: “inscrever, fazer uma recontagem, enumerar e celebrar”, o qual vemos nos Salmos quando David em meio às situações difíceis regressava ao que já tinha da Palavra em seu coração, escrevendo e celebrando com gozo como Deus o havia libertado, recordando aquilo que Deus já havia feito em sua vida.

Isto fazia que David tivesse sua mente ocupada, não para preocupar-se ou afanar-se por seu futuro incerto enquanto Saúl o perseguiu, enquanto seus inimigos o acusavam, ou ainda quando seus próprios filhos maquinavam em contra dele. Em momentos assim, a Palavra de Deus foi sua guia. Por isso vemos a David disposto a meditar na Palavra, considerando o curso e a maneira de atuar de Deus em sua vida. David se propôs regozijar-se e não esquecer-se das palavras de Deus. Nele não houve cabida para a congoja ou a preocupação.

A congoja no coração do homem o abate, Mas a boa palavra o alegra. (Provérbios 12:25)

O PROPÓSITO DE TER UMA LÂMPADA ACESA

O propósito de ter uma lâmpada acesa é múltiplo. Deus nos trouxe a esta terra com o fim de conhecê-lo e de que possamos escolher por Ele. Deus tem um plano e um propósito para nossa vida, pelo que Ele nos deu uma lâmpada para nos alumiar no caminho e para nos guiar a tomar as decisões que nos levarão de volta à Sua presença.

A. Ver o caminho

Lâmpada é para os meus pés a tua palavra, e luz para o meu caminho.

(Salmos 119:105)

A palavra lâmpada em hebraico é ner , a qual é a raiz da palavra menorah que se traduz “candelabro”, referindo-se precisamente ao Candelabro de Ouro do Tabernáculo. O Candelabro estava talhado com 22 amêndoas, 22 maçãs e 22 flores, que somam 66 figuras (Êxodo 37:17-24), as quais nos falam dos 66 livros que compõem nossa Bíblia. Portanto, podemos concluir que cada livro da Bíblia é importante para nós hoje e é útil para alumiar o caminho.

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para ensinar, para repreender, para corrigir e para instruir em justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e plenamente preparado para toda boa obra.

(II Timóteo 3:16-17)

“A Bíblia foi escrita ao longo de aproximadamente 2000 anos por 40 autores diferentes em três continentes... Estes fatos por si só a tornam única, mas há muitos mais detalhes assombrosos que desafiam a explicação natural. Pastores, reis, eruditos, pescadores, profetas, um general militar, um copeiro e um sacerdote escreveram porções das Escrituras. Tinham diferentes propósitos imediatos ao escrever, seja registrar a história, impartir instrução espiritual e moral ou ditar sentença. Compuseram suas obras desde palácios, prisões, o deserto e lugares de exílio enquanto escreviam história, leis, poesia, profecia e provérbios. No entanto, apesar desta maravilhosa variedade de temas e objetivos, a Bíblia mostra uma coerência interna impecável. Nunca se contradiz a si mesma nem a seu tema comum...”⁴ que é a revelação de Jesus Cristo.

GUATEMALA

⁴ Chaffey, T. (2014, julho 27). Unity of the Bible. Answers Magazine

A Palavra de Deus é útil para ensinar a doutrina e o fundamento da natureza de Deus, para nos redarguir e repreender com o fim de nos levar ao arrependimento, para nos corrigir e mudar nosso curso de vida e modo de ação, e para nos instruir e guiar na justiça de Jesus Cristo.

A frase "instruir em justiça" em ambos os Novos Testamentos hebraicos, o de Salkinson-Ginsburg e de Dalman-Delitzsch, realmente diz, "instruir em veredas de justiça". Esta é exatamente a mesma expressão que encontramos no Salmo 23 do rei Davi.

O Senhor é o meu pastor; nada me faltará. Em lugares de pastos verdejantes me faz repousar; junto a águas de descanso me guia. Refrigera a minha alma; Guiá-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome. Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam. Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos; unges a minha cabeça com óleo; o meu cálice transborda. Certamente a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor para todo o sempre. (Salmos 23)

Pelo que podemos concluir o seguinte:

Salmo 23	II Timóteo 3:16
...me faz repousar	Ensinar (doutrina)
...me guia	Redarguir
Refrigera (converterá)...	Corrigir
Me guiará pelas veredas da justiça...	Instruir em veredas de justiça

Na primeira parte do Salmo 23, o rei Davi expressa as experiências que teve com a Palavra de Deus, no lugar secreto. Davi experimentou como a Palavra o fazia descansar no ensino da doutrina da natureza de quem é Deus. A Palavra o redarguia e repreendia, movendo-o dos pastos de fora para os pastos de dentro (João 10:9), levando-o ao arrependimento com o fim de lhe dar repouso de si mesmo.

Também a Palavra corrigia e convertia sua alma, fazendo-o voltar de qualquer desejo enganoso que havia em sua carne. Além disso, a Palavra o guiava em veredas de justiça, ensinando-o a caminhar justa e retamente. Vemos que estas experiências nos falam do lado prazeroso do caminho, pois Deus está ali e o sentimos. Mesmo quando nos repreende e corrige, sentimos e provamos de Sua Bondade que nos guia.

Mas, a partir da segunda parte do Salmo 23, a cena muda. Agora Davi se encontra do lado da dor. É ali que Davi transferiu para sua situação presente aquilo que viu e experimentou na Palavra de Deus. A Luz que recebemos em Sua Palavra ilumina o caminho e nos mostra os passos que devemos dar, tanto em situações agradáveis quanto dolorosas. A Luz da Palavra é nosso guia quando andamos naquele vale de sombra da morte.



Assim mesmo, também nós busquemos a Deus enquanto ainda há tempo; tenhamos uma experiência com Sua Luz, a qual necessitaremos nos momentos obscuros da vida.

B. Ser luz para outros

Vós sois a luz do mundo; uma cidade situada sobre um monte não se pode esconder. Nem se acende uma luz e se coloca debaixo de um alqueire, mas sobre o candelabro, e ilumina a todos os que estão em casa. Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos céus.

(Mateus 5:14-16)

A Palavra de Deus nos guia no caminho, ilumina nosso coração e o que há dentro, e ilumina nossos olhos para ver e conhecer mais da natureza de Deus; mas esta deve ser refletida em nossa vida. Não só devemos receber a luz, mas devemos refleti-la, sendo obedientes à Palavra de Deus.

Ninguém despreze a tua mocidade, mas sé exemplo dos fiéis na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza. (I Timóteo 4:12)

Devemos refletir a Luz da Verdade, sendo exemplo para outros do que é um verdadeiro cristão. Devemos refletir Jesus através da nossa conversa diária (nossa conduta e nossas obras). Jesus vai se refletir em nós, quando nos comportamos com um espírito manso diante dos homens. Igualmente, quando mostramos nossa fé em Jesus Cristo, estando prontos para defender e para nos mantermos firmes pela Verdade (I Pedro 3:14-16). Que se note que somos cristãos pela forma como nos apresentamos diante dos demais. Que o que está dentro, se note por fora.



i

¹BIBLIOGRAFIA IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

1. 9 Oliveres. (2025). How Olive Oil Was Made in Ancient Times. Obtido em 9 Oliveres: <https://9oliveres.com/en/blogs/noticias/como-se-elaboraba-antiguamente-el-aceite-de-oliva?srsltid=AfmBOooN78br9Vh0cIAEihZsxodzNIk4-GXLw-XzP4yHbnVhN98uxswe>
2. Chaffey, T. (2014, julho 27). Unity of the Bible. Answers Magazine.
3. Hicks, B. (1991). Sabedoria Instrutiva (2 ed.). Jeffersonville, Indiana, Estados Unidos da América: Christ Gospel Press.

GUATEMALA



IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Vida Cristiana

GUATEMALA

ESBOÇO

- 
- I. JESUS O CAMINHO DE VOLTA A SIÃO
 - II. A MESA DOS PÃES DA PROPOSIÇÃO
 - III. JESUS O PÃO DA VIDA
 - IV. CONHECER O PÃO DA PALAVRA DE DEUS.
 - V. O QUE É PRATICAR A PALAVRA DE DEUS?
 - A. Confiar
 - B. Obedecer
 - C. Fazer o que a palavra de Deus diz, apesar de nossa mente carnal e do que os outros pensam
 - D. Deixar de fazer o que a bíblia nos manda deixar de fazer

VI. EXEMPLOS:

- A. O rei Saul
- B. O rei Davi

Vida Cristiana

GUATEMALA

I. JESUS, O CAMINHO DE VOLTA A SIÃO

Ouvi-me, vós que seguiis a justiça, vós que buscais ao Senhor. Olhai para a pedra de onde fostes cortados e para o buraco da pedreira de onde fostes arrancados. (Isaias 51:1)

- PEDRA: tsur ; de 6696; prop. Penhasco fig. refúgio; —Deus (poderoso), fortaleza, forte, força, pederneira, rocha, rochedo, pedra, refúgio, Rocha.
- PEDREIRA: bor ; buraco: —abismo, pedreira, fonte, buraco.

Nossa alma e nosso espírito vêm de Deus e quando viemos a este mundo, deixamos um espaço, um buraco na Pedra de onde fomos cortados.

No

momento em que fomos gerados, o pecado que herdamos de nossos pais entrou em nós e deformou a natureza e imagem de Deus em nós. Para regressar ao espaço na Rocha de onde saímos, é necessário que nossa natureza pecaminosa seja transformada e seja absorvida pela natureza limpa e pura de nosso amado Senhor Jesus Cristo. É para isto que Jesus se fez homem, morreu e ressuscitou, para poder vir habitar no coração do homem e desde ali destruir a obra que fez o pecado.

O Senhor olhou desde os céus sobre os filhos dos homens, para ver se havia algum entendido, que buscasse a Deus. Todos se desviaram, à uma se corromperam; não há quem faça o bem, não há nem sequer um.

(Salmos 14:2-3)

Eis que em iniqüidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe.

(Salmos 51:5)

IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

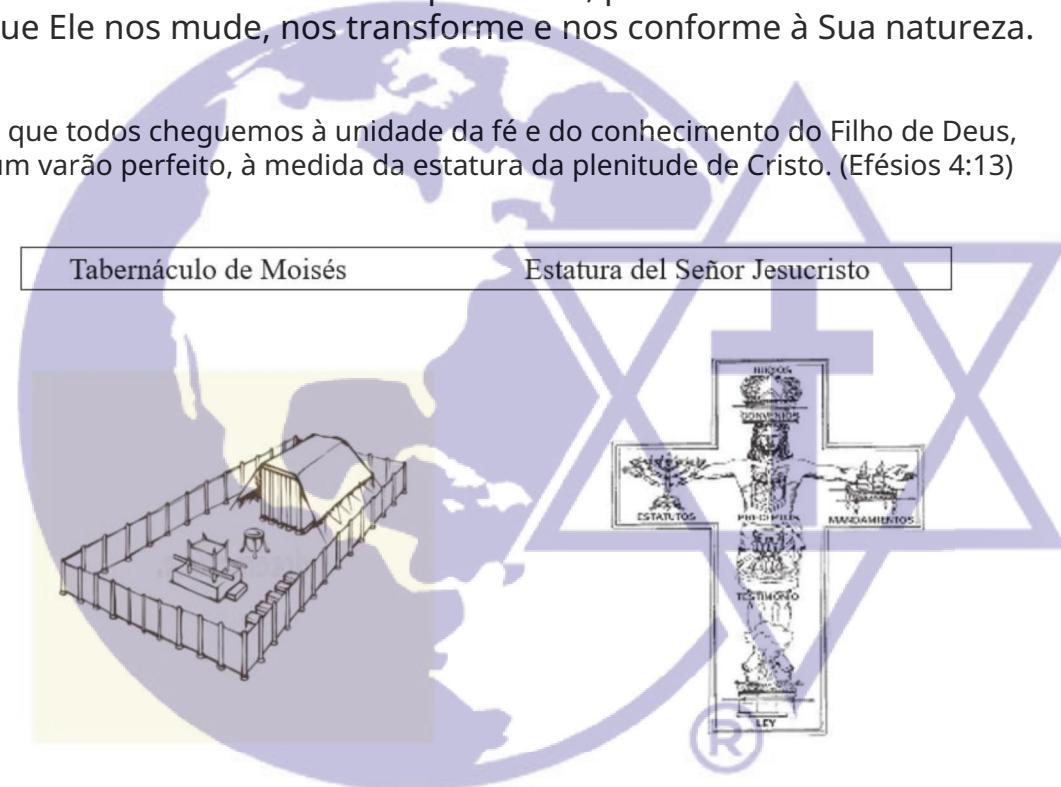
Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. (João 3:16-17)

Chegando-vos para ele, pedra viva, rejeitada, na verdade, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa, vós também, como pedras

vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo. Por isso também na Escritura se contém: Eis que ponho em Sião a principal pedra da esquina, eleita e preciosa; e quem nela crer não será confundido. (I Pedro 2:4-6)

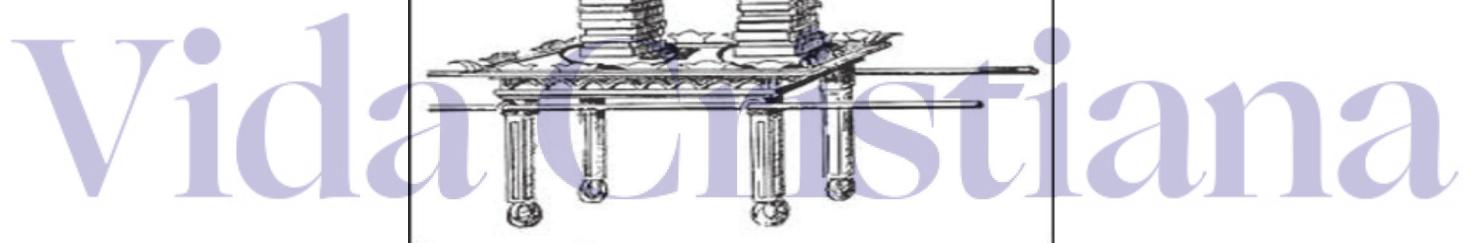
No momento em que Jesus entra em nosso coração e recebemos a salvação em nossa alma, Ele nos coloca no caminho que nos levará de volta à Rocha, o Monte Sião. É muito evidente que, embora recebamos Jesus em nosso coração, nossa natureza não muda da noite para o dia; precisamos buscá-lo e conhecê-lo para que Ele nos mude, nos transforme e nos conforme à Sua natureza.

Até que todos cheguemos à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, a um varão perfeito, à medida da estatura da plenitude de Cristo. (Efésios 4:13)



II A MESA DO PÃO DA PROPOSIÇÃO

IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO



GUATEMALA

...E colocarás sobre a mesa o pão da a proposição diante de mim continuamente. (Êxodo 25:30)

- Mesa: (7979) shulkján; mesa (como estendida); por impl. comida: — convite, mesa.
- Pão: (3899) lékjem; alimento, comida (por homem ou besta), espec. pão, ou grão): —alimento, comer, comida, fruto, grão, manjar, pão ([da proposição]), passa, provisão, vianda.

Você arrumará a mesa e a colocará em ordem. (Êxodo 40:4)

- Ordem: (6186) arák; raiz primária; colocar em fila, (isto é) arrumar, colocar em ordem): —acomodar, adornar, alinhar (-se, para a batalha), combater, destro, dispor, dividir, estima, expor, fixar, precificar, preparar, avaliar.

Colocar em ordem:

...E preparou a lenha, e amarrou a Isaque, seu filho, e o colocou no altar sobre a lenha. (Gênesis 22:9)

E Israel e os filisteus se puseram em ordem de batalha, exército frente a exército. (I Samuel 17:21)

Ó, Jeová, de manhã ouvirás a minha voz, de manhã me apresentarei diante de ti e esperarei. (Salmos 5:3)

Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus angustiadores.
(Salmos 23:5)

E falaram contra Deus, dizendo: Poderá ele preparar uma mesa no deserto?
(Salmos 78:19)

A nação de Israel viu com seus próprios olhos as maravilhas que Deus fez quando os tirou da terra do Egito, e ainda assim se perguntavam se Deus poderia lhes dar pão no meio do deserto. Nós agimos da mesma forma quando vemos o impossível de nossos problemas e, embora não o digamos abertamente, ficamos perturbados diante de nossos adversários em vez de confiar que, se Deus já nos salvou em outras ocasiões, Ele pode nos salvar mais uma vez.

III. JESUS O PÃO DA VIDA

...Não só de pão viverá o homem, mas de tudo o que sai da boca de Jeová viverá o homem. (Deuteronômio 8:3)

Sem bois, o celeiro está vazio; mas pela força do boi há abundância de pão.
(Provérbios 14:4)

Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará; porque a este assinalou Deus, o Pai. (João 6:27)

O que lavra a sua terra se fartará de pão; mas o que segue os vadíos é falso de entendimento. (Provérbios 12:11)

Mulher virtuosa, quem a achará?... É como navio de mercante; traz seu pão de longe. (Provérbios 31:14)

Os pecadores se assombraram em Sião, espanto apoderou-se dos hipócritas. Quem de nós morará com o fogo consumidor? Quem de nós habitará com as chamas eternas? Aquele que anda em justiça e fala o que é reto; aquele que aborrece o ganho de violências, aquele que sacode as mãos para não receber suborno, aquele que tapa os ouvidos para não ouvir propostas sanguinárias; aquele que fecha os olhos para não ver coisa má; este habitará nas alturas; fortaleza de rochas será o seu lugar de refúgio; dar-se-lhe-á o seu pão, e as suas águas serão seguras. (Isaías 33:14-16)

A sabedoria edificou a sua casa, lavrou as suas sete colunas. Matou as suas vítimas, misturou o seu vinho e pôs a sua mesa. Enviou as suas criadas; sobre o mais alto da cidade clamou. Diz a qualquer simples: vem cá. Aos faltos de cordura diz: Vinde, comei o meu pão e bebei do vinho que eu misturei. Deixai as simplezas e vivei, e andai pelo caminho da inteligência. (Provérbios 9:1-6)

E, enquanto comiam, Jesus tomou o pão e abençoou, e o partiu e lhes deu, dizendo: Tomai, isto é o meu corpo. (Marcos 14:22)

Ouvindo isto um dos que estavam sentados com ele à mesa, disse-lhe: Bem-aventurado o que comer pão no reino de Deus. (Lucas 14:15)

IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO
Porque o pão de Deus é aquele que desceu do céu e dá vida ao mundo. (João 6:33)

Vida Cristiana
Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim nunca terá fome. (João 6:35)

Eu sou o pão da vida. (João 6:48)

GUATEMALA

Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu darei é a minha carne, a qual eu darei pela vida do mundo. (João 6:51)

IV. CONHECER O PÃO DA PALAVRA DE DEUS

Saber, conhecer e manejar as teorias não é suficiente; precisamos ter uma experiência com a Palavra viva de Deus. No entanto, como podemos praticar aquilo que não conhecemos? Deus deu instruções aos reis para fazerem uma cópia da lei para que, ao escrevê-la com sua própria mão, se envolvessem de maneira que não esquecessem os mandamentos que o Senhor lhes mandou e o temessem, pondo-os por obra.

E estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; e as repetirás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te. Também as atarás por sinal na tua mão, e te serão por frontais entre os teus olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas.

(Deuteronômio 6:6-9)

E será que, quando se assentar sobre o trono do seu reino, então escreverá para si num livro um traslado desta lei, do original que está diante dos sacerdotes levitas. E o terá consigo, e nele lerá todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer ao Senhor seu Deus, para guardar todas as palavras desta lei, e estes estatutos, para cumprí-los;

(Deuteronômio 17:18-19)

V. O QUE É PÔR POR OBRA A PALAVRA DE DEUS OU COMER DO PÃO?

Disseram-lhe, pois: Que havemos de fazer para praticarmos as obras de Deus? Jesus respondeu, e disse-lhes: Esta é a obra de Deus, que creiais naquele que ele enviou. (João 6:28-29)

A. Confiar

Pôr por obra a Palavra de Deus é confiar em que, se a obedecermos, vão suceder as coisas que Deus disse que devem suceder se o fizermos.

Então disse: Não estendas a tua mão sobre o moço, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus, e não me negaste o teu filho, o teu único. (Gênesis 22:12)

Conheço (3045) yadá ; conhecer (assegurar ao ver), experimentar.

Abraão temia a Deus e o amava, mas nunca havia tido a oportunidade de provar seu amor a este nível. Seu amor e temor a Deus foram mais fortes que o amor pelo filho que tanto desejou e esperou.

Deus serviu uma mesa com pão a Abraão para que comesse, e porque ele tinha uma relação pessoal e próxima com Deus, Abraão pôde confiar em Deus, que Ele sabia o que fazia ao pedir-lhe seu único filho e que Ele era capaz de ressuscitá-lo para que se cumprisse a palavra que lhe deu acerca da descendência que viria através de Isaac.

Uma coisa é dizer que amamos a Deus, mas outra coisa é prová-lo com nossas escolhas. Precisamos conhecer e saber o que diz a Palavra de Deus, para então confiar e pô-la por obra.

B. Obedecer

E Abel trouxe também dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura. E atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta. (Gênesis 4:4)

Caim e Abel têm que ter sido instruídos, de maneira que ambos sabiam como deviam apresentar sua oferta ao Senhor. Abel agradou a Deus com sua oferta, mas Caim não o agradou porque não a ofereceu como Deus o instituiu.

Somente esforça-te e sé muito valente, para teres cuidado de fazer conforme toda a lei que meu servo Moisés te mandou; não te desvies dela nem para a direita nem para a esquerda, para que sejas bem-sucedido em todas as coisas que empreenderes. Nunca se apartará da tua boca este livro da lei, antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho... (Josué 1:7-9)

Notemos que nesta passagem se faz ênfase em que devemos esforçar-nos por ir à Palavra de Deus todos os dias. Inclusive diz, de dia e de noite; em outras palavras, quando nos encontramos em dias espirituais e quando estivermos atravessando por noites espirituais. Isto requer esforço e diligência, e é aqui onde muitos cristãos ficam aquém.

Josué confiou que assim como Deus esteve com Moisés, Deus estaria com ele e que se Deus lhe prometeu prosperar em tudo se ele obedecesse à Sua Palavra, Deus o cumpriria.

C. Fazer o que a palavra de Deus diz apesar de nossa mente carnal e o que os demais pensam.

Ora, o Senhor disse a Abraão: Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. E farei de ti uma grande nação, e te abençoarei, e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção. E abençoarei aos que te abençoarem, e amaldiçoarei aos que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra. Assim partiu Abraão, como o Senhor lhe tinha dito, e foi Ló com ele. E era Abraão da idade de setenta e cinco anos quando saiu (Gênesis 12:1-4)

Então Abrão disse a Ló: Que não haja contenda entre mim e ti, nem entre os meus pastores e os teus, porque somos irmãos. Não está toda a terra diante de ti? Rogo-te que te apartes de mim. Se fores para a esquerda, eu irei para a direita; e se tu fores para a direita, eu irei para a esquerda.

(Gênesis 13:8-9)

Pela fé Abraão, sendo chamado, obedeceu para sair para o lugar que havia de receber como herança; e saiu sem saber para onde ia. (Hebreus 11:8)

Abraão confiou, obedeceu e tomou decisões, apesar de que à sua mente carnal ou aos demais lhes parecesse absurdo.

D. Deixar de fazer o que a Bíblia nos manda deixar de fazer

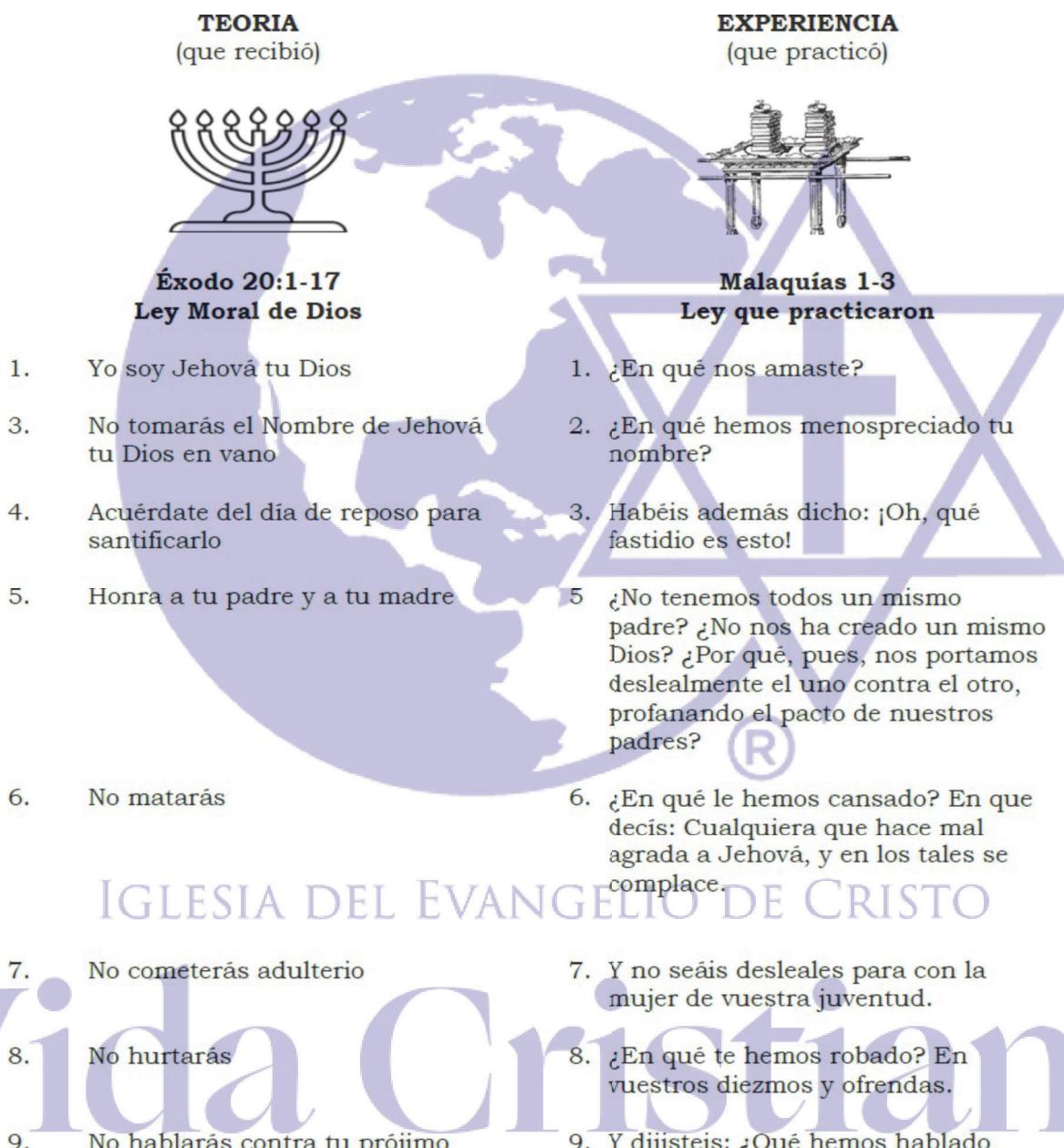
Ser cristão é praticar diariamente o que Deus diz em Sua Palavra. A maioria dos cristãos hoje não consegue unir a teoria à prática e existe um divórcio entre o que sabem e o que vivem; eles já não veem mal aquilo que a Palavra de Deus assinala como mau. Hoje em dia muitos cristãos vivem sua vida como a vivem aqueles que não conhecem a Deus, pensando que o diário viver não tem nada que ver com o título que levam de cristãos. O cristianismo que muitos praticam nestes tempos está limitado a assistir a uma igreja uma vez por semana, e creem que viver por fé é confessar tudo aquilo que desejam obter de Deus, e quando não o recebem, se enojam com Deus.

IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO
(Ver exemplo na página seguinte)

Vida Cristiana

GUATEMALA

A NAÇÃO DE ISRAEL DEIXOU DE FAZER O QUE DEUS LHE ORDENOU QUE FIZESSE

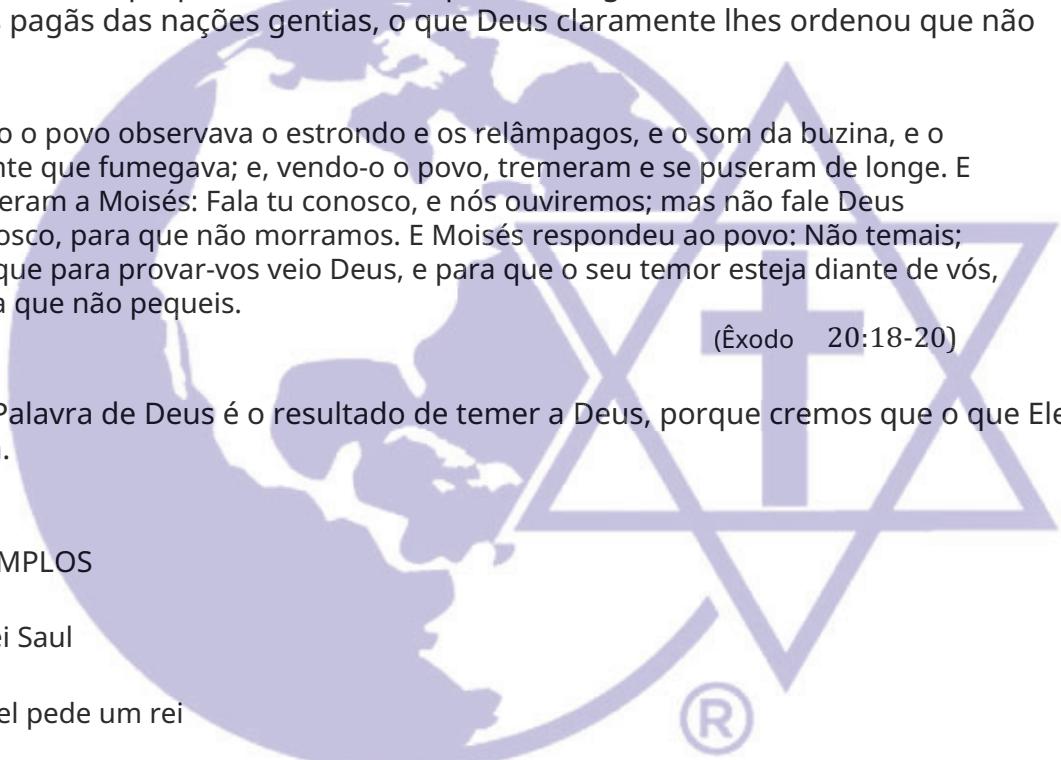


E vós o profanastes quando dizeis: A mesa do Senhor é imunda, e quando dizeis que o seu alimento é desprecível.

(Malaquias 1:12)

A nação de Israel nunca fez nada com o que ouviu ao pé do monte Sinai quando Deus lhes deu Sua lei moral, embora tenham dito: "Tudo o que o Senhor falou, faremos..." (Êxodo 19:8).

Eles seguiram seus próprios caminhos e, quando chegaram à terra de Canaã, adotaram as práticas pagãs das nações gentias, o que Deus claramente lhes ordenou que não fizessem.

Todo o povo observava o estrondo e os relâmpagos, e o som da buzina, e o monte que fumegava; e, vendo-o o povo, tremeram e se puseram de longe. E disseram a Moisés: Fala tu conosco, e nós ouviremos; mas não fale Deus conosco, para que não morramos. E Moisés respondeu ao povo: Não temais; porque para provar-vos veio Deus, e para que o seu temor esteja diante de vós, para que não pequeis.

(Êxodo 20:18-20)

Praticar a Palavra de Deus é o resultado de temer a Deus, porque cremos que o que Ele diz é assim.

VI EXEMPLOS

A. O rei Saul

1. Israel pede um rei

...Portanto, constitui-nos agora um rei que nos julgue, como têm todas as nações. (I Samuel 8:5)

A nação de Israel ofendeu a Deus pedindo um rei, movidos por seu desejo de ser como as demais nações pagãs ao redor. Deus os concedeu e enviou o profeta Samuel para ungir um jovem da tribo mais pequena, a tribo de Benjamim.

2. Saul é ungido como rei de Israel

E, logo que Samuel viu a Saul, o Senhor lhe disse: Eis aqui o homem de quem te falei; este governará o meu povo. (I Samuel 9:17)

Tomando então Samuel um vaso de azeite, derramou-o sobre a sua cabeça, e o beijou, e disse: Porventura te não ungiu o Senhor por príncipe sobre a sua herança Israel? (I Samuel 10:1)

3. Saul recebe instruções

Depois disso, chegarás ao outeiro de Deus, onde está a guarnição dos filisteus; e quando entrares ali na cidade, encontrarás uma companhia de profetas que descem do lugar alto, e adiante deles saltério, tamboril, flauta e harpa, e eles profetizando. Então o Espírito do Senhor virá sobre ti com poder, e profetizarás com eles, e serás mudado em outro homem. E quando te sucederem estes sinais, faze o que te vier à mão, porque Deus está contigo. (I Samuel 10:5-7)

4. Saul desobedece

E ele esperou sete dias, conforme o prazo que Samuel havia dito; mas Samuel não vinha a Gilgal, e o povo se desertava dele. Então disse Saul: Trazei-me holocausto e ofertas de paz. E ofereceu o holocausto. E quando ele acabava de oferecer o holocausto, eis que Samuel vinha; e Saul saiu a recebê-lo, para o saudar...Então Samuel disse a Saul: Loucamente fizeste; não guardaste o mandamento do Senhor teu Deus, que ele te havia ordenado; pois agora o Senhor teria confirmado o teu reino sobre Israel para sempre. (I Samuel 13:7-10)

Então disse Samuel a Saul: Deixa-me declarar-te o que o Senhor me disse esta noite. E ele lhe respondeu: Dize. E disse Samuel: Ainda que eras pequeno aos teus próprios olhos, não foste feito chefe das tribos de Israel, e o Senhor te ungiu rei sobre Israel? E o Senhor te enviou em missão e disse: Vai, destrói os pecadores de Amaleque, e faze-lhes guerra até que os acabes. Por que, pois, não ouviste a voz do Senhor, mas, voltado ao despojo, fizeste o mal perante os olhos do Senhor?

(I Samuel 15:16-19)

E Samuel disse: Agradar-se o Senhor tanto em holocaustos e vítimas,

como em que se obedeça às palavras do Senhor? Certamente o obedecer é melhor do que os sacrifícios, e o prestar atenção do que a gordura dos carneiros. Porque como pecado de adivinhação é a rebelião, e como ídolos e idolatria a obstinação. Porquanto tu rejeitaste a palavra do Senhor, ele também te rejeitou para que não sejas rei. (I Samuel 15:22-23)

Saul começou bem, reconhecendo que ele era pequeno para o tremendo chamado que recebeu. Deus escolhe os pequenos para mostrar Sua grandeza; não se trata de nós, se trata dEle.

Obviamente Saul nunca teve uma relação de amor com Deus de maneira que buscasse obedecê-lo e fazer Sua vontade; todo o contrário, ele decidiu como se fariam as coisas apesar das instruções que recebeu do profeta Samuel e rejeitou o pão vivo que lhe foi servido sobre a mesa. A partir dali, ainda que seguia sendo o rei, Saul foi rejeitado.

Deus nos chamou para sermos reis e sacerdotes. Mas se não comermos do pão da Sua Palavra, deixando de obedecê-la, e em vez de acabar com Amaleque (que representa a carne) o alimentarmos, minimizando assim o que a Palavra de Deus nos diz, não vamos poder conquistar mais terreno na terra do nosso coração.

Quanto à antiga maneira de viver, despojai-vos do velho homem, que está corrompido pelos desejos enganosos. (Efésios 4:22)

Foge também das paixões da mocidade e segue a justiça, a fé, o amor e a paz com aqueles que invocam o Senhor de coração puro.

(II Timóteo 2:22)

Ensinando-nos que, renunciando à impiedade e aos desejos mundanos, vivamos neste século sóbria, justa e piedosamente. (Tito 2:12)

Como filhos obedientes, não vos conformeis com os desejos que tínheis antes na vossa ignorância. (I Pedro 1:14)

Amados, peço-vos como a estrangeiros e peregrinos, que vos abstenhais dos desejos carnais que combatem contra a alma. (I Pedro 2:11)

Porque tudo o que há no mundo, a cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a ostentação dos bens, não provém do Pai, mas do mundo. E o mundo passa, e a sua cobiça; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre. (I João 2:16-17)

Não perdoemos a vida a Amaleque, mas busquemos cada dia comer o pão vivo da Palavra de Deus e sejamos obedientes à Sua Palavra, a qual nos manda a não vivermos conforme os desejos da nossa carne.

IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

B. Davi

1. Davi é desprezado por sua família.

Então Samuel disse a Jessé: Acabaram-se os jovens? E ele respondeu: Ainda falta o menor, que está apascentando as ovelhas. Então Samuel disse a Jessé: Manda chamá-lo, pois não nos sentaremos à mesa até que ele venha aqui. (I Samuel 16:11)

GUATEMALA

Desde muito jovem, Davi experimentou o desprezo e a rejeição de sua própria família. Sendo o menor, ele nem sequer foi levado em conta para este momento tão importante; ele estava fazendo o que sempre fazia: cuidar das ovelhas; mas enquanto Davi fazia isso, ele conheceu a Deus de maneira muito pessoal.

2. Davi é escolhido rei sobre Israel

Disse o Senhor a Samuel: Até quando você vai chorar por Saul, tendo eu o rejeitado para que não reine sobre Israel? Encha o seu chifre de azeite e vá; eu o enviarei a Jessé de Belém, porque escolhi um rei entre os seus filhos... (I Samuel 16:1)

Então Samuel perguntou a Jessé: São estes todos os seus filhos? Jessé respondeu: Ainda falta o mais novo, que está cuidando das ovelhas. Samuel disse: Mande chamá-lo, pois não nos sentaremos à mesa até que ele chegue. Jessé mandou buscá-lo, e ele veio. Ele era ruivo, de belos olhos e boa aparência. Então o Senhor disse: Levante-se e unja-o; este é ele. Samuel pegou o chifre com azeite e o ungiu na presença de seus irmãos, e, a partir daquele dia, o Espírito do Senhor apoderou-se de Davi. Então Samuel voltou para Ramá. (I Samuel 16:11-13)

3. Davi é perseguido por Saul para matá-lo

Saul disse a seu filho Jônatas e a todos os seus conselheiros que matassem Davi. Mas Jônatas, filho de Saul, gostava muito de Davi.

(I Samuel 19:1)

Saul dá a ordem de matar Davi.

Então um espírito maligno da parte do Senhor apoderou-se de Saul, que estava sentado em sua casa, com uma lança na mão, enquanto Davi tocava. (I Samuel 19:9)

Agora, o que você tem à mão? Dê-me cinco pães, ou o que tiver. O sacerdote respondeu a Davi: Não tenho pão comum à mão, somente pão sagrado... Não tenho pão comum à mão, somente pão da proposição. (I Samuel 21:3-4)

Será que comecei hoje a consultar a Deus por ele? (I Samuel 22:14)

Davi ficou no deserto, em lugares fortes, e habitava numa montanha no deserto de Zife. Saul o procurava todos os dias, mas Deus não o entregou em suas mãos. (I Samuel 23:14)

...E disse aos seus homens: O Senhor me livre de fazer tal coisa contra o meu senhor, o ungido do Senhor, de estender a mão contra ele, pois ele é o ungido do Senhor. (I Samuel 24:3-6)

E o Senhor retribua a cada um a sua justiça e a sua lealdade, pois o Senhor o havia entregado hoje em minha mão, mas eu não quis estender a mão contra o ungido do Senhor. (I Samuel 26:23)

E a notícia chegou a Saul de que Davi havia fugido para Gate, e ele não o procurou mais. (I Samuel 27:4)

4. Davi é rejeitado pelo povo.

...Somente os da casa de Judá seguiram a Davi. E foi o número de dias que Davi reinou em Hebrom, sobre a casa de Judá, sete anos e seis meses. (II Samuel 2:10)

- E. Davi é traído por seu filho Absalão

E um mensageiro veio a Davi, dizendo: O coração de todo Israel se vai apóis Absalão. Então Davi disse a todos os seus servos que estavam com ele em Jerusalém: Levantai-vos e fujamos, porque não poderemos escapar de Absalão; apressai-vos a partir, para que ele não se apresse e nos alcance, e lance o mal sobre nós, e fira a cidade a fio de espadas. E os servos do rei disseram ao rei: Eis que teus servos estão prontos a tudo o que nosso senhor, o rei, decidir. Então o rei saiu, com toda a sua família apóis ele. E o rei deixou dez mulheres concubinas para guardarem a casa. (II Samuel 15:13-16)

E Davi subiu a encosta do Monte das Oliveiras; e subiu chorando, levando a cabeça coberta e os pés descalços. Também todo o povo que estava com ele cobriu cada um a sua cabeça, e iam chorando enquanto subiam. (II Samuel 15:30)

Davi teve muitas oportunidades ao longo de sua vida para praticar a palavra de Deus e não as desperdiçou, mas deixou que estas o ajudassem a conhecer a Deus de uma maneira mais próxima.

O Senhor é o meu pastor; nada me faltará. Em lugares de delicados pastos me fará descansar; Junto a águas de repouso me pastoreará. Confortará a minha alma; Guiar-me-á pelas veredas da justiça por amor do seu nome. Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam. Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos; unges a minha cabeça com óleo; o meu cálice transborda. Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do Senhor por longos dias. (Salmos 23)

GUATEMALA

Procuremos nós comer do pão que Deus nos serve!



COMO PODEMOS CARREGAR SOBRE
NOSSOS PRÓPRIOS OMBROS
A ARCA DE DEUS

IGLESIA DEL REINICIO DE CRISTO

Vida Cristiana

GUATEMALA

ESBOÇO

A. INTRODUÇÃO: O INCOMPARÁVEL GOVERNO DE DEUS

B. OS PRINCÍPIOS TEÓRICOS DA ARCA DA ALIANÇA

1. Dentro da Arca da Aliança encontravam-se três coisas.
2. A Arca devia ter as varas colocadas em seus anéis, para ser levada.
3. Não qualquer um podia carregá-la, só os coatitas; e devia ser levada sobre os ombros.
4. A Arca era coberta com peles de texugo e com o véu da cortina, antes de ser transportada.
5. O Propiciatório era o móvel que cobria a Arca da Aliança.
6. A Arca e suas varas estavam recobertas de ouro.

IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

C. O PROCESSO DE APRENDER A CAMINHAR SOB O GOVERNO DE DEUS

1. Os ângulos de crescimento do cristão
2. Aprendendo a levar a Arca
3. Estou levando a Arca de Deus em minha vida?
4. O que fazer se falharmos?
5. Como deixamos de resistir a levar a Arca?

A. INTRODUÇÃO: O INCOMPARÁVEL GOVERNO DE DEUS

A Arca da Aliança é um dos sete móveis do Tabernáculo Mosaico, representando uma experiência espiritual que devemos ter e que é completamente necessária para o nosso crescimento no Senhor. Os benefícios desta experiência são infinitos: quando carregamos a Arca sobre os nossos ombros, sentiremos uma maior proximidade à voz do Senhor Jesus Cristo; saberemos com total confiança que iremos pela direção em que Ele quer que vamos; levaremos a carga que Ele queira nos designar em todas as áreas de nossa vida, sendo livres dos afãs deste século que nos querem atormentar constantemente e que estão desenhados para nunca acabar. A soberania de Deus sobre os nossos ombros é a garantia de que estamos nos convertendo em bois dispostos a trabalhar e obedecer sem questionar.

Nossos caminhos nos levam à perdição; os caminhos de Jesus nos levam à vida abundante, para gozá-la em prazer e em sofrimento. Os caminhos da mente humana buscam sedentos o prazer, desbordando-se para apaziguar por um momento a miséria que grita desde a alma e espírito. Mas Deus sabe que este repouso, quietude, contentamento e piedade serão alcançados unicamente quando abaixarmos nossa cabeça, quando alistarmos os ombros e quando deixemos de discutir o que creamos ser o “melhor” e, em vez disto, só obedecêmos a quem criou os céus, a terra e o universo.

Isto não se pode aprender unicamente por meio das teorias, por belas que estas sejam. É necessário afinar o ouvido, abrandar o coração e limpar-se do peso de pecado que nos assedia, para estar dispostos a entrar em um âmbito eterno; devemos envolver-nos nos pensamentos de Deus para nossas vidas, que são diametralmente opostos ao que nossa mente diminuta pode alcançar a ver no horizonte.

Quando conhecemos por experiência a soberania de Deus, o Senhor gradualmente nos abre os olhos e nos treina para aborrecer nossos próprios caminhos. Para isto, necessitamos caminhar em uma boa medida com Ele para poder diferenciar entre o resultado de obedecer a Jesus, ou de seguir por nossos caminhos. Ainda assim, conhecendo ao Senhor, cedo ou tarde nos daremos conta que em nós haverá dúvida e desafio de parte de nossa mente, crendo que esta tem algo melhor que a infinita mente do Senhor; por suposto, Deus já o sabe e está listo para nos ajudar a vencer esses muros que se encontram dentro do mais profundo de nosso coração. Hoje em dia, grande parte da igreja quer ter a um Salvador, mas não quer ter a um Senhor; querem ser livres da paga do pecado, mas não da causa do pecado. Estão tão cômodos tomando suas próprias decisões sem consultar a Deus antes de fazê-lo, enquanto em ignorância ou deliberadamente se perdem da oportunidade de ser livres de sua própria soberania carnal, a qual a este ponto se volta muitas vezes sutil e inocente, mas em realidade esconde rebeldia e uma luta constante contra a mente pura de Cristo.

Irmãos, o tempo urge; é necessário ter estas experiências em nosso dia a dia para podermos avançar para a meta. Sabemos que, com a ajuda de Deus, podemos alcançá-la porque o que é impossível para o homem é possível para Deus. Agrada-me o coração poder compartilhar alguns princípios teóricos deste tema, e também experiências pessoais com a doce voz do meu Senhor. Estas marcaram minha alma, me guiaram por Seus passos e marcaram minha mente para sempre, ensinando-me que Jesus me alcançou para um propósito mais alto do que o de unicamente ir à igreja todos os domingos, ou o de simplesmente me chamar de cristão. Glória a Deus, sabemos que Ele vive para sempre e que Ele é o mesmo ontem, hoje e por todos os séculos.

Lembremos que o Antigo Testamento reflete sombras, padrões e figuras daquilo que Jesus viria iluminar, para nos dar um entendimento completo dos princípios espirituais e da natureza santa de Deus. O Tabernáculo é sem dúvida uma das obras e representações destas sombras e figuras mais extensa, detalhada e minuciosa que podemos encontrar na Bíblia. Cada detalhe aponta para Jesus e também aponta para o design de uma relação pessoal entre Deus e o homem. Dentro de todos esses detalhes, tomarei brevemente alguns que estão relacionados com a Arca da Aliança, para tocar princípios que se podem converter em uma experiência pessoal.

B. OS PRINCÍPIOS TEÓRICOS DA ARCA DA ALIANÇA

A Arca representa o governo e a soberania de Deus para nossas vidas e é uma sombra e figura com detalhes minuciosamente descritos que ressaltam a maneira na qual devemos atender ao Seu governo em nosso dia a dia. Como parte da estatura de nosso Senhor Jesus Cristo, a Arca se localiza no âmbito da Cabeça do Senhor, o qual começa a dar luzes de que Ele nos quer mostrar como Sua mente e pensamentos podem governar nossa mente e a forma na qual dirigimos nossa vida.

1. A Arca da Aliança continha três coisas:

O qual tinha um incensário de ouro e a arca do pacto coberta de ouro por todas as partes, na qual estava uma urna de ouro que continha o maná, a vara de Arão que floresceu, e as tábuas do pacto. (Hebreus 9:4)

- A vara de Arão que floresceu. Esta representa as autoridades humanas ou naturais que estão governando de alguma maneira sobre nós. Se temos autoridades humanas sobre nós, indistintamente se são “justas” ou “injustas”, estas estão sendo impostas por Deus, e é Deus quem permite que estejam sobre nós.

- Uma urna de ouro com maná que desceu do céu. Esta é uma preciosa figura do sustento diário que Deus tem para seus filhos, para nos dar aquilo que é Sua vontade para nós de maneira diária; estes são os recursos que precisamos para poder prosperar em Seu Plano mestre. Nada nos fará falta para poder fazer Sua perfeita vontade. Este sustento não é muito ou pouco, senão que é suficiente para avançar e caminhar no que Jesucristo quer que façamos ou que deixemos de fazer.
- As tábuas que Moisés quebrou ao descer do Sinai. Estes são os mandamentos da lei moral, que são o pacto que devemos cumprir com o Senhor. Cumprir Seus mandamentos é um sinal claro que amamos a Deus, que amamos Sua Vontade, que amamos a santidade e a cercanía com Jesus. Os mandamentos têm por objeto nos mostrar que nossa vontade está longe da vontade de Deus, para que vejamos e escojamos por Ele; para que através de uma eleição diária e em todo tipo de situações, edifiquemos obediência e um desejo profundo de segui-lo a Ele, por cima de nossos desejos carnais e terrenais.

2. A Arca devia ter listas as varas colocadas em seus anéis, para ser transportada

E meterás as varas pelos anéis aos lados da arca, para que com elas seja levada a arca. As varas estarão nos anéis da arca; não se quitarão dela. (Êxodo 25:14-15)

Interessantemente, ainda que a Arca não se movesse, esta necessitava ter listas as varas em todo momento; as varas não se deviam quitar da Arca. Pareciera tão solo um detalhe de desenho, mas detrás da letra se esconde novamente outro princípio espiritual, e é que devemos estar listos para obedecer em todo tempo, fazendo progresso contínuo. Devemos levar a soberania de Deus a todos lados, não só quando queremos ou quando o creamos conveniente. As varas são como o desejo e a aptidão que temos para sobrellevar o governo de Deus.

Estas varas se formarão na medida em que mais anhelemos ser obedientes, e também quando nos adiestramos cada vez mais quando pomos por obra estes princípios.

3. Nem todos podiam carregá-la, apenas os coatitas; e devia ser levada sobre os ombros.

Este será o ofício dos filhos de Coate na tenda da congregação, no lugar santíssimo: Quando o acampamento tiver que se mover, Arão e seus filhos entrarão e descerão o véu da cortina, e com ele cobrirão a arca do testemunho; e colocarão sobre ela a cobertura de peles de texugos, e estenderão por cima um pano todo de azul, e inserirão suas varas. (Números 4:4-6)

Este princípio nos mostra que existia um desígnio exclusivo para os filhos de Coate, que eram descendentes de Arão, o Sumo Sacerdote escolhido por Deus. Somente aqueles que têm um ofício de sacerdote podem tomar a arca e colocá-la sobre seus ombros. É necessário que nos formemos como sacerdotes para ministrar Seu Nome em Sua presença. Isto se forma quando passamos tempo com Ele, adorando em Sua presença e administrando os mistérios de Sua Palavra. Deus nos colocou para ser portadores de Sua presença e de Suas Palavras aonde quer que vamos, para que também possamos ministrar o santo Nome de Jesus às demais pessoas, através da natureza santa que se formou em nós e que é notória por meio de nossas ações e nossa maneira de viver.

4. A Arca era coberta com peles de texugo e com o véu da cortina, antes de ser transportada.

Este será o ofício dos filhos de Coate na tenda da congregação, no lugar santíssimo: Quando o acampamento tiver que se mover, Arão e seus filhos entrarão e descerão o véu da cortina, e com ele cobrirão a arca do testemunho; e colocarão sobre ela a cobertura de peles de texugos, e estenderão por cima um pano todo de azul, e inserirão suas varas.

(Números 4:4-6)

A Arca não estava visível em nenhum momento para as pessoas que não entravam no Lugar Santíssimo e tinham a oportunidade de vê-la por si mesmas. Quando esta repousava no Tabernáculo, a Arca estava oculta graças às cortinas que rodeavam os átrios e também graças à estrutura do Lugar Santo e do Lugar Santíssimo; esta estava longe da vista de todo aquele que não entrava no Tabernáculo e lhe fosse impossível ir até o mais profundo. Para isto, os coatitas tinham que seguir instruções estritas para poderla

transportar quando o Tabernáculo

fosse desarmado. Neste momento, também existia uma cobertura para a Arca, que era a cortina do véu que separava o Lugar Santo do Lugar Santíssimo, somada às peles de texugo que estavam por cima do teto do Lugar Santo e somada adicionalmente a um pano todo de azul, segundo a descrição que fazem estes versículos.

As coberturas nos ensinam que a soberania de Deus é estranha para aquele que está longe da presença de Deus e de Seus princípios.

A cobertura de texugo é

uma cobertura muito modesta aos olhos humanos; isso ensina que todo aquele que queira descobrir a bela glória de Deus, deverá ter a humildade necessária para saber que os caminhos de Deus são amargos para o homem carnal e antiquados para a mente terrena. Deus o projetou assim, da mesma maneira, com nosso Senhor

Jesus. Jesus tomou a forma de uma pessoa comum, nascendo em uma região pequena de Israel naqueles tempos, Belém. Ele fazia um trabalho pouco reconhecido como carpinteiro; inclusive é de conhecimento público que Jesus não era uma pessoa de altos níveis acadêmicos, para poder falar da maneira como o fazia (João 7:15); no entanto, essa humilde humanidade escondia o Criador encarnado e que habitou entre nós.

Esta será nossa experiência perante os demais, quando abraçarmos a Vontade de Deus; desta mesma maneira seremos vistos por aqueles que não estejam sendo iluminados pela Palavra de Deus nem estejam escutando sua Voz. Tristemente, dentro deste grupo também se inclui a cristãos.

5. O Propiciatório era o móvel que cobria a Arca da Aliança

Farás também um propiciatório de ouro puro; seu comprimento será de dois côvados e meio, e sua largura de côvado e meio. E farás dois querubins de ouro; de ouro batido os farás, nas duas extremidades do propiciatório. Farás, pois, um querubim em uma extremidade, e um querubim na outra extremidade; de uma só peça com o propiciatório farás os querubins nas suas duas extremidades. E os querubins estenderão por cima as asas, cobrindo com suas asas o propiciatório, com seus rostos um frente ao outro, olhando para o propiciatório os rostos dos querubins. E porás o propiciatório em cima da arca, e na arca porás o testemunho que eu te darei. (Êxodo 25:17-21)

O Propiciatório representa, entre outras coisas, a misericórdia eterna de Deus. Este é o perfeito acompanhante de Sua Soberania e Governo, posto que o homem carnal vai continuamente ao mal. O homem todo o tempo está tratando de desviar-se dos caminhos de Deus, para buscar empecinadamente, com pés apressados ao mal, seus próprios caminhos. Mas a misericórdia de Deus mostra Sua natureza longâmina e lenta para a ira, disposta a corrigir o homem pecador e a mostrar-lhe com amor eterno o bom caminho, que o levará a uma relação íntima com o Criador.

Este tipo de caminhar obediente não se consegue da noite para o dia, mas temos à nossa disposição a misericórdia de Deus para cobrir nossas faltas e para ganhar confiança, sabendo que Ele quer nos ajudar em nossa debilidade, com o fim de que nos apoiemos nEle.

6. A Arca e suas varas eram revestidas de ouro

Farão também uma arca de madeira de acácia, cujo comprimento será de dois côvados e meio, e sua largura de um côvado e meio, e sua altura de um côvado e meio. E a cobrirás de ouro puro; por dentro e por fora a cobrirás; e farás sobre ela uma cornisa de ouro ao redor. E fundirás para ela quatro anéis de ouro, que porás aos seus quatro cantos; dois anéis de um lado dela, e dois anéis do outro lado. (Êxodo 25:10-12)

A Arca estava coberta completamente de ouro, da mesma maneira que os anéis e as varas, assim como estavam os demais móveis do Lugar Santo e o Propiciatório. Isto é um belo quadro da divindade do Senhor Jesus Cristo. Saber isto nos dá tranquilidade e confiança, já que Deus sabe perfeitamente que, para levar Sua soberania sobre nossos ombros, nós não podemos fazê-lo por nossas próprias forças. Necessitamos do Novo Homem, quem é Jesus Cristo em nós, para poder ser capazes de suportar a direção de Deus para nossas vidas. O homem carnal e a mente carnal não podem nem querem fazer a Vontade de Deus, porque estão muito ocupados em buscar seus próprios vícios, desejos e deleites; estes têm uma natureza antônima à Santa Vontade diretiva do Senhor. Este fato faz com que esta tarefa seja impossível sem a ajuda

de Jesus Cristo. O Senhor Jesus diz no evangelho de Mateus que "Seu jugo é fácil e leve Sua carga"; sem dúvida, a Arca da Aliança é parte dessa carga. Esta se torna fácil quando Cristo em nós a leva e nos ensina como levá-la, coisa que nos enche de gozo, quando sabemos que estamos fazendo o que Ele quer que façamos.

Por outro lado, no livro de Isaías está escrita uma profecia acerca do nascimento de Jesus, que indica que o principado será sobre Seu ombro. Estas são boas notícias para todos os que somos cristãos: Jesus leva sobre Seu ombro essa diretiva e direção do Senhor para nossas vidas. A nós só nos resta descansar nEle, sabendo que Jesus mesmo nos ensinará a levá-lo, e nos dará as forças em união com nosso Novo Homem, para que sejamos aptos para fazê-lo em conformidade ao nosso crescimento espiritual. Nunca seríamos capazes de fazê-lo por nós mesmos, mas fomos justificados pelo precioso sangue do Cordeiro, fomos feitos limpos de nossa imundícia e temos acesso à presença de Deus, com Sua mente humilde e infinita. Glória a Deus por isso.

Porque um menino nos é nascido, filho nos é dado; e o principado será sobre seu ombro; e se chamará seu nome Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz. (Isaías 9:6)

C. O PROCESSO DE APRENDER A CAMINHAR SOB O GOVERNO DE DEUS

1. Os ângulos de crescimento do cristão

As teorias da Palavra são belas e perfeitas para converter nossa alma; é nosso dever torná-las uma experiência viva. Este é um desafio constante, porque todos os dias enfrentaremos diferentes situações em que teremos a opção de escolher a favor de nós mesmos ou de escolher pela Vontade do Senhor. Deus é fiel em nos preparar e em nos falar enquanto temos nossos tempos de oração de comunhão como Senhor e de estudo da Palavra. Para que estaremos expostos a Vontade de Deus para adquirir sabedoria, a fim de agir oportunamente e escolher sob os princípios da Bíblia.

É aqui que muitos cristãos ficam para trás; muito poucos estão dispostos a crescer no Senhor.

O crescimento espiritual tem dois lados, os que temos visto muitas vezes ao longo dos anos: 1) A educação espiritual, que se adquire ao estudar as teorias da Palavra; e por outro lado, e 2) o desenvolvimento moral, que é o exercício das teorias. Ambos os ângulos são poderosos para vencer a nossa carne, porque renovam a nossa mente e as nossas obras.

Para efeitos deste estudo, estaremos nos concentrando no ângulo do desenvolvimento moral.

2. Aprendendo a levar a Arca

Quando começamos a tentar caminhar em obediência a Deus em nossas primeiras jornadas como cristãos, não demorou muito para saber que a Bíblia e os mandamentos do Senhor estavam muito acima do que ocupava nossas mentes durante as vinte e quatro horas do dia. O que está em nossas mentes se traduz em ações que não são congruentes com esses mandamentos, e no final nos distancia da Vontade de Deus. Diante desta realidade, se queríamos crescer, mesmo que seja um centímetro espiritual, tivemos que ser sinceros conosco mesmos e rogar pela ajuda do Senhor para que mudasse não somente nossos hábitos, mas, mais importante ainda, nossa natureza.

Lembro-me de quando estava nos meus primeiros meses já sendo cristão, aos meus dezenove anos. Quando ouvia falar aos meus primeiros líderes na igreja a que assistia naquele momento, era muito impactante poder ouvir suas conversas feitas com uma linguagem educada e própria de um cristão.

Ao mesmo tempo, eu me via no espelho e era completamente notório que frequentemente minhas expressões não eram as mais adequadas, não só nas palavras que cunhava com minha forma de expressar, mas também em algumas das intenções com as quais dizia frases ou ideias.

Ao tentar mudar isso para

buscar agradar ao Senhor, rapidamente percebi que muitas de minhas palavras eram faladas por inércia, por costume e por maus hábitos. Isso foi decepcionante para mim, sabendo que havia desperdiçado vários anos da minha adolescência moldando-me ao mundo, em vez de buscar ao Senhor e agradá-lo com minha maneira de viver.

Mas depois de conhecer o poder do Sangue de Jesus, me dediquei a tarefa de avaliar de maneira minuciosa minha maneira de falar, para saber se havia progresso em minha vida ou não. Não demorei a notar que, à medida que passava tempo em oração, de maneira automática se gerava um desagrado com minha maneira antiquada de falar e cheguei a ter graus profundos de arrependimento que nunca acreditei ter, ao ter os olhos abertos ao impacto de falar dessa maneira. Minha gratidão pelo Senhor passou a outro nível, porque não foi fácil; isso levou vários meses, mas durante todo o processo vi Sua fidelidade.

Agora, trabalhar para limpar o coração é uma batalha diária, para evitar que cresçam raízes de amargura, de ódio, enojo, malícia ou maledicência que possam contaminar minha forma de falar. E ante qualquer pecado, o Sangue de Jesus é fiel. Até aqui, experimentei o poder de Deus para lavar e apagar, e sei que Ele quer continuar essa obra comigo.

Aprender a levar a Arca requer esforço diário, prática constante e aprendizado dos erros que nos levam a escorregar ou a cair. Isso é parte do caminho que Deus desenhou; de outra maneira, como poderíamos conhecer o poder do Seu Sangue para nos alinhar à Sua vontade, para perdoar nossos pecados e para nos limpar de toda maldade? Não podemos aprender a levar a Arca se só nos sentamos aos domingos para escutar a Palavra. A experiência é indispensável.

3. Estou levando a arca de Deus em minha vida?

Espero que depois desta leitura, o leitor faça este tipo de perguntas, para questionar sinceramente sua situação atual referente ao tema. Como saber? É importante enfatizar que Deus desenhou um plano específico para cada um, e que Deus pode iluminar com Sua voz a cada crente em cada assunto e situação. Cada crente tem a responsabilidade de buscar o rosto do Senhor, para encomendar a Ele as decisões que tome, mas também para pedir conselho e direção, inclinando o ouvido para escutar.

Tenho outro testemunho para contar. Há aproximadamente nove anos, Deus me deu um sonho, indicando o setor onde se localizavam os escritórios do seguinte trabalho que eu ia ter. Depois de vários anos, nunca esqueci o sonho, mas estava um pouco cético acerca do seu significado, apesar de o sonho que tive ter causado impressões muito fortes em mim que fizeram com que não o esquecesse. Finalmente, há um ano e depois de estar buscando por mais de um ano mudar para outra empresa, fui contactado por uma empresa que se encontrava exatamente no setor que Deus me indicou no sonho. Sentindo certa insegurança e desconfiança, me dei conta de que poderia encontrar-me ante o que em algum momento Deus me havia dito. Ao contar o sonho a algumas pessoas, me enchi de opiniões de incredulidade e de muita cautela; isto provocou em mim temor e insegurança para tomar uma decisão. Durante aproximadamente um mês estive buscando ao Senhor em oração e jejum, e aclaro que não fiz isto por ser uma pessoa "super espiritual"; ao contrário, o fiz porque reconhecia que tinha muitas dúvidas e temores. Finalmente, me fizeram a oferta de trabalho e depois de fortalecer-me em oração e de considerar aquilo que veio de Deus, tomei a decisão.

Agora posso contar isto um ano depois que aconteceu, onde novamente vi a fidelidade de Deus para mostrarm-me com muita antecipação Seus planos para minha vida.

Conto este testemunho para mostrar como podemos humilhar-nos para entender a vontade de Deus proveniente de Sua mente perfeita, e que como humanos débeis que somos, podemos chegar a ter acesso a esses pensamentos, para obedecer Seu plano perfeito. Por outro lado, é fácil ver na Bíblia a Vontade de Deus para cada crente. Aí podemos passar um breve exame para saber se estamos levando o governo de Deus para nossas vidas. Aqui alguns exemplos:

- Assuntos familiares - O Senhor quer relações plenas entre pais e filhos (Malaquias 4:6).
- Maneira de viver - Deus busca que durante nossa vida de solteiros estejamos envolvidos nos assuntos de Deus (I Coríntios 7:32). O Senhor nos pede consagração, para ter Ele uma relação pessoal mais estreita conosco (II Coríntios 6:17-18).
- Uso dos recursos financeiros - Devemos dar dízimo e primícias do que produzamos, para honrar ao Senhor (Provérbios 3:9-10). Devemos escolher a Deus por cima das riquezas naturais, se não queremos ser subjugados por ditas riquezas (Mateus 6:24). A Bíblia nos pede reconhecer que o poder para fazer riquezas provém do Senhor e não de nossas próprias capacidades (Deuteronômio 8:17-18).

- Crescimento espiritual - Por meio da Bíblia entendemos que a verdadeira força a adquirimos quando podemos dominar nosso espírito (Provérbios 16:32). Essa mesma força é a que se requer para negarmos a nós mesmos, cada dia (Lucas 9:23).
- Vida sexual - Para que nosso casamento seja abençoado pelo Senhor devemos honrá-lo, e parte dessa honra é ter um leito sem mancha; em outras palavras, ter intimidade sem qualquer tipo de imoralidade de por meio (Hebreus 13:4).
- Filhos - Para os que são pais e mães, Deus sabe que podemos deixar marcas profundas em nossos filhos, especialmente porque em sua juventude encontramos mais nobreza, ternura e sensibilidade neles que nas pessoas adultas; por ende, podemos contaminá-los com enojo (Efesios 6:4).

Estas são algumas das muitas áreas de nossas vidas, ou situações que podemos afrontar; por supuesto, la Biblia está llena de ejemplos y de sabiduría que vao acorde al gobierno de Dios, para que caminemos bajo Su voluntad. No tenemos que ser demasiado inteligentes para leer y simplemente obedecer. Não devemos dar muitas voltas a versículos como estos; simplemente devemos fazer o que dizem, e no caminho teremos revelaciones importantes da parte do Senhor. Lo digo con toda la seguridad del caso. Esto es fundamental para comenzar a caminar llevando sobre nuestros hombros el Arca. Si se pregunta cómo empezar, esta es una opción fácil y sincera.

4. O que fazer se falharmos?

IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Esta pregunta aplica para todos os que somos crentes em Jesus. Definitivamente vamos falhar, e mais seguido do que cremos. El camino a la perfección está lleno de pruebas y de experiencias nuevas, destinadas para que conozcamos quiénes somos y cuál es la naturaleza carnal que heredamos del primer Adán. Y caminhar cristão se trata de seguir as pisadas de Jesus, e Sus huellas han dejado Sangre por todo el camino, para que veamos Su poder redentor y perdonador en todos nuestros pasos. Por un lado, si estamos madurando, veremos cómo somos diestros en dejar de hacer los errores y de cometer los pecados que hace un tiempo atrás hacíamos, porque habremos ganado sabiduría y temor del Señor. Adicionalmente, tendremos al descubierto nuevas áreas de nuestra vida, o enfrentaremos áreas de nuestra vida que nos tomará más tiempo y esfuerzo poder vencer. Sea cual sea el caso, habrán caídas; pero tendremos que aprender a correr a la cruz y al trono de la gracia, en donde Su Sangre está fresca y el Señor estará listo para aplicarla.

Ao longo da minha vida cristã, tenho visto como muitas das minhas raízes de pecado foram derrotadas facilmente, e adquiri uma nova natureza que até o dia de hoje me fez não voltar atrás. Mas, por outro lado, há batalhas que têm demorado anos, com muitas lições pelo meio. Isto tem ido quitando lentamente a dureza, a rebeldia e a ignorância que há no meu coração, vendo acima de todas as coisas o amor e a misericórdia que Deus tem para com a minha vida. Além disso, no meu diário caminhar tenho batalhas das quais estou consciente, e sei que muita da minha natureza carnal está exposta e espreitando em qualquer momento de debilidade. Embora muitas vezes tenha pedido respostas ao Senhor e a sabedoria para poder vencer, não deixei de ver a fidelidade do Senhor em mostrar-me uma nova porção d'Ele, inclusive depois de ter falhado ao ter pecado ou ao ter-me desviado do Seu caminho.

Com isto, enfatizo sobretudo o desejo de conhecer mais ao Senhor e de crucificar a carne. Sem dúvidas, esta carne quer fazer o contrário à Palavra, mas um verdadeiro discípulo do Senhor não justificará as suas ações pecaminosas; simplesmente levantará o Nome do Senhor para seguir adiante, ainda que tenha falhado uma vez mais.

Não confundamos isto com um estilo de vida onde acreditamos que podemos pecar deliberadamente, pensando com cegueira que Deus nos perdoará e que não terá nenhum inconveniente em ver como vivemos uma vida dupla. O Senhor é fiel para perdoar, mas espera que cresçamos e que nos consagremos, alinhado isto a um verdadeiro e profundo arrependimento.

Tenho um testemunho mais para acrescentar a isto, e é que Deus é fiel para falar-nos ainda nos assuntos naturais. Isto não tem sido a exceção na minha vida. Deus tem-me falado dos meus projetos e empreendimentos, explicitamente falando-me sobre investimentos em alguns mercados financeiros, mostrando-me que Ele é quem me tem guiado para incursionar neles. Incrivelmente, Deus tem-me falado por meio de sonhos e visões sobre as ações específicas a tomar; ainda assim, tenho cometido muitos erros ao tentar seguir a Sua voz. Isto tem provocado frustração na minha vida e nos meus pensamentos tem provocado dúvida, inclusive acerca dos meus níveis de obediência. No entanto, tenho sentido a direção do Espírito Santo para buscar ao Senhor de outra maneira, e atualmente encontro-me numa grande aprendizagem para afinar os meus ouvidos e escutá-lo de uma melhor maneira, o qual me tem enchido de gozo.

Não podemos ter vitórias sem lutar contra a nossa natureza velha. O Senhor está por diante, mas devemos deixar de lado o que devemos e entregar o que Deus quer que entreguemos. Ele é fiel para dar-nos os recursos necessários e alcançar a Sua vontade. David é um perfeito exemplo de alguém que afinou o seu ouvido para escutar melhor e obedecer melhor, de tal maneira que o Senhor o tem deixado de exemplo a nós, para que sejamos edificados através das suas experiências.

Inclinai os vossos ouvidos e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; e farei convosco um pacto eterno, as firmes misericórdias de Davi. Eis que eu o dei como testemunha aos povos, como líder e mestre às nações.

(Isaías 55:3-4)

5. Como deixar de resistir a levar a Arca?

Será demais perguntar se resistimos a levar a Arca? Na medida em que seja, a resposta é que sim, resistimos a levá-la. Há uma verdade profunda e é que herdamos uma natureza contrária à natureza de Deus; esta a temos dentro de nós, em um coração enganoso e inclinado ao pecado. Fomos desencaminhados, mas fomos salvos pelo Senhor e pelo poder do Seu sangue. Assim, se descobrirmos ações ou atitudes que vão contra o Governo e Soberania de Deus, parabéns! Isso significa que nossos olhos foram abertos e que nos foi entregue uma nova oportunidade para vencer e para dominar nossa carne, para caminhar em busca dos passos do Senhor.

Sejamos agradecidos se estamos conscientes daquelas áreas em nossa vida que se resistem a seguir a Vontade de Deus, porque então saberemos que conhecemos o campo de batalha onde Deus está interessado em estar e em nos ajudar a vencer. Fácil? De maneira nenhuma; mas se quisermos falar a verdade, saberemos que Deus é fiel e que Ele começou a boa obra, e a quer aperfeiçoar até o dia de Jesus Cristo. Apenas devemos começar a levantar o Nome, glorificar Seu Nome e falar a Verdade, para que comecemos a ver milagres poderosos em nossas vidas.

O objetivo de levar a Arca é que possamos avançar em direção à meta; isto não é o fim, mas um meio para ter a direção correta, os hábitos corretos e o anseio de viver sujeitos ao Senhor, para então obter o fim, que é conhecê-lo mais, amá-lo mais e estar mais perto d'Ele.

nosso bendito Senhor Jesus Cristo!

Louvado seja o Seu Nome, o Nome de

Vida Cristiana

GUATEMALA